

# VON ROMMEL EM FUGA; Os Ingleses Na Tripolitania

## Unidade e diversidade

J. E. DE MACEDO SOARES

A atitude do Brasil no grande conflito internacional está perfeitamente definida. Fiel aos seus compromissos de solidariedade americana, o nosso país dá aos países continentais agredidos, ou prejudicados pelos povos guerreiros, todo o apoio moral e material de que dispuser. Esse caso verificou-se com os Estados Unidos. Assim, o Brasil está ao lado dos Estados Unidos, pronto a dar-lhes toda a assistência que lhe seja requerida. O nosso governo não está com cocegas de prestígio; despreza as chicanas, os equívocos, os mal-entendidos e os subterfúgios. Encara com lealdade os seus compromissos tomados livremente e que correspondem às tradições da nossa política e aos sentimentos dos brasileiros.

Faz muito bem o nosso governo definindo-se francamente no limiar da Conferência dos Governos Americanos, que se vai reunir na nossa Capital.

Faz muito bem o nosso governo, em primeiro lugar porque o seu dever de hospitalidade é tratar lealmente os hóspedes que acolhe, fugindo, pela clareza de sua atitude, de enredos e de intrigas de pessoas, que os possam confundir ou induzir em erro. Faz muito bem, em segundo lugar, porque demonstra à América a força de decisão que lhe empresta o apoio unânime nacional e que dá à sua colaboração o valor da solidez, da continuidade e da fidelidade.

A atual atitude do Brasil vem se deduzindo no plano de neutralidade declarada pelas vinte e uma Republicas Americanas, logo que irrompeu a guerra européia. Depois da Conferência de Lima (1938), reafirmando os princípios democráticos que formam a base ideológica da solidariedade continental, já em plena guerra (setembro-outubro de 1939), participamos da Conferência do Panamá, que foi propriamente uma reunião de consulta entre os governos americanos de conformidade com as anteriores decisões de Buenos Aires e Lima. A segunda reunião de consulta dos governos americanos em Havana (julho-1940) deu lugar à XV decisão unânime, que declara: "Todo atentado de um Estado não americano contra a integridade ou a inviolabilidade do território e contra a soberania ou independência política de um Estado americano será considerado um ato de agressão contra os Estados que assinam esta declaração". — Tal conclusão mestra da Conferência de Havana foi completada por uma série de compromissos relativos à defesa continental contra a espiona-

gem, a tradição, a intriga, as notícias falsas, as mentiras, o derrotismo e as variantes da guerra psicológica. A ata final da Conferência de Havana contém, assim, a summa da ação defensiva em comum do mundo americano contra qualquer agressão extra-continental.

Do que acima dissemos, vê-se que a posição do Estado brasileiro, pautada por seus engajamentos diplomáticos, manteve-se sempre na esfera dos deveres da neutralidade. Tal posição subordinava-se a uma lógica política, sendo coisa muito diferente o sentimento nacional, a aspiração ideológica e o julgamento da consciência do povo brasileiro. O governo resguardava-se nos compromissos contratados pela solidariedade continental, mas o Brasil, desde o primeiro instante da guerra, tinha atirado a barra mais longe, condenando horrorizado o banditismo dos povos de presa, obedientes a regimes de violência, desvinculados de deveres morais e de princípios jurídicos.

Vemos, agora, bem claramente, a coerência da nossa posição estatal, que não podia alterar sua definição de neutralidade no conflito Japão-Imperio Britânico, à margem das obrigações contraiadas nas atas finais das conferências americanas. A inteligência e o coraço dos brasileiros podiam manifestar (como de fato manifestaram na voz de sua grande imprensa), a mais completa adesão à atitude britânica e o mais decidido horror à felonía e insidia japonesa. A política do governo, porém, perderia sua lógica, tornar-se-ia intempestiva e absurda saindo do seu campo de ação para se aventurar no conflito de interesses alheios.

Todas essas considerações são filhas do desejo de esclarecer os leitores menos informados sobre a "unidade na diversidade" da política do governo e a opinião nacional. Diversidade na forma e no método; unidade no sentimento profundo, no ideal comum de liberdade e de justiça, que são no Brasil um apanágio histórico inalterável.

## Abandonam os Alemães Agedabia Sendo Perseguidos de Perto

As Vanguardas Britânicas Já Penetraram Sessenta e Quatro Quilômetros no Interior da Tripolitania



## Melhora a Situação no Extremo Oriente

Resistencia e Contra-Ataques Britânicos na Malásia — Grandes Reforços da RAF Entram em Ação — A Luta Prossegue Terrível em Luzon — As Grandes Perdas Navais dos Japoneses — Os Chineses Aniquilam as Tropas Nipônicas em Fuga

SINGAPURA, 8 — (De Kenneth Selby Walker, da Reuter) — Aumenta o discreto otimismo entre os círculos bem informados, acerca da batalha da Malásia. Segundo observam, aproxima-se o momento em que a sorte da luta se modificará em favor dos aliados.

Depois de aproximadamente cinco semanas de recuo, as forças britânicas parecem determinadas a começar a resistência. Ao mesmo tempo, lançaram uma séria contra-ofensiva na área de Kuala Selangor, que pode ser eficaz, e que deve ser seguida de outra ofensiva, quando a oportunidade se oferecer.

### A ESTRATEGIA DA MALÁSIA

A estratégia geral na Malásia obedece a duas principais considerações. Uma é conservar limitados equipamentos,

homens e abastecimentos, em vista dos sucessivos recuos sob pressão ou ameaça de flanco. Depois de cinco semanas de luta com os japoneses, que contam com Divi-

sões excelentemente equipadas, em número muito superior, as forças imperiais britânicas não somente conservam o inimigo a grande distância de Singapura, como parecem não enfraquecidas, desde que estejam capacitadas para lançar ofensivas locais.

A segunda consideração é que as nossas tropas no continente, malgrado absorveram os primeiros choques do ataque. Essa tática foi melhor do que parecia à primeira vista. Homens e equipamentos foram grandemente preservados.

PREPARANDO A OFENSIVA — Também reina otimismo com respeito à situação aérea, que

(Conclui na 2ª página)

## CHEGARAM AO CAIRO MAIS DE VINTE MIL PRISONEIROS DO EIXO

CAIRO, 8 — (U. P.) — Urgente — Informa-se oficialmente que colunas britânicas de "Tanks", penetraram 64 quilômetros na Tripolitania, em perseguição às derrotadas forças do general Erwin Rommel.

### AS COMUNICAÇÕES OFICIAIS

CAIRO, 8 (Reuter) — Foi oficialmente anunciado que, aproveitando-se das violentas tempestades de areia que varrem o deserto ocidental, as tropas alemãs estão batendo em retirada da zona de Agedabia.

De outro lado, a RAF está realizando intensos e frequentes bombardeios contra o passo de Halfaya, onde se encontram remanescentes dos contingentes italo-italianos, causando enormes destruições e prejudicando os abastecimentos inimigos.

Sobre o conjunto das operações, o comunicado de hoje, do comando britânico, diz o seguinte:

"Aproveitando-se das violentas tempestades de areia que varrem o deserto ocidental e impedem consideravelmente a boa visibilidade, as tropas do Eixo estão batendo em retirada da área de Agedabia, protegidas por fortes patrulhas de retaguarda. No entanto, as nossas colunas móveis estão tam-

bém avançando em perseguição do inimigo por uma larga frente. O progresso do nosso avanço tem sido vagaroso, parte em consequência das péssimas condições do tempo e parte deante de extensos campos de minas instalados pelo inimigo.

Pouco depois do meio dia de ontem, os homens do "Coldstream Guards" e do "Scottish Guards" conseguiram estabelecer contacto com a retaguarda adversária, que já se achava a cerca de 7 milhas de Agedabia.

Mais para o sul, os regimentos dos "Kangas Dragon Guards" e das forças motorizadas sul-africanas penetraram no território anteriormente em poder do inimigo, numa profundidade de 20 e 40 milhas, respectivamente, aumentando cada vez mais a pressão sobre o inimigo que batia em retirada. Na área de Halfaya, apesar das violentas tempestades de areia, as nossas esquadrilhas atacaram persistentemente as posições inimigas durante todo o dia de ontem."

### MAIS DE VINTE MIL PRISONEIROS

CAIRO, 8 (R.) — O número total de prisioneiros do Eixo, chegados até agora ao Delta do Nilo, consta de 5.500.

### O DESENVOLVIMENTO DAS OPERAÇÕES

CAIRO, 8 (U. P.) — Com o recuo de suas forças para o sudoeste, através de tormen-

tas de areia, o general Rommel abandonou o último baluarte do Eixo, na Cireneca, e os britânicos iniciaram a segunda etapa de sua investida, que se espera os leve até a fronteira da Tunísia, antes que os italo-germânicos lhes possam fechar o caminho.

Mais importante que o abandono da posição, relativamente forte, de Agedabia, é o fato de terem podido os imperiais obrigar as forças do Eixo a se moverem, o que oferece aos britânicos a oportunidade de manter a batalha em direção ocidental, sempre que consigam exercer uma

### CARDILO FILHO

ADVOGADO

AV. ERASMO BRAGA, 72

8º Andar

(ESP. CASTELO)

Ações, consultas e pareceres sobre Direito Civil e Comercial. Atendimento de estatutos de sociedades anônimas em geral, de novas leis, especialmente empresas de seguros, bancários ou concessionárias de serviços públicos.

(Conclui na 2ª pag.)

## Iminente um Desastre Alemão na Criméia

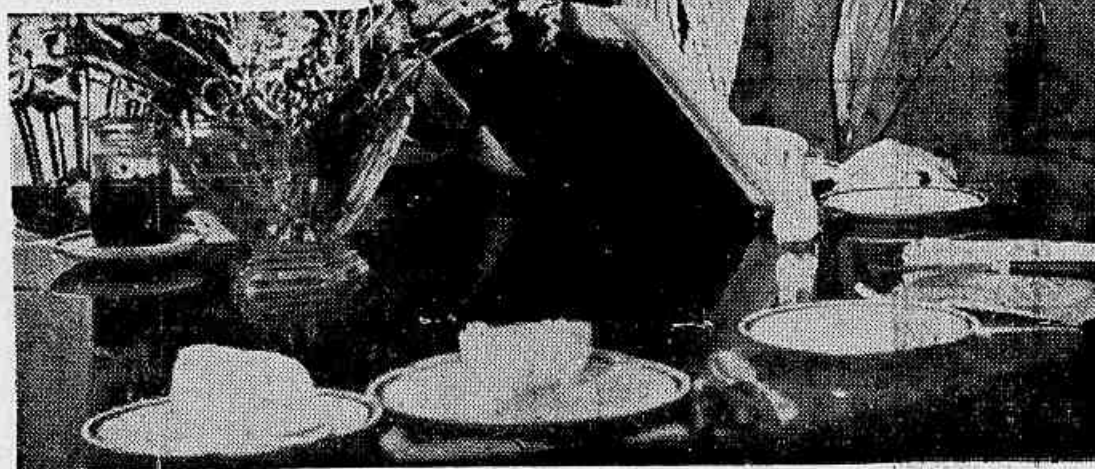
APOIADOS PELA ARMADA E AVIAÇÃO OS RUSSOS EFETUAM NOVOS DESEMBARQUES NA PENINSULA

MOSCOU, 8 — (U. P.) — A atenção geral converge, atualmente, em sua maior parte, para a Criméia, onde os russos criaram uma situação cujo desenlace trará um desastre militar para os exércitos germânicos, nessa região. De acordo com os últimos despachos recebidos, as forças soviéticas, apoiadas pelos canhões da frota do Mar Negro e pela aviação, estão efetuando novos desembarques na Criméia, com o obje-

tivo de limpar inteiramente a zona de alemães.

MOSCOU, 8 — (U. P.) — Sob a cortina protetora do intenso bombardeio dos grandes canhões da frota soviética, do Mar Negro, as forças russas efetuaram uma série de desembarques na Criméia, de forma que a maior parte da costa dessa península está novamente em seu poder.

(Outros telegramas na 3.ª página)



O GENERAL SIR ARCHIBALD WAVELL, herói da primeira ofensiva britânica na Líbia, agora comandante em chefe das Forças Aliadas no Pacífico, aparece, aqui, comendo o seu "Breakfast", servido por um egípcio.







**SEGUNDO INFORMAÇÕES DE BERLIM O SR. HIMMLER E' O BENEFICIARIO DAS DEPURAÇÕES DO EXÉRCITO**

## O Plano dos Generais Para Derrubar Hitler



# Diário Carioca

## Nossa opinião

### 'Paz... Mas Que Paz!'

**N**OTÍCIAS de Londres divulgam a possibilidade de um golpe dos generais alemães contra o chefe do Nazismo, para a implantação de um governo militar e consequente proposta de paz aos aliados. Essa notícia, se não traz um cunho de veracidade absoluta, não está fora das possibilidades. Os acontecimentos da frente oriental, que tantos dissabores estão causando aos famosos exércitos do Reich, destruindo a lenda da sua invencibilidade, permitem a expectativa do golpe anunciado. Se isso acontecer, repetir-se-á a velha história da guerra passada. A Alemanha, vencida militarmente, apela para a paz, antes que o inimigo penetre no seu território intacto. Desta vez, porém, os aliados não deixarão que se repita a farsa de 1918, que permitiu à Alemanha se refazer e preparar o golpe de 1939. Os generais do Reich não têm autoridade moral para uma atitude como essa que se anuncia possível pelo telégrafo. Não se trata de um movimento contra o "nazismo", ao qual estão eles incorporados, presos à vassalagem hitleriana, solidários com todos os atentados, todos os crimes, todas as monstruosidades que o Fuhrer planejou, planejou e vem realizando. Tratar-se-ia, sim, de um gesto de precaução, para evitar que a Alemanha seja invadida pelos exércitos libertadores dos aliados, hoje, mais do que nunca, dispostos a livrar a humanidade do perigo nazista.

Os processos germanicos de Hitler de mentir são tradicionais. Em 1918, os generais do Kaiser conseguiram lançar poeira aos olhos dos vencedores, a despeito do protesto de Foch, o homem que não se enganou. A armistício assinado, na floresta de Compiègne, e a paz de Versalhes, que inspirou ao nosso grande Rui o famoso artigo "Paz... mas que paz!", foi uma vitória diplomática da Alemanha. Saíndo do Palácio de

Versalhes, como vencidos, os embaixadores germanicos levavam no bolso o seu "álbum" para voltar à carga, logo que se oferecesse a necessária oportunidade.

O panorama de hoje é diferente. Já não é uma nação provocadora que está em jogo. É um regime monstruoso, que deve ser destruído pelas raízes, e, por isso, não é possível que continuem no poder os mesmos homens que sempre beijaram as mãos do fundador desse regime e juraram compartilhar com ele de todas as glórias e todas as vicissitudes da campanha.

Essa história do golpe militar contra Hitler é uma encenação preta do que pretendem fazer os seus generais quando o Fuhrer se incapacitar de que será inútil toda e qualquer resistência às forças materiais e morais do mundo que se levantam contra ele.

A história dessa guerra há de ser escrita com dignidade pelos aliados e por todos os povos que estão sofrendo nesta hora o jugo tremendo da bota germanica. As páginas de sangue que ela já contém não se hão de descobrir tão facilmente, mercê da fraca memória dos homens. Viverão eternamente diante da consciência universal. Falarão sempre dos dias de oprobrio que a nossa geração está vivendo. Qualquer gesto dos aliados que importe numa generosidade para com Adolf Hitler e seus cúmplices constituirá uma traição à humanidade. E isso jamais se poderia admitir.

Dissemos que a história dessa guerra há de ser escrita com dignidade pelos aliados. Valem como penhor dessa certeza a tenacidade e a bravura dos soldados que se batem nos quatro cantos do mundo, animados pela sagrada rebeldia dos povos subjugados que não periram a fé na vitória final. Valem como penhor as palavras altaneiras de Roosevelt e de Churchill, cristalizando as mais altas aspirações da humanidade e a promessa de reintegração do mundo num regime de liberdade, de justiça e de paz.

## TOPICOS

### FICHARIO DE CRIMES

**U**M telegrama publicado ontem diz que os representantes aliados reuniram-se, na próxima semana em Londres, para redigir o "documento mais terrível de todos os tempos", catalogando os crimes alemães na Europa ocupada.

Essa resolução dos governos que combatem os países do Eixo constituirá um valioso serviço à humanidade e à história do mundo. Amanhã, quando a posteridade tiver que fazer o julgamento dos responsáveis pela tragédia deste século, encontrará nesse fichário a documentação exata, não somente das responsabilidades da hecatombe, mas de todos os crimes que o "nazismo" está cometendo na Europa, há três anos, e que ainda cometerá até que o seu chefe seja esmagado definitivamente.

Poder-se-á, então, fazer um cotejo nas ações dos mais famosos criminosos do mundo, a começar de Calígula, que foi o primeiro assassino que apareceu sobre a terra. Nero, Calígula, Attila, Borgia e tantos outros são anjinhos junto ao Fuhrer. O rosário das monstruosidades desse louco usurpador, antigo pintor de paredes, é imensamente maior que o de todos juntos.

O nome de Adolf Hitler não deve desaparecer do texto da história. Há de ficar nele para que, por todos os séculos, se saiba que houve um homem com aquele nome, um homem que foi capaz de enlutar o mundo, assassinando multidões de criaturas indefesas, mulheres, velhos e crianças, um homem que devastou a terra e que ensopou as mãos no sangue de populações inteiras, que devastou as nações com a brutalidade do seu odio e da sua insensata ambição de dominar todos os continentes.

\*\*\*

### PARAGUAI-BRASIL

**O**s governos do Brasil e do Paraguai acabam de elevar à categoria de Embaixada as suas legações em Assunção e no Rio de Janeiro. O fato tem alta e expressiva significação neste momento, em que se vem realizando, com êxito verdadeiramente triunfal, a política de aproximação panamericana.

Ainda há pouco tempo, os dois países assinaram um tratado econômico que trará vantagens excepcionais a ambas as nações, tratado que despertou no Paraguai os mais justos entusiasmos.

Brasil e Paraguai estão hoje unidos por grandes laços de afeto e de amizade que o tempo se encarregou de consolidar. Os seus povos unidos pelos mesmos destinos americanistas, caminham a uma rota segura, vinculados pelos mesmos sentimentos que os seus governos têm procurado desenvolver, com a prática de atos de firme orientação política.

Por isso mesmo, a criação das embaixadas em Assunção e no Rio merece esse registro especial.

### OS BRAVOS SOLDADOS DO FOGO

**O** Corpo de Bombeiros prestou a população, durante o dramático temporal que assolou a cidade, os mais relevantes serviços. De fato, enfrentando destemidamente todos os perigos, os nossos "soldados do fogo" estiveram nos lugares mais difíceis, nos mortos, nos alagadiços, nas ruas, removendo escombros, destruindo passagens, salvando vidas preciosas, o que tudo fizeram com a coragem e dedicação que caracterizam os componentes da digna corporação da metrópole. Todos os postos foram mobilizados para socorrer o povo carioca. Nenhum bombeiro ficou nos quartéis. Dia e noite eles trabalharam sem descanso, abaixo da chuva, ateados no lamaçal, cumprindo o seu dever com inextinguível espírito de sacrifício. Constituiu, assim, a sua nobre atitude motivo de orgulho para os habitantes do Rio, que sempre confiaram nos bravos que o coronel Aristarco Pessoa tem a honra de comandar. Aliás, a sua conduta nos momentos trágicos por que passou a cidade esteve a altura das tradições do Corpo de Bombeiros. É que a heroica corporação jamais faltou à expectativa da população. Nas horas graves, ela toma invariavelmente sua posição de vanguarda, portando-se com admirável correção. Daí a simpatia, o respeito e o prestígio que muito justamente conquistou na metrópole.

### POPULAÇÃO RURAL

**O** ruralismo é uma bandeira em torno da qual se congregam no Brasil assembléias e indivíduos compenetrados com razão, de que o futuro do país depende do comportamento da administração pública em face dos problemas da terra e dos contingentes populacionais responsáveis pela sua valorização.

Fala-se em saneamento rural, discutem-se a má alimentação dos nossos homens do campo, o seu baixo padrão de vida, a necessidade de educar e tratar o sertanejo para que possa ele realizar, a pleno efeito, a sua missão econômica e social.

Não é de hoje que o assunto é focalizado e o próprio Alberto Torres não foi bem um precursor porque, desde José Bonifácio, já se cogitava de amparar o trabalhador brasileiro.

Apesar disso em 1940 ninguém poderia dizer, nem mesmo por estimativa, qual o efetivo da nossa população rural e, quando o Instituto Internacional de Estatística indagou dos países nele representados qual o conceito oficial que se dava no Brasil àquela expressão, os órgãos técnicos chamados a responder ao inquerito ficaram perplexos porque nunca haviam sido fixados, em termos sistemáticos, os quadros urbanos e suburbanos das sedes municipais e distritais, nem se determinara qualquer critério objetivo para essa discriminação essencial aos fins de uma boa estatística demográfica.

O decreto-lei nº 311, inspirado pelo Ins-

## A Cidade CHUVA

A chuva dentro da noite é uma coisa triste que bota uma alegria, uma ternura muito grande na gente. Valse caminhando de guarda-chuva aberto dentro da noite, dentro da chuva, da chuva caindo em cima da calçada das poças d'água que levam as galochas da gente, do guarda-chuva aberto, das lembranças da gente, lavando as lembranças esquecidas, escondidas no passado, perdidas no tempo, ia longe. A gente vai caminhando de guarda-chuva aberto dentro da noite, da chuva, das lembranças que vêm, das lembranças que vão. E vem uma alegria silenciosa nas lembranças que chegam com a chuva caindo em cima do guarda-chuva aberto; e vai uma ternura calada nas lembranças que passam nos caminhos molhados dentro da noite enorme.

A gente vai caminhando, se alegrando, se comovendo. No meio do caminho encontram-se de vez em quando os casais de namorados debaixo de um guarda-chuva só, e eu não sei de coisa mais lírica do que um casal de namorados debaixo de um guarda-chuva só, dentro da noite, dentro da chuva.

De repente, acontece que a namorada de um casal não era exatamente uma namorada. Igual às outras e o casal não estava precisamente debaixo de um guarda-chuva: estava num vão de porta.

A namorada era uma moça que tinha sido minha enfermeira numa casa de saúde, quando fiz operação de apendicite e estava namorando, sem avental branco, sem touca nem nada, — um rapaz com jeito de bamba.

E é uma coisa muito estranha a gente encontrar uma moça que foi enfermeira da gente quando se fez uma operação de apendicite, namorando, sem avental branco, sem touca nem nada, um rapaz com jeito de bamba, debaixo de um vão de porta dentro da noite, dentro da chuva.

Isto foi no começo da chuva, quando ela era apenas chuva mesmo.

Depois ela virou temporal, tempestade, tromba d'água, tudo. Demoliu casas, matou gente, transformou ruas em rios, praças e largos em lagos e lagoas, fez uma porção de coisas assim. Houve coisas terríveis. Houve janelas inteiras enterradas vivas dentro de casa dormindo, irmãosinhos abraçados mortos debaixo das pedras e da terra. Coisas de uma tragédia grande demais, muitas coisas assim. Perturba a gente, dá uma perplexidade, uma incapacidade de se comover que atrapaalha as coisas. Então a gente se comove mais do que tudo, é com a morte daquele pintor de paredes que era português e de que a notícia dizia assim:

"A noite de ontem, como de hábito, o operário se recolhera cedo, antes mesmo das 20 horas".

"Como de hábito, se recolhera cedo, antes mesmo das 20 horas".

O que comove mais é a gente imaginando a vida desse pobre pintor de paredes que era português e que se recolhia muito cedo, antes mesmo das 20 horas, todas as noites, naquela noite também como nas outras. Isso, ou aquela outra notícia daquele cacorro sobre que escreveram isto:

"O cachorrinho que escapou por milagre, tem uma perna quebrada e anda, todo enlameado, por entre os escombros, procurando seus donos".

Quem se alegrou foram os funcionários públicos: não tiveram que ir a repartição.

Os funcionários públicos e aquele homem que tem uma filhinha de cinco meses que nunca tinha visto uma chuva assim...

O reporter quis saber porque era que tinha chovido tanto. Então foi ao Serviço de Meteorologia e perguntou ao respectivo diretor:

— Doutor, o sr. pode me explicar porque choveu assim?

Al o doutor respondeu:

"Uma grande conexão verificada nesses dois últimos dias e agravada com uma forte penetração de ar frio vindo do sul do país".

— Ah! bem...

POMPEU DE SOUZA

título Brasileiro de Geografia e Estatística, abordou o assunto e lançou as bases para a ulterior ação desenvolvida pelo Conselho Nacional de Geografia no sentido de se poder classificar a população segundo aquele aspecto fundamental da demografia brasileira. A atuação estimulante do referido conselho, fortemente apoiada pela ala estatística do Instituto, teve como resultado a elaboração de uma copiosa legislação municipal definindo os quadros urbanos, suburbanos e rurais das nossas cidades, o que permitirá classificar os respectivos habitantes segundo um critério objetivo e oferecer aos estudiosos do problema ruralista abundante documentação numérica para pesquisas e confrontações.

## Remoção de Cadáveres

Maurício de Medeiros

Três e meia da tarde. Após várias peripécias de trânsito, naturais após a enxurrada da noite, consigo chegar à Avenida. A esquina da rua do Rosário, vejo uma grande aglomeração de gente. Levo meu carro para seu ponto de estacionamento. Volto à Avenida. A aglomeração continua. Não me dou à curiosidade de ir ver. Entro no Simpatia para tomar café. Freguês assíduo, tenho privilégios. Sento-me a uma mesa atalhada e peço um café pequeno. Servem-no. Estou a tomá-lo quando entram duas moças argentinas, a cada de mesa. O café está cheio. Chove fora e o povão procura abrigo diante de uma chibara de café. Ofereço-lhes minha mesa, pois estou a findar. Elas aceitam e uma delas, muito agitada e nervosa, diz-me: — Que horror! Ué, há visto?

Penso que se trata da enxurrada e de todos os desastres que elas produziram. Respondo vagamente: — É verdade! Mas com uma chuva assim. Também isso é raro. (E' preciso salvar a reputação da cidade...)

A menina nervosa está tão absorvida por sua emoção que nem atenta no meu disparate e continua a dizer que está muito nervosa, escondendo o rosto entre as mãos, como para evitar uma visão que a acompanha.

E' o garçon quem elucida o caso, dizendo: — Foi uma punhalada no coração! Al então me lembro da aglomeração e relaciono a emoção da moça.

Ao sair do café como o ajuntamento continua, aproximo-me a ver. Realmente a moça tinha razão. O espetáculo é de emocionar mesmo os mais calmos. Sentado em uma cadeira de vime, no terraço de um botequim próximo está um defunto, cor de cera, a cabeça reclinada para trás, em mangas de camisa. Sobre a mesa ao lado, arde uma vela. Pelo tempo que gastei desde que tinha visto inicialmente aquele povão, acho ter decorrido pelo menos meia hora.

## Roosevelt Comandante em Chefe

Por Frank L. Kluckhorn

WASHINGTON, janeiro de 1942 (Serviço especial da "Inter-Americana") — Presidente dos Estados Unidos da América. Este título designa o homem que concentra atualmente os maiores poderes que o mundo jamais conheceu em uma democracia. Sobre seus ombros pesa a responsabilidade de decisões transcendentais, que afetam a cada um dos seus 130.000.000 de cidadãos. A nação está em guerra e é ele quem a dirige. E' o homem para quem estão voltados os olhares de todos os norte-americanos e cuja voz amiza muitas vezes resolve as suas dúvidas. E' ele, igualmente, nos termos da Constituição, o "Comandante-em-Chefe do Exército e da Marinha dos Estados Unidos".

Os complicados problemas afetos ao presidente do país, em tempos de paz, constituem por si só uma tarefa que esgotaria a muitos homens. Roosevelt, porém, não é dos que cedem com facilidade ao cansaço. Não obstante necessitar para caminhar do apoio de um braço amigo, não se observa em sua cara nenhum sinal de debilidade. E' um lutador nato: valente, obstinado e astuto. Não haveria exagero em dizer-se que todo o seu caráter foi modelado para torná-lo um grande presidente de guerra, embora, na realidade, nada estivesse mais afastado dos seus desejos que esta situação.

Presentemente, como trigésimo segundo presidente dos Estados Unidos, assumiu todos os deveres e responsabilidades inerentes à função de comandante em chefe das forças armadas, no período talvez mais difícil que jamais tenha atravessado a nação. Que credenciais tem Roosevelt para enfrentar as dificuldades militares e técnicas que se apresentam ao seu país?

A resposta é fácil. Pela sua experiência, pelo seu temperamento e pela sua sugestiva personalidade, Roosevelt está melhor credenciado que qualquer outro norte-americano para desempenhar o comando supremo do exército e da marinha na hora atual. Roosevelt possui títulos especiais para o desempenho de tão formidável tarefa. Durante cerca de nove anos, como presidente, teve que enfrentar uma crise depois da outra. Tem a segurança que decorre da sua experiência nas lutas, não somente nas graves crises políticas e econômicas internas, mas, também, nos acontecimentos mundiais. Acrescentemos a isto a sua extraordinária confiança em si próprio e uma notável facilidade para dominar as preocupações e conseguir o descanso necessário.

O presidente Roosevelt tem sofrido nestes últimos meses. Aqueles que o conhecem de perto, ouviram-no, a miúdo, fazer observações satíricas como se quisesse ocultar a pena que oprime o coração, uma dor que é necessário conter nos dias de crise e de saletismo. Roosevelt nunca se deixou dominar pelo pesar. A coragem que lhe permitiu vencer uma molestia quase sempre fatal, e cujos sinais são ainda hoje visíveis, deu-lhe "fé e valor" para esquecer suas preocupações. Tais foram as palavras do próprio presidente a um pequeno amigo seu doente a quem escreveu recentemente. Quando subiu ao poder, em circunstâncias tais que parecia que as bases da República estavam prestes a ceder, Roosevelt declarou: "A única coisa de que devemos ter medo é o próprio medo". Os homens

Os circunstâncias me informam que o assassino teve lugar há quase uma hora. E o cadáver continua ali, na principal rua da cidade, exposto à curiosidade pública e oferecendo aquele espetáculo trágico.

Não há muito tempo, quando a Farmácia Werneck funcionava em baixo de meu consultório, uma senhora muito agitada subiu de andar em andar à procura de um médico que socorresse um homem que "estava a morrer". Atendi ao apelo. Desci e verifiquei que já estava morto. A Assistente chegou quase ao mesmo tempo e chegou à mesma conclusão. Retirou-se. A multidão invadiu a Farmácia. Foi preciso fechar as portas. Isso foi às 4 horas da tarde. Somente perto das 7 horas da noite vieram buscar o cadáver...

Ha dias, todo o trânsito da Avenida Beira-Mar ficou desviado, porque em uma das alamedas havia um cadáver: um atropelado. Uma vela ardia ao lado. Isso durou horas seguidas.

Que haverá de errado nessa história de remoção de defuntos? Porque pode a Assistência Pública atender em poucos minutos a um chamado e não o pode o serviço de remoção de cadáver? Infelizmente não são raros os acidentes mortais na via pública. Se se trata de crime em que seja necessária a intervenção do serviço de perícias, tudo indica que este deve ser feito o mais rapidamente possível, enquanto na vestígios nítidos da cena. Em São Paulo, nos casos de acidente por crime, quando sai a Assistência para atender o ferido, acompanha-a o carro com a turma de funcionários incumbidos de todas as perícias locais, além das autoridades policiais de repressão. Acredito que a remoção do cadáver, quando há, não seja menos expedita.

Um defunto, sentado à terrace de um botequim, ao lado de uma mesa, como quem vai consumir qualquer coisa, não é espetáculo a deixar durante horas exposto aos olhos do público...

encontraram nessa profissão de fé, muitas esperanças para os seus corações. O presidente tem uma fé sublime nas qualidades do povo norte-americano, na sua capacidade de sacrifício e na força de vontade, que o faz enfrentar corajosamente as situações mais adversas. Por outro lado, dispõe de experiência técnica nos serviços armados. Foi sub-secretário da marinha durante a primeira guerra mundial. No desempenho desse cargo esteve durante anos em contacto com os almirantes e conheceu os diversos aspectos das operações de guerra da esquadra norte-americana. Não somente sabe como a armada opera, como dispõe, também, de conhecimentos dos problemas estratégicos e táticos que apresenta a guerra naval moderna. Como presidente participa da direção, há nove anos, do Departamento de Marinha e da construção da nova esquadra norte-americana, sobretudo na parte da aviação naval que em grande parte progrediu graças à sua influência.

As pessoas que há anos mantêm contacto diário com o presidente mostram-se surpreendidas pela metamorfose por que passou desde o dia do ataque japonês. A tristeza e a preocupação que por vezes se refletem em sua fisionomia desapareceram por completo.

Na segunda-feira 8 de dezembro, dia em que foi ao Congresso pedir a declaração de guerra contra o Japão estava tranquilo e confiante, embora denotasse toda a indignação que o traço do rosto que provocara em seu espírito. Podia dizer-se que apresentava um aspecto marcial. Isto não se devia apenas ao fato de haver passado a época da incerteza e de ter pela frente uma tarefa gigantesca. O presidente estava profundamente revoltado com a atitude nipônica. Da fisionomia de Roosevelt desapareceu aquele ar desolado dos dias que precederam o "new deal"; passou também a fadiga e a ligeira irritação dos dias posteriores. Hoje se levanta com mais firmeza, sua cabeça ergue-se mais alta e seu queixo se projeta para a frente com maior audácia. Seus gestos são mais sobrios, como se quisesse acentuar com a sua gravidade a histórica importância da hora que passa. Franklin Delano Roosevelt apresenta-se hoje aos nossos olhos como um governante sábio e valeroso. Aqueles que melhor conhecem o presidente, afirmam que a excitação produzida sobre ele o efeito de um tombo, fazendo relampejar os seus olhos. Por mais estranho que pareça, essa reação não foi notada nele desde que teve início a crise desta guerra. O aspecto exterior do presidente reflete confiança básica e tranquilidade interna. Tudo nele adquiriu a consistência do aço. Sua calma e determinação evidenciam que as suas melhores qualidades robusteceram-se e bem se pode dizer que hoje há um novo Roosevelt a frente da nação norte-americana.

Sua saúde melhorou. A cor voltou às suas faces, habitualmente palidas. Há mais firmeza em toda sua atitude.

Certa vez alguém qualificou o trabalho do presidente dos Estados Unidos como o "trabalho mais pesado do mundo". Roosevelt, porém, que soube enfrentar as ocupações da paz, prepara-se para resolver as da guerra, o que há de conseguir graças ao seu admirável método de trabalho.



# A Companhia Petrolífera Copeba, S. A. aos Seus Acionistas, Subscritores e ao Publico em Geral

A Companhia Petrolífera Copeba, S. A. foi organizada por assembleias de 25 e 29 de maio de 1937, conforme atas constituídas e publicadas em "Diário Oficial" de 26 de junho de 1937 e arquivadas no Departamento Nacional de Indústria e Comércio sob o n. 13.275 em 16 de junho de 1937 e no 7.º Ofício do Registro de Imóveis da Capital Federal em 6 de julho de 1937.

Tendo requerido autorização para pesquisar petróleo e gases naturais no território nacional, foram-lhe conferidas concessões de áreas de 19.687,5 hectares, situadas nos Municípios de Alagoinhas e Catú, Estado da Bahia, de 15.100 hectares, situados no Município de Santo Amaro, Estado de Sergipe e 9.300 hectares, situados no Município de Igarassu, Estado de Pernambuco, outorga das pelos decretos ns. 4.464, de 1 de agosto de 1939; 4.494 e 4.495, de 5 de agosto do mesmo ano, assinados pelo exmo. sr. Presidente da República.

Nas áreas objectivadas pelos decretos ns. 4.494 e 4.495 acima referidos, foram dentro do prazo regulamentar, realizados pelos engenheiros Plínio de Lima, então nosso Diretor-Técnico, Irnack Carvalho do Amaral, Marcello de Lima, Henrique Capper Alves de Souza e José Gustavo Costa Azevedo, estudos e pesquisas geológicas e demais investigações feitas a superfície cujos resultados foram apresentados ao Conselho Nacional de Petróleo que houve por bem aprova-los em sua sessão plenária de 30 de maio de 1940.

Em requerimentos dirigidos ao Exmo. Senhor Presidente do Conselho Nacional de Petróleo e protocolados sob os ns. 3.556, 3.555 e 3.554, todos de 29 de maio de 1941, foi solicitada a outorga para, em complemento ao Conselho Nacional de Petróleo, efetuar a de sondagem nas áreas em que lhe foram conferidas pesquisas pelos decretos ns. 4.464, 4.494 e 4.495.

Satisfeitas as exigências da lei, nossa Empresa, através de seu Departamento Técnico, iniciou demarques para a aquisição do maquinário necessário à execução dos trabalhos de perfuração e, após cuidadosamente examinadas as diversas propostas apresentadas, optou pela compra de uma moderna sonda da fabrica americana "Falling", de equipamento movel, transação feita por intermédio da firma Geohydro Ltda., desta Capital, com escritório à Rua Alvaro Alvim n. 33-7.º andar.

Ultimou-se, destarte, a referida transação e, em seguida foram efetuados no Banco do Brasil depósitos num total de 53.200 dólares para o pagamento integral daquele maquinário.

Decorridos quasi cinco meses, isto é, em 13 de abril do ano recém-fimado, aportou à Bahia, procedente de Nova York, o vapor nacional "Buarque" trazendo em seus porões o valioso carregamento, sendo, em seguida, o seu conteúdo, ou melhor, a sonda e seu equipamento desembarcados no porto de Salvador.

Isto posto, oficiamos ao Exmo. Sr. Presidente da República pleiteando isenção integral de direitos na importação desse material, o que mereceu despacho favorável assinado em 23 de julho do mesmo ano pelo Chefe da Nação e Sr. Ministro da Fazenda.

Todavia, a despeito dos esforços que empregamos nesse sentido, desde 13 de abril do ano próximo findo até a presente data aquele maquinário ainda se acha na cidade do Salvador, completamente paralizado, não obstante desde a data do seu desembarque se encontrarem naquela capital os engenheiros contratados pela Companhia para realizarem os trabalhos de sondagens, drs. N. F. Setz e Athos Chaves. Assim, acham-se paralisados há cerca de nove meses técnicos e maquinários, em vista de não haver dado o Conselho Nacional de Petróleo autorização para iniciarmos nossos trabalhos por ainda não terem sido aprovados os novos estatutos desta Companhia com as alterações exigidas pela nova lei e já entregues aquele órgão de sede Março de 1941.

Com respeito às nossas atividades comerciais, temos a satisfação de declarar que foi subscrito o capital social da Companhia de Rs. 50.000.000\$000, figurando em nossos livros 160.053 subscritores.

Por meio da colaboração de auxiliares competentes, orgulhamo-nos de possuir uma organização impar no Brasil, disposta no momento de 164 filiais, sub-filiais e agências que se acham sediadas nas cidades mais importantes do território nacional.

A nossa situação financeira é a melhor possível, pois, além de não devermos, quer à praça do Rio, quer ao Interior e do Estrangeiro, e depois de efetuarmos despesas na organização da Companhia em todo o país, na aquisição de uma sonda que é das mais modernas existentes nos mercados, nos contratos celebrados com técnicos de comprovada capacidade profissional, na realização dos trabalhos de pesquisas preliminares, e em muitas outras de grande porte, tão necessárias na organização dos grandes empreendimentos, ainda dispomos de interessante cifra de mais de 5 mil contos que se acham depositados nos principais bancos desta capital, além de ainda estarem por entrar em nossos cofres, livre do pagamento de comissões e corretagens, a vultosa importância de 30 mil contos, aproximadamente, proveniente de prestações a receber dos nossos prestamistas que com regularidade vinham realizando seus pagamentos.

Damos, abaixo, relação dos bancos em que se acham efetuados os nossos depósitos na data de 31 de dezembro de 1941, bem como o saldo em caixa na mesma data.

Em Caixa	19:448\$606
<b>EM BANCOS:</b>	
<b>C/Movimento:</b>	
Banco Comercio e Ind. do Rio de Janeiro	2.169:822\$800
Banco Provincia do Rio Grande do Sul	1.156:425\$400
Banco da Lavouira de Minas Gerais	272:299\$800
Banco Commercial Industrial do Brasil	236:187\$100
Banco Hypothecario e Agricola do Est. de Minas Gerais	311:912\$500
Banco Comercio e Industria de Minas Gerais	121:622\$400
Banco Boavista	130:585\$000
Banco Mineiro da Produção	110:372\$700
Banco Industrial Brasileiro	100:604\$300
Banco Commercial do Estado de São Paulo	75:583\$600
Casa Bancaria Commercial Brasileira	50:571\$600
Banco do Brasil	5:931\$000
Banco Credito Real de Minas Gerais	3:590\$600
Banco do Comercio	886\$200
	4.665:842\$600
<b>C/Vinculada:</b>	
Banco do Comercio	127:650\$000
Banco Comercio e Industria do Rio de Janeiro	105:000\$000
Banco Economico da Bahia	89:500\$000
Banco do Brasil	45:437\$700
	367:587\$700
<b>C/Cobrança:</b>	
Banco Boavista, e cheques	200\$000
Banco Com. do Estado de São Paulo, e cheques	6:078\$200
Banco Boavista, e cobrança	1:554\$800
Banco Com. e Ind. do Rio de Janeiro, e cheques	962\$500
	8:795\$500
Visto:	5.042:225\$900

Já está sendo elaborado pela nossa contabilidade o balanço anual referente ao exercício de 1941 que será publicado oportunamente contendo discriminadas em seus mínimos detalhes as despesas e operações realizadas.

Em data de 24 de dezembro do ano recém-fimado, fomos surpreendidos com um ofício do Conselho Nacional de Petróleo em deferimento do nosso requerimento e impedindo de proseguirmos na realização de nossos trabalhos.

Não conformados com essa decisão, vamos, por intermédio de nossos advogados, drs. Matos Peixoto, Miguel Teixeira de Oliveira e José Maria Mac Dowell da Costa, interpor recurso junto ao Exmo. Sr. Dr. Getúlio Vargas, preclaro Chefe da Nação e estamos confiantes que S. Excia. e o próprio Conselho Nacional de Petróleo após examinada convenientemente a situação da Companhia, não deixarão de amparar os interesses de 160.053 patriotas.

No desejo de amplamente esclarecermos a nossa situação contábil, já nos dirigimos aos bancos, agências de informações e principais jornais desta Capital, solicitando a nos enviarem seus representantes para proceder a exame detalhado de nossas contas e operações e lhes fazermos exposição clara e documentada da maneira honesta de como têm sido conduzidas nossas atividades, sob a égide da transparência e da honestidade que nos nossos acionistas e subscritores.

Rio de Janeiro, 8 de janeiro de 1942.

COMPANHIA PETROLIFERA COPEBA, S. A.  
A Diretoria

## No Conselho Técnico de Economia e Finanças

Esteve ontem reunido em sessão ordinária, o Conselho Técnico de Economia e Finanças do Ministério da Fazenda, em sua sede, às 16 horas, tendo sido presididos os trabalhos pelo ministro Artur de Souza Costa e secretariado pelo sr. Valentim F. Botica.

Compareceram os conselheiros Guilherme Guille, Pedro Demotenes Rache, Aluisio de Lima Campos, Romero Estelito Cavalcanti, Luis Beltrão, Luis Leme, Guilherme da Silveira e Mario de Andrade Ramos.

Deixou de comparecer por motivo justificado o sr. conselheiro Fabio da Silva Prado. Iniciada a sessão, foi lida e imediatamente aprovada a ata da sessão anterior. Em seguida passou-se à ordem do dia, tendo sido dada a palavra ao conselheiro Mario de Andrade Ramos que leu seu parecer sobre o processo n. 97, em que o interventor federal no Estado de S. Paulo remete à consideração do sr. presidente da República o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Itaboraia que autoriza a mesma Prefeitura a contratar um empréstimo de 264.000\$000. Posto em discussão, foi o mesmo aprovado unanimemente.

A seguir, o conselheiro Guilherme Guille leu o seu parecer sobre o processo n. 100 relativo a uma representação do sr. Alvaro Maia, interventor federal no Estado do Amazonas, tendo o

Conselho votado da seguinte maneira: "O Conselho tomou conhecimento do parecer do relator e considerando que, segundo afirma o interventor, o acordo se encontra nas possibilidades do orçamento estadual, que reduz os compromissos do Estado, a operação é aconselhável".

Após a discussão desse parecer, o sr. presidente suspendeu a sessão, convocando outra para a próxima terça-feira às quatro horas da tarde.

Não foram esquecidos de que os efeitos necessitam sempre do vosso auxílio. Encaminhamos para a ALIANÇA DOS CEGOS, à rua 24 de Maio n. 47 — Rio de Janeiro — Telefone 26-5362

## ENTENDIMENTO ENTRE A FINLANDIA E A RUSSIA A SUECIA SERIA A INTERMEDIARIA

### A Pessima Colheita, Um dos Motivos dos Propósitos de Paz Finlandeses

WASHINGTON, 8 (U. P.) — Em círculos bem informados, declarou-se que, por intermédio da Suécia, estão sendo realizadas gestões diplomáticas entre a Finlândia e a Rússia para um entendimento. Nessas mesmas fontes, manifestou-se que o requisito prévio para toda e qualquer negociação seria que a Finlândia abolisse gêneros alimentícios para a paz.

Quanto aos possíveis resultados das negociações, os círculos em questão negaram-se a fazer comentários.

PAZ RUSSO-FINLANDESA

LONDRES, 8 (U. P.) — O jornal "Daily News" expressa, num artigo especial, que a nação finlandesa aspira a paz, como a desejou sempre e acrescenta:

"A guerra é um mal e tem consequências destruidoras que conhecemos muito bem. Não há dúvida de que a prolongação da guerra aumentará as complicações que se refletem em todos os atos da vida diária, porém, nossas dificuldades não são devidas exclusivamente à guerra."

Tivemos uma má colheita e a produção foi reduzida em certas regiões do país, devido ao exodo das populações.

Por outro lado, o comércio internacional ficou interrompido e vimos-nos privados de matérias primas."

MA' COLHEITA, MOTIVO DA REGRESSÃO DO SR. PAZ.

NOVA YORK, 8 (Reuter) — Uma irradiação finlandesa anuncia que o conselheiro de Estado, sr. Paasilivi, regressou a Finlândia, procedente de Estocolmo, depois de tratar com técnicos suecos sobre problemas financeiros.

Relembra, a propósito, que a ausência do sr. Paasilivi despertou rumores de que a Finlândia procurava uma paz em separado com a Rússia.

O sr. Paasilivi desempenhou um papel de destaque nas negociações de paz filo-soviéticas de 1940.

EVACUAÇÃO DE CRIANÇAS DA FINLÂNDIA

NOVA YORK, 8 (Reuter) — Uma irradiação da Suécia informa que "se iniciaram em Estocolmo as conversações preliminares para a evacuação em grande escala de 2.000 crianças da Finlândia para a Suécia."

As crianças finlandesas refugiadas terão o mesmo direito que as suecas, no que se refere à distribuição de alimentos e roupas."

## Eden Falou na Camara dos Comuns

### Minucioso Relato do Ministro Britânico Sobre a Situação Política e Militar da Inglaterra Em Face dos Atuais Acontecimentos — Revelados Alguns dos Assuntos Ventilados Nas Conferencias Realizadas Em Moscou

LONDRES, 8 (Reuter) — O secretário de Estrangeiros, sr. Anthony Eden, respondeu aos debates na Camara dos Comuns, depois do major Atlee, Lord do Selo Privado, ter passado em revista a situação da guerra, salientou o fato de que durante a sua permanência em Moscou, foram enviadas aos Dominions informações completas sobre o desenvolver das suas conversações com o sr. Stalin.

Logo de início, o sr. Eden respondeu à queixa formulada pelo sr. Strokes, tramabista, de que "havia homens idosos em excesso, no gabinete de guerra, que nada entendiam de guerra e que, entretanto, davam toda a espécie de ordens que extraiam desde as entra-lhas da terra".

"Ignoro a quem se refere o sr. Strokes, disse o sr. Eden, mas creio que poucos homens possuem maior experiência na guerra do que o Primeiro Ministro. Dificilmente se citaria uma campanha em que o sr. Churchill, de uma ou de outra maneira, não tenha tomado parte."

"O sr. Strokes criticou o recente discurso em que o primeiro ministro passou em revista a campanha da Líbia. A alusão em que o sr. Churchill, aludindo a quem campanha, disse que estavam pela primeira vez, no tocante ao equipamento, em posição comparável e igual a dos nossos adversários alemães, foi uma declaração perfeitamente franca e justa. Em linhas gerais, o sr. Churchill afirmou que na questão de armamentos estávamos mais ou menos em condições de igualdade com o inimigo. Penso que isso ficou patenteado."

"O sr. Strokes não foi inteiramente claro nas acusações que formulou relativamente ao porta-aviões "Glorious". Essas acusações surpreenderam-me. Segundo parece, ele se queixa de que foram transmitidas certas ordens ao "Glorious" de maneira irregular ou, antes, de maneira fora do normal. No pouco tempo que me foi dado, fiz indagações no Almirantado e recebi uma resposta. Nenhuma ordem especial, de qualquer espécie, foi dada àquela unidade. Não pode ser questionado de qualquer ciente político ou "pessoa sinistra" ter interferido numa ordem que actuasse a ação. As ordens de operação foram transmitidas ao oficial de serviço, no local, a respeito da posição do combustível e do teatro de operações, numa ocasião em que o vaso de guerra estava fora do alcance do comando costeiro e isso explicaria certos mistérios."

"A sugestão da interferência de certo político em ordens operacionais comuns não é justificável. Nada de semelhante ocorreu."

Proseguindo nas suas declarações, o sr. Eden asseverou que concordava com o que havia sido dito relativamente à importância da representação dos Dominions, "mas, acrescentou, não convém supor que os Dominions tenham assentado que seria conveniente uma certa espécie de ação, e que a dificuldade era apresentada apenas pela ação do governo, em Londres. O problema não é esse. O ponto de vista dos Dominions é inteiramente diferente."

"O primeiro ministro canadense, quando aqui esteve no verão passado, disse de maneira formal que se achava plenamente satisfeito com o método atual de consultas com os Dominions e não quis qualquer modificação nesse sentido, sendo que acceitava quanto foi feito pelo primeiro ministro da Nova Zelândia. A Austrália,

entretanto, foi de opinião diversa."

"Não quero dizer que o sistema atual não possa ser melhorado, mas não se trata simplesmente de um problema entre nós e os Dominions; evidentemente, nem pode ele ser com justiça separado do problema da responsabilidade ministerial. O representante do Dominions, aqui, e responsável perante o seu Parlamento, como nos o somos perante a Camara dos Comuns."

"Esperáramos-me se houvesse consultas com os Dominions sobre problemas de após guerra. Houve, enquanto tanto, em Moscou, foram enviadas para os Dominions informações completas sobre o desenvolver das suas conversações com o sr. Stalin, o que é uma prática normal. A mesma coisa fez o primeiro ministro, quando se achava nos Estados Unidos."

"Fui igualmente informado sobre a designação de ministro do gabinete para o Oriente Médio e para o extremo Oriente. Nos dois casos essa informação foi fornecida ao público com grande antecedência e acceitação, logo que foram concorridos alguns dos representantes dos Dominions no consenso de guerra."

"Volto ao extremo Oriente, depois de uma pausa a consideração da nota sobre a cooperação com as Indias Orientais e a Índia. Quando se considerou o quanto a situação tem sido otimizada pelos alemães, a resolução e a coragem da nossa valente armada são ainda mais notáveis (aclamações)."

"O sr. Strokes disse que o governo não podia negar que era um erro enviar milhares para a Rússia, ao invés de os mandarmos para Singapura. Não posso aceitar esse ponto de vista. Sei perfeitamente que as informações que expusmos para a Rússia desempenhamam parte valiosa no esforço militar soviético."

"O governo assume toda a responsabilidade em relação ao extremo Oriente. Não é culpa de um conselho, nem de esquecimento no conhecimento a Singapura. Se o fosse, seria por culpa da liderança e não, por negligência. O meu rem é que as nossas forças na região foram reforçadas várias vezes depois de 1940. Rodem os desertos, nossos estações de defesa, e um fato a acusar foi o aumento antes da irrupção das hostilidades e foi acordado de acordo com os interesses nacionais na ocasião. O governo reconhece oportunidade para discussões mais completas a esse respeito."

"Foi dito, durante os debates, que a remessa de tropas para a Grécia representava uma decisão política e sentimental, mas uma decisão muito errada. Certamente não leva nada de sentimental. Meus colegas estão perfeitamente a par de que a decisão foi adotada a conselho e com assistência dos chefes de estado maior e dos comandantes interessados. O golpe de estado na Jugoslavia não se relaciona com o fato de que os nossos forças operando em território grego. A resistência da Jugoslavia e da Grécia retardou de seis semanas o início do ataque principal contra a Rússia (aclamações)."

"Quando estivemos em Moscou, os sr. Stalin e Molotov nos deram quanto todo o seu tempo e as discussões abrangiam um amplo terreno, não

## LOTERIA FEDERAL



me recordo de outra ocasião em que tivesse sido abordado por numerosos assuntos. O sr. Stalin é um homem claro e decisivo, logo se asseverando dos detalhes da questão, seja ela de natureza militar ou política. Não desperdiça palavras. Assim, é que trocamos frases que, acredito, trarão resultados mutuos para a condução da guerra em quase todos os seus aspectos. Rendo tributo ao nosso intérprete, o embaixador soviético, que se desdencinhou dessa tarefa difícil de maneira perfeita, durante as numerosas sessões. O sr. Maisky, que se achava na galeria dos diplomatas quando o sr. Eden pronunciou as ultimas palavras, foi cordalmente aclamado."

"Foi-me igualmente muito útil a colaboração de Sir Stafford Cripps, que trabalhou com paciência exemplar e com êxito para relações anglo-russas mais íntimas. A sua presença, durante as conversações, oficiais ou não, foi das mais valiosas."

Depois de render homenagem à hospitalidade russa e de aludir às suas entrevistas com os marechais Timoshenko e Voroshilov, o sr. Eden continuou:

"Vimos, na Rússia, oficiais superiores e inferiores, líderes da nação e soldados no terreno, e em todas as partes encontramos essa nota firme de confiança e de resolução. Há poucos exemplos, na história, de um exército que tivesse levado a termo uma retirada tão longa e árdua como a do exército soviético durante os meses de verão e, no entanto, ele manteve tão elevado o seu moral que pôde voltar-se contra o inimigo com êxito triunfante, em extensa linha de frente, prosseguindo a luta mais notável do que a de 1812."

"Citaremos, certa vez, a advertência dada por um dos marechais de Napoleão antes do imperador marchar para a Rússia, para que fosse levado em conta o fanatismo russo. Se, por ele, se substituir o patriotismo fanático dos russos e o amor que têm ao seu solo, chega-se muito perto da explicação do poder da sua resistência. E o soldado russo tem uma determinação e uma adaptabilidade com que o invasor alemão nunca esperou encontrar igual."

O sr. Eden passou a aludir à resistência do soldado soviético às condições climáticas. Num certo momento da sua jornada, perto da fronteira finlandesa, a temperatura caiu de 44 graus abaixo de zero."

"Os hóspedes russos tomaram cuidadosas precauções e ligaram ao nosso trem alguns vagões abertos, onde foram colocados canhões anti-aéreos, com as suas respectivas guarnições. A Camara pode avaliar perfeitamente o que significa viajar à noite, sob uma tal temperatura, num vagão aberto. Obviamente esses homens eram substituídos, mas só podiam afrontar condições semelhantes porque estavam esparadamente preparados para elas. Usavam sobretudo de pele de carneiro, grandes casacos de pele e grossas luvas. Cometeramos um grave engano se julgarmos que o que está ocorrendo na Rússia nas ultimas poucas semanas, resulte de qualquer modo da "chance". De modo algum. A mudança na sorte da guerra se deve a muitos fatores. Os russos, durante o verão e o outono, fizeram uma luta de retirada e combateram caro ao inimigo em todas as oportunidades."

"O segundo fator é a política de terra devastada, que, sem nenhuma dúvida, aumentou

enormemente as sucessivas dificuldades dos alemães para manter as suas forças, dificuldades que crescerão de vulto à medida que o inverso se tornar mais intenso."

"Em terceiro lugar estão os guerrilheiros, que atacam continuamente a retaguarda do inimigo. E, finalmente, o inverno. Mas, isto ainda não é tudo. Pois enquanto esta luta de retirada prossegue, os russos constroem os seus novos exércitos na retaguarda e esses novos exércitos estão agora participando da ação."

"As Divisões que repelem os alemães da frente de Moscou são Divisões novas. A combinação daquelas que sustentavam a ofensiva alemã, com as novas que chegaram à linha de frente, resultou na mudança da sorte da campanha. Isto não quer dizer que os líderes soviéticos pretendam que estão garantidos contra novos reveses, no futuro, ou que o Exército alemão não seja ainda "forte". É muito forte, mas o fato é que o Exército alemão de hoje, na Rússia, não é o mesmo de 27 de junho, fato este que é de grande importância para nós."

"Quando em Moscou, convidei os nossos representantes em Teerã e Ancara a capital turca, para consultas. Tive esta iniciativa porque julgamos provável que os alemães poderiam tentar mistificações na Turquia, principalmente, acerca da minha viagem a Moscou, prevista em que não me enganarei."

"Quis dar ao nosso representante em Ancara o primeiro relato das nossas conversações, em todos os pontos que afetassem a Turquia. De sua parte, é muito que o embaixador repetiria o relato aos ministros turcos. É suficiente dizer, no momento, que as referências a Turquia foram sobre todos os aspectos favoráveis, tal como o governo turco havia satisfeito de ouvir."

"A Turquia nada tem a temer da vitória aliada. Sua integridade territorial de acordo com o tratado de 1923, e as garantias que lhe foram dadas pelos governos britânico e russo, em agosto último, serão inteiramente cumpridas."

"Tanto a União Soviética como nós mesmos desejamos ver a Turquia forte e próspera. A política da Turquia moderna, estabelecida por Kemal Atatürk, é a de que deve haver uma íntima compreensão entre a Turquia e a Rússia. A sabedoria dessa política se torna dia a dia mais aparente, em face das dificuldades da guerra."

"No mês anterior ao da minha chegada a Moscou, o primeiro ministro polonês, general Sikorski, veio a Moscou, para uma visita oficial. Qualquer passo dado para uma compreensão entre a Polónia e a União Soviética será sempre um benefício por todos os circuitos desta luta (aclamações)."

"Considero que o general Sikorski teve um confuso momento de estadista ao visitar Moscou nesta ocasião. Sua visita foi de alto valor para o governo soviético e o general deu nova contribuição ao objetivo da solidariedade inter-aliada."

"Nós falamos em Moscou acerca do estabelecimento de uma paz e da organização de uma guerra, pois consideramos essas conversações da mais alta importância para o futuro. Isto constitui apenas o começo. Precisamos, ainda, continuar o que começamos."

"As relações anglo-soviéticas têm uma história bastante interessante, mas acredito que a

(Conclua na 15ª página)





Alguns cenas do filme da Universal, "O Monstro Elétrico"

## O MONSTRO ELETRICO

MAIS UM FILME TETRICO DA UNIVERSAL

Ele foi condenado a morte por crime cometido inconscientemente, quando ligou a chave, constataram os carrascos que a eletricidade envenenava a vítima e teve morte das mãos da própria vítima. Anne Nagel e Frank Albertson completam o cast vivendo um romance de amor repleto de momentos angustiosos quando o Monstro que também andava apaixonado por Anne, dela se apodera para mata-la.

O MONSTRO ELETRICO salta dos mesmos estudos que nos proporcionou até agora filmes cheios de sensacionalismo como os Frankenstein, os Draculas e a Invisibilidade, a Torre de Londres e outros tantos e sem dúvida alguma encontrará por parte do grande público amante destas sensações uma extraordinária aceitação por ocasião de seu lançamento na próxima SEGUNDA FEIRA no Cinema PLAZA.

### Aplicadas, Pela Primeira Vez, às Disposições do Novo Código Penal

#### Condenado a Três Anos de Prisão o Tenente Calazans, Por Tentativa de Morte Contra a Esposa

A Segunda Câmara do Tribunal de Apelação reunida ontem, julgou a apelação n.º 2.838, em que era apelante a justiça pública e apelado o tenente da Polícia Militar, Milton Calazans.

Como se sabe, o acusado, há tempos, tentara assassinar sua esposa, desferindo-lhe três tiros de revólver, indo um dos projéteis atingir sua sogra causando sua morte.

Julgado pelo Tribunal do Júri, o tenente Milton Calazans, fora condenado a dois meses de prisão, por imprudência na morte da sogra, sendo negada a tentativa de homicídio na pessoa de sua esposa.

Apreciação das peças do processo, o relator desembargador Oliveira Sobrinho, deu provimento, em parte, a apelação, para manter a decisão do Júri, quanto o delito praticado na pessoa de sua sogra e, em parte, para reformar a decisão

do Júri e condenar o réu a três anos de prisão, por tentativa de morte na pessoa de sua esposa, aplicando-lhe o artigo 191, combinado com o artigo 12 do novo Código Penal.

É essa a primeira vez que o Tribunal de Apelação aplica a nova lei Penal. Assim sendo, o tenente Calazans foi condenado a 3 anos e 2 meses de prisão. Foi revisor, o desembargador Toscano Spínola. A defesa esteve a cargo do advogado Bulhões Pedreira.

**Dr. Américo Caparica**  
Clínica Médico-Cirúrgica  
Consult. R. Visconde do Rio Branco, 31 — Tel. 22-2949.  
Diariamente das 16 às 19 hs.  
Res. Rua Paulo de Frontin, 103-2 — Tel. 22-7894

<b>METRO-PASSEIO</b> PERFEITO AR CONDICIONADO PARA O SEU BEM-ESTAR 11.40-1.30-3.40-6-8-10.15 ULTIMAS NOTICIAS DO DIA <b>WILLIAM POWELL</b> e <b>MYRNA LOY</b> <b>MEU QUERIDO MALUCO</b> CINE-JORNAL BRASILEIRO 95 v.2 (DO D.I.P.)	<b>METRO-COPACABANA</b> 1.45-3.50-5.55-8-10.10 O FILHO DE TARZAN <b>WEISSMULLER</b> e <b>OSULLIVAN</b> CINE-JORNAL BRASILEIRO 92 v.2 (DO D.I.P.)	<b>METRO-TIJUCA</b> 1.20-3.30-5.35-7.50-10.10 HOJE Robert DONAT <b>ADEUS, MR. CHIPS</b> CINE-JORNAL BRASILEIRO 94 v.4 (DO D.I.P.)
---	--	--

## Um Pouco da Bela Programação do «Metro-Tijuca»

“ADEUS, MR. CHIPS!” ESTÁ EM CARTAZ — OS PROXIMOS “HITS” — PROGRAMADO “O MAGICO DE OZ”

O “Metro-Tijuca”, a bela e confortável nova sala cinematográfica da praça Saenz Pena, onde recentemente se registaram sucessos brilhantíssimos como “Um Rosto de Mulher” e “O Mundo é um Teatro”, tem em cartaz, agora, outro “hit” de raro vulto: “Adeus, Mr. Chips!”, a obra prima dirigida por Sam Wood, com Robert Donat e Greer Garson nos principais papéis. Dessejamos aqui, entretanto, dar alguns detalhes em torno dos próximos cartazes do grande e belo cinema: após “Adeus, Mr. Chips”, cujas exhibições vão até a próxima 4ª feira, o “Metro-Tijuca” apresentará “Bandolantes do Norte”, a espetacular realização do King Vidor, em technicolor, com Spencer Tracy no vibrante papel do milionário Rodgers; após esse e o filme “O Magico de Oz”, que o “Metro-Tijuca” apresentará em conjunto com o “Metro-Copacabana”.

Judy Garland, Frank Morgan, Bert Lahr, Jack Halley e Ray Bolger são os principais intérpretes dessa aparatosa e encantadora fantasia technicolor, uma das realizações mais felizes da Metro no gênero musical. Logo após Clark Gable e Rosalind Russell são os donos do cartaz do “Metro-Tijuca” aparecendo em “Aventura no Oriente”, que tanto sucesso tem marcado entre nós, vindo logo após “Meu querido maluco”, grande sucesso da gergalhada, com William Powell e Myrna Loy, ainda na tela do “Metro-Passeio”, e logo a seguir “O Filho de Tarzan”, de Johnny Weissmuller, Maureen O’Sullivan e John Sheffield, o atleatizinho de 5 anos. Mas embora sem data escolhida ainda, outros “hits” aguardam a vez de surgirem na tela do belo cinema da praça Saenz Pena. “Hits” como “As Mulheres” de Norma Shearer, Joan Crawford e Rosalind Russell; “O Rei da Alegria”, de Mickey Rooney e Judy Garland; “Andy Hardy e o tal” (este comemorando a semana de homenagem a Mickey Rooney, que definitivamente terão início a 19 de fevereiro); “Casa Maluca” com os irmãos Marx; “O Medico e o Monstro” de Spencer Tracy, Ingrid Bergman e Lana Turner; “Dancas veias” de Greta Garbo com John Doolittle e muito, muitissimo outros cartazes de primeira ordem “made in Metro-Goldwyn-Mayer Studios”. Prêze-se que em todos os seus programas, agora, o “Metro-Tijuca” está simultaneamente com o “Metro-Passeio” e o “Metro-Copacabana” as últimas edições de “Noticias do Dia”, o jornal cinematográfico da Metro, recebido semanalmente por via aerea.

**TAQUIGRAFOS**  
OBTEN BONS EMPREGOS  
CURSO PRATICO E EFICIENTE  
Rua 7 de Setembro n. 65 — 7.º andar

**São Luiz e Carlos** — “Aloma” (Paramount) com Dorothy Lamour. — Horário: do S. 10.15 — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.  
**Palácio** — (Fechado para reforma).  
**Odeon** — “Aloma” (Paramount) com Dorothy Lamour. — Horário: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.  
**Rex** — “Sob o Luar de Miami” (Fox Filme) com Don Ameche. — Horário: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.  
**Imperio** — “O Lobo de Arica” (Columbia) com Warren William e o filme em serie. 1.ª edição.  
**Gloria** — “Cineac Gloria” — “Os Últimos Jornais da Guerra” e “Desenhos Coloridos”.  
**Plaza** — “Mulheres de Luxo” (R. K. O.) com Kay Francis. — Horário: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.  
**Metro** — “Meu Querido Maluco” (Metro Goldwyn) com William Powell e Myrna Loy. — Horário: 12 dia — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.  
**Metro Tijuca** — “O Filho de Tarzan” (Metro Goldwyn) com Johnny Weissmuller. — Horário: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.  
**Metro Copacabana** — “Adeus Mr. Chips” (Metro Goldwyn) com Robert Donat. — Horário: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.  
**Pathé** — “As Aventuras do Robin Hood”.



## Acusou Saldo, em 1941, a Balança Comercial do Brasil

1.082.000 Contos a Importancia do Saldo

Do ser apurado em 30 de novembro de 1941, o saldo da balança comercial do Brasil relativo aos negócios dos nove meses até então decorridos, tiveram as autoridades estatísticas do país a satisfação de diluir a situação felizmente bem diversa das que haviam oferecido as cifras atinentes ao nosso intercâmbio com o exterior, em identico periodo em 1940.

Em 30 de novembro de 1940, comprovava-se que o Brasil havia adquirido em onze meses no exterior, mercadorias no valor de 4.608.000 contos, contra uma venda ao estrangeiro de somente 4.454.000 contos. Um “deficit”, por conseguinte, de 154 mil contos.

Em igual data do ano que se expirar, ficou apurada uma importação sem dúvida maior do que a de 1940, ou sejam... 4.965.000 contos, porém, fartamente compensada por uma exportação superior de 35, 7%

à que havia sido efetuada nos mesmos onze meses de 1940. Dai, o auspicioso saldo a favor do Brasil, na importância de 1.082.000 contos.

É interessante observar — prossegue a nota do Conselho Federal de Comercio Exterior — que o excesso da exportação de apenas oito produtos, sobre o ano de 1940, bastou para integrar, aproximadamente, o saldo positivo acima aludido. Esses produtos ou mercadorias são as nomeadas a seguir, representando a diferença para mais em 1941, em cotejo com janeiro a novembro de 1940: café em grão, 334.415 contos; algodão em rama, 278.733 contos; cera de carnaúba, 107.004 contos; tecidos de algodão, 99.538 contos; cacau em amendoa, 94.501 contos; peles e couros, 73.462 contos; e diamantes, 65.078 contos.

Houve ainda aumento no valor das vendas de numerosas

## Atropelado Por Um Auto-Transporte Do “Café Colosso”

O INFELIZ MENINO FOI INTERNADO NO H. GETULIO VARGAS

O auto transporte 12.093, do “Café Colosso”, atropelou, ontem, à noite, em frente ao número 474, da rua Lobo Junior, o menor Ené, de 6 anos, filho de Alvaro Januario Barreto, residente à rua California, 61, estação da Penha.

Tendo recebido grave fratura na região craniana, o infeliz menino, depois de convenientemente medicado, no Posto de Assistência da Penha, foi internado no Hospital Getulio Vargas.

O motorista evadiu-se após o desastre.

A polícia do 21.º distrito tomou conhecimento do fato.

outras utilidades, mas que não ultrapassou de 50 mil contos em cada caso e cuja soma serve para cobrir o inevitável decréscimo de embarques de certos produtos nossos como, por exemplo, o fumo, a laranja, a banana, o açúcar, o arroz, a banha, as carnes frigorificadas, etc.

## Proximas Estreias

### “LIDIA”, o Filme Simbolo da Feminilidade — Aproxima-se o Primeiro Grande Filme de 1942!



Merle Oberon em “Lidia”, o seu maior desempenho

co, era a maior figura de amorosa de todos os tempos, repleta de interesse coletivo como jamais vimos antes, despertado por outro grande filme.

O fato de ser uma produção da Korda, sob a direção que conseguiu extrair o genial de Duvivier, o exata que conseguiu extrair toda a beleza, para oferecer a como uma essência muito rara e muito suave, a sensibilidade feminina, para “Lidia” um ambiente de entusiasmo no coração da mulher carioca.

Realmente, “Lidia” é o filme mais feminino que já nos deu Hollywood, para Merle Oberon, no lado de Alana Marshall, George Reeves, Joseph Cotten e Hans Verner dramatizam e sentem o trabalho de sua carreira, na composição dessa mulher que amou demais e não conheceu o amor!

**UM NOVO ENCANTO “A FORMOSA BANDIDA”**

Gene Kliney, uma das mais promissoras estrelas da 20th Century-Fox, para 1942, vai mostrar as suas qualidades de mulher bonita, e as suas reais aptidões para uma “star” de grande merito e prestígio.

Em “A Formosa Bandida”, um drama vibrante, emocional e amoroso, Gene Kliney revela-se a grande esperança, e tendo como garoto, o simpático Randolph Scott, nos encanta nos mo-

mentos mais heróicos, mais dramáticos igualmente nos momentos mais românticos!

“A Formosa Bandida” será ainda o atrativo do cartaz, para breve, nos cinemas São Luiz e Carlos!



Cena do filme “A Formosa Bandida”, com Tim Holt, que o Colossal exibirá segunda-feira.

Na próxima semana, a casa dos bons espetáculos do Largo da Lapa, exibirá a mais bela e sentimental película que falará, bem alto, à sua alma, ao seu coração.

“A Formosa Bandida”, é o único título desse celluloid que é uma página viva da infância e da juventude feliz e despreocupada de todos os homens.

É uma película diferente, semeada de mil aventuras próprias da mocidade, com a história de um primeiro amor.

Fala-nos, de quando a mocidade, amedrontada ainda, segreda, num murmúrio, as primeiras palavras de amor e sente as emoções do primeiro beijo, das primeiras carícias.

## Cartaz do Dia

(Warner) com Errol Flynn.  
**Colossal** — Na tela: “Zanussi” com: Lina Velez. No palco às 4 e 9 horas. “Balle do Léo-Léo”, na Cia. Genesio Arruda.  
**Cineac Triangulo** — Os Últimos Jornais da Guerra. Imprensa Anunciada Cineac e Desenhos Coloridos.  
**Eldorado** — “As Quatro Máscas” e “Escrava dos Deuses”.  
**Parisiense** — “Motim no Artico” e “Disfarce de Impostor”.  
**Odeon** — “Minha Vida com Carolina” (Terror de Vingança). No palco: “Numeros Variados”.  
**Prêmio** — “Romance de Circos” e “Voo à Mela Noite”.  
**Popular** — “Seus Três Amores, Valentes de Ocasão” e “Ladrões de Ouro”.  
**Prêmio** — “O Homem que se Perdeu” e “Motim no Artico”.  
**Floriano** — “Comando Negro” e “Piloto de Arrojado”.  
**São José** — “Serenata do Amor”.  
**Iris** — “Quem Casa

com a Noiva” e “Defensor do Povo”.  
**Ideal** — “Segunda Viagem Triunfal” e “Aldeias Portuguesas”.  
**Imperio** — “Serenata Prateada”.  
**Lupa** — “A Pecadora” e “A Emboscada”.  
**BAIRROS**  
**Politeama** — “Quero Casar-me Contigo”.  
**Guandubara** — “Sorte de Esquadra”.  
**Roxi** — “Serenata do Amor”.  
**Pirajá** — “A Cidade que nunca Dorme”.  
**Imperio** — “Sedutora Intrigante”.  
**Ritz** — “As Três Noites de Eva” e “Premio de Culpado”.  
**Varieté** — “A Febre da Ribalta” e “Ladrões de Ouro”.  
**America** — “Até América” e “Lobo entre Lobos”.  
**Rio Branco** — “A Mão da Múmia” e “Que sabe Você de Amor?”.  
**Centenario** — “Tentação de Zanzibar” e “Fronteira Perigosa”.  
**Bandeira** — “Ao Sul de Suez”.  
**Avenida** — “Sorte de Esquadra”.  
**Cabo de Esquadra**.

**Oituda** — “Minha Vida com Carolina”. “Premio de Culpado”. No palco: Numeros Variados.  
**America** — “Quero Casar-me Contigo”.  
**Catumbi** — “Capitão Cauteloso” e “Alto Morno e Simpatico”.  
**Catumbi** — “O Comodoro” e “Esposa Empreitada”.  
**Apolo** — “24 Horas de Sonho” e “Tres Cavalheiros do Texas”.  
**S. Cristovão** — “Comando Negro”.  
**Jovial** — “Romance de Circos” e “Piloto de Arrojado”.  
**Tijuca** — “Lady Hamilton”.  
**Vila Isabel** — “A Volta da Fantasma”.  
**Velo** — “Escrava dos Deuses” e “Marcha Sangrenta”.  
**Edison** — “Ao Sul de Suez” e “Familia do Barulho”.  
**Granjah** — “A Cartaz”.  
**Haddock Lobo** — “O Homem que se Perdeu” e “Fronteira Perigosa”.  
**Maracana** — “Serenata Prateada”.

**SUBURBIOS (Central)**  
**Mascote** — “Isto é Amor” e “Aventuras de Selva”.  
**Mexer** — “Uma Noite no Rio” e “Scotland Yard”.  
**Min-Flor** — “A Tentação de Zanzibar” e “Pilatos de Estrada”.  
**Quintino** — “Dola Contra uma Cidade Inteira” e “Sonsa mas Subida”.  
**Piedade** — “Trem de Luxo” e “Voo à Mela Noite”.  
**Coliseu** — “Tragedia da Mina” e “Canção do Mito”.  
**Alfa** — “A Bela e o Monstro” e “As 4 Mães”.  
**Melo** — “Marcha Sangrenta”.  
**Madreira** — “Jolas Fatis”.  
**Moderno** — “Ouro do Céu” e “Amor a Prestações”.  
**SUBURBIOS (Leopoldina)**  
**Rosario** — “Ouro do Céu”.  
**Ramos** — “Os Três Mascorados”.  
**Parisiense** — “A Bela e o Monstro”.  
**Oriente** — “A Bela e o Monstro”.  
**Penha** — “Uma Noite no Rio”.  
**Santa Cecilia** — “Laço de Rodo”.  
**Monte** — “Sob o Luar de Miami”.  
**Imperio** — “A Formosa Bandida”.  
**Eden** — “Sangue de Artista” e “Fronteira Perigosa”.



# Sociais

## Carnet

**AUTOMÓVEL CLUB DO BRASIL** — Dando início ao seu programa social para o corrente ano, o Departamento Social do Automóvel Clube do Brasil...

**ANIVERSÁRIOS** — Fazem hoje os seus aniversários: coronel Luiz Carlos de Albuquerque, major Sabino Maciel Pinheiro, cap. de corveta Eurico Magno de Carvalho, capitão Paulo de Noronha, Francisco de Paula Rodrigues Alves de Carvalho, Paulo de Campos Porto, Guilherme da Silveira, Clemente Rodrigues Mourão Junior, Carlos Freitas, João M. Castelo, Abílio de Freitas Coutinho, Manuel Segadas, Pedro Pinto Ribeiro.

**Senhoritas** — Marcelina de Almeida Araújo, Hilda Cavalcanti, Estela Frederico Borges, Senhoras — Maria da Glória Cerqueira, Marcela Alvarez, Neusa Odon de Souza e o menino Helio de Lima e Silva.

**— José Carlos** — Vai passar mais um aniversário o menino José Carlos, filho do capitão José Bernardino Leitão de Souza e de sua esposa, D. Irene Leitão de Souza.

**— José Carlos** — Vai passar mais um aniversário o menino José Carlos, filho do capitão José Bernardino Leitão de Souza e de sua esposa, D. Irene Leitão de Souza.

**— José Carlos** — Vai passar mais um aniversário o menino José Carlos, filho do capitão José Bernardino Leitão de Souza e de sua esposa, D. Irene Leitão de Souza.

**— José Carlos** — Vai passar mais um aniversário o menino José Carlos, filho do capitão José Bernardino Leitão de Souza e de sua esposa, D. Irene Leitão de Souza.

**— José Carlos** — Vai passar mais um aniversário o menino José Carlos, filho do capitão José Bernardino Leitão de Souza e de sua esposa, D. Irene Leitão de Souza.

**— José Carlos** — Vai passar mais um aniversário o menino José Carlos, filho do capitão José Bernardino Leitão de Souza e de sua esposa, D. Irene Leitão de Souza.

**— José Carlos** — Vai passar mais um aniversário o menino José Carlos, filho do capitão José Bernardino Leitão de Souza e de sua esposa, D. Irene Leitão de Souza.

**— José Carlos** — Vai passar mais um aniversário o menino José Carlos, filho do capitão José Bernardino Leitão de Souza e de sua esposa, D. Irene Leitão de Souza.

**— José Carlos** — Vai passar mais um aniversário o menino José Carlos, filho do capitão José Bernardino Leitão de Souza e de sua esposa, D. Irene Leitão de Souza.

**— José Carlos** — Vai passar mais um aniversário o menino José Carlos, filho do capitão José Bernardino Leitão de Souza e de sua esposa, D. Irene Leitão de Souza.

**— José Carlos** — Vai passar mais um aniversário o menino José Carlos, filho do capitão José Bernardino Leitão de Souza e de sua esposa, D. Irene Leitão de Souza.

**— José Carlos** — Vai passar mais um aniversário o menino José Carlos, filho do capitão José Bernardino Leitão de Souza e de sua esposa, D. Irene Leitão de Souza.

**— José Carlos** — Vai passar mais um aniversário o menino José Carlos, filho do capitão José Bernardino Leitão de Souza e de sua esposa, D. Irene Leitão de Souza.

**— José Carlos** — Vai passar mais um aniversário o menino José Carlos, filho do capitão José Bernardino Leitão de Souza e de sua esposa, D. Irene Leitão de Souza.

**— José Carlos** — Vai passar mais um aniversário o menino José Carlos, filho do capitão José Bernardino Leitão de Souza e de sua esposa, D. Irene Leitão de Souza.

**— José Carlos** — Vai passar mais um aniversário o menino José Carlos, filho do capitão José Bernardino Leitão de Souza e de sua esposa, D. Irene Leitão de Souza.

**BRASIL** — Dando início ao seu programa social para o corrente ano, o Departamento Social do Automóvel Clube do Brasil...

**ANIVERSÁRIOS** — Fazem hoje os seus aniversários: coronel Luiz Carlos de Albuquerque, major Sabino Maciel Pinheiro, cap. de corveta Eurico Magno de Carvalho, capitão Paulo de Noronha, Francisco de Paula Rodrigues Alves de Carvalho, Paulo de Campos Porto, Guilherme da Silveira, Clemente Rodrigues Mourão Junior, Carlos Freitas, João M. Castelo, Abílio de Freitas Coutinho, Manuel Segadas, Pedro Pinto Ribeiro.

**Senhoritas** — Marcelina de Almeida Araújo, Hilda Cavalcanti, Estela Frederico Borges, Senhoras — Maria da Glória Cerqueira, Marcela Alvarez, Neusa Odon de Souza e o menino Helio de Lima e Silva.

**— José Carlos** — Vai passar mais um aniversário o menino José Carlos, filho do capitão José Bernardino Leitão de Souza e de sua esposa, D. Irene Leitão de Souza.

**— José Carlos** — Vai passar mais um aniversário o menino José Carlos, filho do capitão José Bernardino Leitão de Souza e de sua esposa, D. Irene Leitão de Souza.

**— José Carlos** — Vai passar mais um aniversário o menino José Carlos, filho do capitão José Bernardino Leitão de Souza e de sua esposa, D. Irene Leitão de Souza.

**— José Carlos** — Vai passar mais um aniversário o menino José Carlos, filho do capitão José Bernardino Leitão de Souza e de sua esposa, D. Irene Leitão de Souza.

**— José Carlos** — Vai passar mais um aniversário o menino José Carlos, filho do capitão José Bernardino Leitão de Souza e de sua esposa, D. Irene Leitão de Souza.

**— José Carlos** — Vai passar mais um aniversário o menino José Carlos, filho do capitão José Bernardino Leitão de Souza e de sua esposa, D. Irene Leitão de Souza.

**— José Carlos** — Vai passar mais um aniversário o menino José Carlos, filho do capitão José Bernardino Leitão de Souza e de sua esposa, D. Irene Leitão de Souza.

**— José Carlos** — Vai passar mais um aniversário o menino José Carlos, filho do capitão José Bernardino Leitão de Souza e de sua esposa, D. Irene Leitão de Souza.

**— José Carlos** — Vai passar mais um aniversário o menino José Carlos, filho do capitão José Bernardino Leitão de Souza e de sua esposa, D. Irene Leitão de Souza.

**— José Carlos** — Vai passar mais um aniversário o menino José Carlos, filho do capitão José Bernardino Leitão de Souza e de sua esposa, D. Irene Leitão de Souza.

**— José Carlos** — Vai passar mais um aniversário o menino José Carlos, filho do capitão José Bernardino Leitão de Souza e de sua esposa, D. Irene Leitão de Souza.

**— José Carlos** — Vai passar mais um aniversário o menino José Carlos, filho do capitão José Bernardino Leitão de Souza e de sua esposa, D. Irene Leitão de Souza.

**— José Carlos** — Vai passar mais um aniversário o menino José Carlos, filho do capitão José Bernardino Leitão de Souza e de sua esposa, D. Irene Leitão de Souza.

**— José Carlos** — Vai passar mais um aniversário o menino José Carlos, filho do capitão José Bernardino Leitão de Souza e de sua esposa, D. Irene Leitão de Souza.

**— José Carlos** — Vai passar mais um aniversário o menino José Carlos, filho do capitão José Bernardino Leitão de Souza e de sua esposa, D. Irene Leitão de Souza.

**— José Carlos** — Vai passar mais um aniversário o menino José Carlos, filho do capitão José Bernardino Leitão de Souza e de sua esposa, D. Irene Leitão de Souza.

**Sociedade "Polonia" do Rio de Janeiro**, o professor A. Roberto Pizarro Lauro, redator do jornal "La Nación", fará uma conferência, às 20.30 horas, na sede da Sociedade Polónia, Homenagens.

**MISSAS** — Serão celebradas hoje, as seguintes: Terceira de Moisés — 7.ª dia, na Igreja de São Francisco de Paula, às 10 horas.

**NOIVADO** — Contrato casamento com a senhorita Maria Aparecida de Paula, filha do sr. Francisco de Paula, do alto comércio de Camambú, e o sr. Paulo A. Barros Filho, filho do dr. Paulo A. Barros e d. Adely Maurell Barros, da nossa alta sociedade.

**NASCIMENTOS** — Falei nascimento das gemas Daniel e David, o casal sr. Daniel Augusto Gonçalves e sr. dona Irene Gonçalves tem sido muito cumprimentado.

**— Paulo Cesar** — É o nome que recebeu o menino que a 12 de dezembro último, veio alegrar o lar do sr. João Marques de Souza, funcionário da A. B. B. Muniz, e de sua esposa, sr. Maria José Buzalini Marques.

**CONFERÊNCIAS** — A convite do Círculo de Juristas e Economistas, junto à

## NOTÍCIAS DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

### Homenageado o Prof. Olinto de Oliveira

### SOCIEDADES CHAMADAS AO MINISTÉRIO

Por iniciativa dos médicos do Instituto Nacional de Puericultura, foi prestada significativa homenagem ao prof. Olinto de Oliveira, diretor do Departamento Nacional da Criança, e à memória do prof. Fernandes Figueira, o criador da pediatria científica no Brasil.

A cerimônia realizou-se no antigo Hospital Artur Bernardes, que faz parte atualmente do Instituto Nacional de Puericultura e foi presidida pelo prof. Luiz Barbosa, professor jubilado da cadeira de pediatria da Faculdade de Medicina do Brasil, estando presentes os professores Mario Olinto, diretor do Instituto Nacional de Puericultura, Martagão Gestira, professor de Puericultura e Clínica da 1.ª Infância da Faculdade, José Martinho da Rocha, atual ocupante da cadeira de pediatria, dr. Paulo Buri, diretor da Sociedade de Puericultura do Brasil e da Revista Puericultura que representou o sr.conde Pereira Carneiro, e todos os médicos do Departamento Nacional da Criança e do Instituto Nacional de Puericultura.

Nessa ocasião foram inaugurados ali os retratos do prof. Fernandes Figueira e do prof. Olinto de Oliveira, cujos nomes foram dados respectivamente à biblioteca e ao auditório do Hospital Artur Bernardes.

Usou inicialmente da palavra o prof. Adamastor Barbosa, que falou sobre a obra de Fernandes Figueira e do seu filho continuador, prof. Olinto de Oliveira, e salientou o valor do apelo que o presidente da República vem dispensando à causa da criança, apelo esse que traz as mais extensas possibilidades às realizações do Departamento Nacional da Criança.

Enalteceram ainda a significação da obra dos dois pediatras os professores Martagão Gestira e José Martinho da Rocha.

gão Gestira e José Martinho da Rocha.

O prof. Luiz Barbosa deu por fim a palavra ao professor Olinto de Oliveira, que agradeceu comovido as manifestações de que foi alvo, salientando num rápido histórico a sua amizade a Fernandes Figueira e o ideal que no passado os fez lutar juntos e que embora separados pela morte, ainda os reúne na mesma homenagem: o ideal de ver sadias as crianças do Brasil.

**COMPAREÇAM AO MINISTÉRIO** — Estão sendo convidados a comparecer perante a Comissão de Educação e Saúde, a Avenida Almirante Barroso n. 72, 3.º andar, sala n. 307 (Edifício Piauí), para o estudo e elaboração do projeto de lei de 3 de março de 1933, e do art. 2.º do decreto-lei n. 391, de 26 de abril do mesmo ano, os signatários abaixo, que deixaram de atender ao convite feito no primeiro edital, publicado no "Diário Oficial" de 11 de outubro último, a página 19.667:

Associação Auxiliadora dos Funcionários — Associação Beneficente Burocrática — Associação Beneficente Cooperativa — Associação Beneficente Ferroviária — Associação Beneficente Central de Beneficência — Associação dos Funcionários Civis — Associação Geral de Auxílios Mútuos da E. F. C. B. — Associação dos Servidores do Estado — Banco Auxiliar do Trabalho — Banco Crédito Auxiliar — Banco Crédito Pessoal — Banco dos Funcionários Públicos — Brasil Social — Caixa Auxiliar dos Empregados Postais — Caixa Beneficente outadoras da Marinha — Caixa Beneficente dos Empregados Contadores da Marinha — Caixa Beneficente dos Funcionários Civis e Militares — Caixa dos Funcionários da Faculdade de Medicina — Caixa Beneficente do Pessoal Mar. da Saúde Pública — Caixa Econômica do Estado do Rio — Caixa dos Funcionários Públicos — Carteira de Crédito Garantido — Casa Bancária Pimental Bueno — Casa Bancária Popular do Rio de Janeiro — Casa Bancária do Funcionário Público — Centro Beneficente de Beneficência — Centro Beneficente Civil e Militar — Cooperativa Militar do Brasil — Cooperativa Crédito dos Funcionários Públicos — Previdência dos Sub-Tenentes e Sargentos do Exército — Sociedade de Auxílio Militar — Sociedade Beneficente dos Funcionários — Sociedade Beneficente dos Servidores do Estado — Sociedade Beneficente Crédito Brasileiro — Sociedade Beneficente Cruzeiro do Sul — Sociedade Beneficente Lar do Funcionário Público — União Beneficente Militar — União dos Funcionários Públicos e Militares — União Nacional de Auxílio.

**ONTEM NO CATETE** — DESPACHOS E AUDIÊNCIAS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA.

O presidente da República, recebeu, ontem, para despacho, no Palácio do Catete, os srs. almirante Henrique Arístico, ministro da Marinha, general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra, e Lourival Fontes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda. Em audiência, o chefe do Governo recebeu os srs. J. B. de Macedo Soares, e Rubens Porto.

**LIVRARIA ALVES** — Livros colegiais e Acadêmicos.

## ELEGÂNCIAS



**NA EMBAIXADA DO BRASIL NO MEXICO**, foi oferecida pelo nosso embaixador sr. Lima Cavalcanti, uma recepção por ocasião da passagem de aniversário da independência do Brasil.

Helene Lupescu, sr. Lima Cavalcanti, embaixador do Brasil, e ex-rei Carol, o embaixador Lima Cavalcanti, o sr. Ernesto Undariana, secretário privado do ex-rei da România que se vêm na fotografia acima, além de varias outras figuras representativas da politica internacional.

Destá reunião fizera m parte a sr. Padilla, esposa do ministro das Relações Exteriores do México, sr.

Foto "Sombra" — KING

## As Atividades do Conselho Federal de Comercio Exterior no Ano de 1941

### Declarações do Ministro Joaquim Eulálio — As Dificuldades da Indústria — Inqueritos Levados a Cabe — Comercio Exterior do Ano Findo

O Conselho Federal de Comercio Exterior, cuja criação se deve a iniciativa pessoal do presidente da República, o qual até hoje se acha à sua frente, tem prestado os mais assíduos serviços à economia nacional, a partir de 1934, ano em que esse órgão começou a funcionar numa das dependências do Palácio Itamaraty.



Ministro Joaquim Eulálio

Início de ano, época de balanços e relatórios, afirmou-se nos próprios a coleta, na sede do próprio Conselho, de dados interessantes acerca dos trabalhos ali realizados, durante os 12 meses do ano que findou.

Os trabalhos realizados pelo Conselho, em 1941, foram de natureza essencialmente administrativa, tendo em vista a necessidade de organizar a produção e a distribuição de bens de consumo, e de estabelecer a política de comércio exterior.

Os trabalhos realizados pelo Conselho, em 1941, foram de natureza essencialmente administrativa, tendo em vista a necessidade de organizar a produção e a distribuição de bens de consumo, e de estabelecer a política de comércio exterior.

Os trabalhos realizados pelo Conselho, em 1941, foram de natureza essencialmente administrativa, tendo em vista a necessidade de organizar a produção e a distribuição de bens de consumo, e de estabelecer a política de comércio exterior.

Os trabalhos realizados pelo Conselho, em 1941, foram de natureza essencialmente administrativa, tendo em vista a necessidade de organizar a produção e a distribuição de bens de consumo, e de estabelecer a política de comércio exterior.

Os trabalhos realizados pelo Conselho, em 1941, foram de natureza essencialmente administrativa, tendo em vista a necessidade de organizar a produção e a distribuição de bens de consumo, e de estabelecer a política de comércio exterior.

Os trabalhos realizados pelo Conselho, em 1941, foram de natureza essencialmente administrativa, tendo em vista a necessidade de organizar a produção e a distribuição de bens de consumo, e de estabelecer a política de comércio exterior.

Os trabalhos realizados pelo Conselho, em 1941, foram de natureza essencialmente administrativa, tendo em vista a necessidade de organizar a produção e a distribuição de bens de consumo, e de estabelecer a política de comércio exterior.

Os trabalhos realizados pelo Conselho, em 1941, foram de natureza essencialmente administrativa, tendo em vista a necessidade de organizar a produção e a distribuição de bens de consumo, e de estabelecer a política de comércio exterior.

Os trabalhos realizados pelo Conselho, em 1941, foram de natureza essencialmente administrativa, tendo em vista a necessidade de organizar a produção e a distribuição de bens de consumo, e de estabelecer a política de comércio exterior.

Os trabalhos realizados pelo Conselho, em 1941, foram de natureza essencialmente administrativa, tendo em vista a necessidade de organizar a produção e a distribuição de bens de consumo, e de estabelecer a política de comércio exterior.

Os trabalhos realizados pelo Conselho, em 1941, foram de natureza essencialmente administrativa, tendo em vista a necessidade de organizar a produção e a distribuição de bens de consumo, e de estabelecer a política de comércio exterior.

Os trabalhos realizados pelo Conselho, em 1941, foram de natureza essencialmente administrativa, tendo em vista a necessidade de organizar a produção e a distribuição de bens de consumo, e de estabelecer a política de comércio exterior.

Os trabalhos realizados pelo Conselho, em 1941, foram de natureza essencialmente administrativa, tendo em vista a necessidade de organizar a produção e a distribuição de bens de consumo, e de estabelecer a política de comércio exterior.

Os trabalhos realizados pelo Conselho, em 1941, foram de natureza essencialmente administrativa, tendo em vista a necessidade de organizar a produção e a distribuição de bens de consumo, e de estabelecer a política de comércio exterior.

Os trabalhos realizados pelo Conselho, em 1941, foram de natureza essencialmente administrativa, tendo em vista a necessidade de organizar a produção e a distribuição de bens de consumo, e de estabelecer a política de comércio exterior.

## VIDA universitária

**OS ESTUDANTES BRASILEIROS E A CONFERÊNCIA DE CHANCELERES** — Uma comissão de estudantes, representando toda a classe acadêmica do Distrito Federal, esteve, ontem, no Ministério das Relações Exteriores. Recebidos pelo ministro Macedo Soares, os visitantes apresentaram um grande plano de manifestações que deverão assinalar a participação da classe no acontecimento histórico em que importará a Conferência de Chanceleres. O ministro Macedo Soares comunicou a comissão que haviam sido reservados lugares para que representações estudantis pudessem assistir, nos trabalhos da Conferência.

manifestações que deverão assinalar a participação da classe no acontecimento histórico em que importará a Conferência de Chanceleres. O ministro Macedo Soares comunicou a comissão que haviam sido reservados lugares para que representações estudantis pudessem assistir, nos trabalhos da Conferência.

## NOTÍCIAS DO D. A. S. P.

### Inscrições Abertas

### Chamados Para Provas e Concursos — Candidatos Que Devem Comparecer ao S. B. M.

**TECNICO DE ADMINISTRAÇÃO** — É a seguinte a chamada para hoje dos candidatos ao concurso para a carreira do Técnico de Administração, que deverão submeter-se à arguição da tese: A's 7.30: Ari de Castro Fernandes (Assistência). A's 10.30: José Maria dos Santos Cavalcanti (Organização) e Lucilio Briggs Brito (Material).

**AGRONOMO** — A prova escrita de habilitação será realizada no dia 15, às 7.30 horas, em S. Paulo, Belo Horizonte, Porto Alegre e nesta capital.

**PROVAS EM REALIZAÇÃO** — Assistente de Organização e Assistente de Seleção — As inscrições serão prorrogadas por vinte dias para as provas de Assistente de Organização e Assistente de Seleção do DASP.

**INSCRIÇÕES ABERTAS** — Estão abertas no D. S. inscrições para os seguintes concursos e provas: Oficial Postal Telegrafico, até 15 do corrente; Postalista, até 2 de fevereiro; Químico, até 5 de maio.

**DIPLOMATA (provas)** — Realiza-se hoje, às 7.30 horas, no Externato do Colégio Pedro II, avenida Marechal Floriano, a prova escrita de Inglês, a qual estão chamados os candidatos na prova de Francês.

**SERÃO ABERTAS PROXIMAMENTE** as seguintes inscrições: Coletor e Escrivã de Coletoria, no dia 20 do corrente; Estatístico Auxiliar, no dia 23 do corrente.

**DATILOGRAFO (Q. M.)** — Serão identificadas, hoje, às

**CHAMADAS AO SBM** — Estão chamadas a comparecer ao SBM do INEP, nos dias e horas indicados, afim de se submeterem à prova de sanidade e capacidade física, os seguintes candidatos ao concurso para escriturário:

3474	—	3475	—	3479	—	3480
3482	—	3483	—	3486	—	3487
3488	—	3490	—	3491	—	3492
3493	—	3494	—	3496	—	3497
3498	—	3499	—	3505	—	3508
3510	—	3514	—	3515	—	3516
3517	—	3518	—	3519	—	3521
3522	—	3523	—	3524	—	3525
3526	—	3528	—	3529	—	3530
3531	—	3532	—	3533	—	3534
3535	—	3536	—	3538	—	3542
3543	—	3544	—	3545	—	

### Troca de Correspondência Entre Professores Norte-Americanos e Brasileiros

### A UNIAO CULTURAL BRASIL-ESTADOS UNIDOS INICIA INTERESSANTE INTERCAMBIO UNIVERSITARIO

A União Cultural Brasil-Estados Unidos, rua José Bonifácio 93, 11.º andar, São Paulo, acaba de iniciar interessante intercambio de correspondência entre os professores brasileiros e norte-americanos. O fim principal dessa iniciativa é colocar um professor no Brasil em contacto direto por carta com o seu colega da mesma especialidade nos Estados Unidos da América. Todos os interessados poderão dirigir-se por carta à União Cultural Brasil-Estados Unidos, no endereço acima, mandando nome, endereço, especialidade e escola onde leciona.

A União Cultural Brasil-Estados Unidos, rua José Bonifácio 93, 11.º andar, São Paulo, acaba de iniciar interessante intercambio de correspondência entre os professores brasileiros e norte-americanos. O fim principal dessa iniciativa é colocar um professor no Brasil em contacto direto por carta com o seu colega da mesma especialidade nos Estados Unidos da América. Todos os interessados poderão dirigir-se por carta à União Cultural Brasil-Estados Unidos, no endereço acima, mandando nome, endereço, especialidade e escola onde leciona.

Os trabalhos realizados pelo Conselho, em 1941, foram de natureza essencialmente administrativa, tendo em vista a necessidade de organizar a produção e a distribuição de bens de consumo, e de estabelecer a política de comércio exterior.

Os trabalhos realizados pelo Conselho, em 1941, foram de natureza essencialmente administrativa, tendo em vista a necessidade de organizar a produção e a distribuição de bens de consumo, e de estabelecer a política de comércio exterior.

Os trabalhos realizados pelo Conselho, em 1941, foram de natureza essencialmente administrativa, tendo em vista a necessidade de organizar a produção e a distribuição de bens de consumo, e de estabelecer a política de comércio exterior.

Os trabalhos realizados pelo Conselho, em 1941, foram de natureza essencialmente administrativa, tendo em vista a necessidade de organizar a produção e a distribuição de bens de consumo, e de estabelecer a política de comércio exterior.

Os trabalhos realizados pelo Conselho, em 1941, foram de natureza essencialmente administrativa, tendo em vista a necessidade de organizar a produção e a distribuição de bens de consumo, e de estabelecer a política de comércio exterior.

Os trabalhos realizados pelo Conselho, em 1941, foram de natureza essencialmente administrativa, tendo em vista a necessidade de organizar a produção e a distribuição de bens de consumo, e de estabelecer a política de comércio exterior.

Os trabalhos realizados pelo Conselho, em 1941, foram de natureza essencialmente administrativa, tendo em vista a necessidade de organizar a produção e a distribuição de bens de consumo, e de estabelecer a política de comércio exterior.

Os trabalhos realizados pelo Conselho, em 1941, foram de natureza essencialmente administrativa, tendo em vista a necessidade de organizar a produção e a distribuição de bens de consumo, e de estabelecer a política de comércio exterior.

Os trabalhos realizados pelo Conselho, em 1941, foram de natureza essencialmente administrativa, tendo em vista a necessidade de organizar a produção e a distribuição de bens de consumo, e de estabelecer a política de comércio exterior.

Os trabalhos realizados pelo Conselho, em 1941, foram de natureza essencialmente administrativa, tendo em vista a necessidade de organizar a produção e a distribuição de bens de consumo, e de estabelecer a política de comércio exterior.

Os trabalhos realizados pelo Conselho, em 1941, foram de natureza essencialmente administrativa, tendo em vista a necessidade de organizar a produção e a distribuição de bens de consumo, e de estabelecer a política de comércio exterior.

Os trabalhos realizados pelo Conselho, em 1941, foram de natureza essencialmente administrativa, tendo em vista a necessidade de organizar a produção e a distribuição de bens de consumo, e de estabelecer a política de comércio exterior.

Os trabalhos realizados pelo Conselho, em 1941, foram de natureza essencialmente administrativa, tendo em vista a necessidade de organizar a produção e a distribuição de bens de consumo, e de estabelecer a política de comércio exterior.

Os trabalhos realizados pelo Conselho, em 1941, foram de natureza essencialmente administrativa, tendo em vista a necessidade de organizar a produção e a distribuição de bens de consumo, e de estabelecer a política de comércio exterior.

Os trabalhos realizados pelo Conselho, em 1941, foram de natureza essencialmente administrativa, tendo em vista a necessidade de organizar a produção e a distribuição de bens de consumo, e de estabelecer a política de comércio exterior.

Os trabalhos realizados pelo Conselho, em 1941, foram de natureza essencialmente administrativa, tendo em vista a necessidade de organizar a produção e a distribuição de bens de consumo, e de estabelecer a política de comércio exterior.

## TEATRO

### MARY LINCOLN, A REVELAÇÃO TEATRAL DE 1942

Continuando alcançando um pulso sucesso no "Recrêdo", a formosa atriz Mary Lincoln, em forma de teatro, como um grande espetáculo, a renovação artística do nosso teatro musical, Mary Lincoln, que pela primeira vez pisa uma ribalta, tem logrado o mais expressivo êxito, desenhando os papéis de "Dernier reverie" e "Fantasia" na revista carnavalesca de Freire Junior, "Vozé já foi à Bahia?". A Cia. de Revistas do Recrêdo vem apresentando, aliada a uma formosa presença de mulher, dando-lhe uma situação privilegiada nos elencos atuais do Rio, que mais lhe marca as características de notável revelação teatral.

Proseguindo no sucesso que as suas atuações em "Vozé já foi à Bahia?" lhe oferecem, Mary Lincoln será dentro de "preste" tempo uma das "pousas" de primeira grandeza, tal o conjunto de virtudes artísticas que possui e que, infelizmente, em "Vozé já foi à Bahia?" ela não pode exibir em sua totalidade, como é natural.

**COATOS DE ESQUINA** — Jaime Costa estreará no Rival nos primeiros dias de março.

**Em homenagem ao Fluminense** — P. C. será representada hoje, no Rival, a peça comédia de Aldeias Maciel e Silvio Fontoura, "Crescer e multiplicar", um dos grandes triunfos de Eva Tudor nesta temporada.

**A Companhia do Rival** está dando ali os seus últimos espetáculos por ter de fazer uma excursão ao interior, começando por Campos, já no próximo mês.

**E hoje**, finalmente, que realiza a estreia de "A mulher do nêgro", revista-burlesca carnavalesca da Sra. X que substituirá no cartaz o "Elbrio", que esteve em cena 120 dias consecutivos. Esboçou a peça a atriz Gilda Abreu e marcou os seus balões o bailarino Gossio. Na sua interpretação tomam parte Vicente Celestino, Durvalina Duarte, Ily Piraí, Brândão Filho, Jandira Santos, Floriano Rodrigues, Artur Lester, José Maria e outros. Os cenários são de Jaime Silva, Lazary e Colomb.

**Genesio Arruda** que tem em cena a peça "O baile do Lero" no colonial, dará ali na próxima semana as "Fadas carnavalescas de 1942".

**Passou pela Baía** a famosa declamadora Berta Singermann, que se destina a Buenos Aires. A novidade teatral de hoje no Rial é a estreia como atriz, na Companhia Palmerim, Gasão do Rego Monteiro, conhecido "speaker". A sua atuação primeiro no palco é na comédia de José Vandevil e Daniel Roach, "Fas de ser minha", que sobe hoje à cena em primeira, às 20 e 22 horas.

**No Serrador**, a Companhia Itacema Alencar e Manuel Peca dão hoje, mais duas sessões, com a encenação peça de Eurico Silva, "A felicidade pode esperar", que tanto êxito vem alcançando e que foi consagrada como a peça mais bonita destes últimos tempos no teatro.

**COISAS QUE IN**



## RESENHA TELEGRAFICA DOS ESTADOS

NOTÍCIAS DO ESTADO DO RIO

## Quem Quer Ser Funcionario Publico?

Inscrições Abertas no Departamento de Serviço Público do Estado — As Arrecadações Municipais — O Funcionamento das Casas de Diversões — Técnicos Policiais — Outras Notas

Acham-se abertas, na Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento, do Departamento de Serviço Público do Estado do Rio, em Niterói, as inscrições para os seguintes concursos:

**Remoção de professores do ensino primário e pré-primário** — Inscrições até às 17 horas do próximo dia 19; são exigidos, como documentos, o diploma de professor primário, devidamente registrado no Departamento de Educação Estadual, a prova de identidade de que o candidato está lotado e em efetivo exercício na escola de que deseja ser removido pelo tempo mínimo de três anos; duas fotografias 3x4, de frente e sem chapéu. As instruções para esse concurso foram publicadas no "Diário Oficial" do Estado, em 4 de janeiro corrente.

**Radiação de professores do ensino primário e pré-primário** — Inscrições até o dia 19 do corrente, às 5 horas da tarde. Deverão concorrer os professores que pretendam nomeação para escolas isoladas vagas, situadas em localidades onde se encontrem radicados. Documentos exigidos: diploma devidamente registrado no Departamento de Educação Estadual; certidão de registro civil ou documento equivalente, de que conste a nacionalidade do candidato; prova de residência nos últimos cinco anos, na localidade em cuja escola pretendeu radiação, ou de que seja pais ou parentes próximos, no caso de residir em companhia destes, circunstância que deverá ser devidamente comprovada, quaisquer outros documentos que se refiram à residência do candidato ou à possibilidade de sua permanência na localidade de que se trata. O professor que tenha servido interinamente na escola cuja regência almeja, deverá ainda fazer prova do respectivo exercício. As instruções para esse concurso foram publicadas no "Diário Oficial" do Estado, em 4 deste mês.

**Escriturário-datiógrafo** — Continuam abertas as inscrições, no Departamento de Serviço Público do Estado, em Niterói, e na Escola Profissional "Nilo Peçanha", na cidade de Campos. O concurso que é para provimento em cargos de classe inicial, constará das seguintes provas: sanidade e capacidade física, prova escrita de português (nível da terceira série secundária) e de noções de Direito: de trabalho datilográfico (cópia corrigida) e de conhecimentos gerais (elementos de matemática, Geografia do Brasil e História do Brasil). O programa e as instruções mais detalhadas podem ser procuradas ou no local das inscrições ou nos "Diários Oficiais" do Estado, respectivamente, de 30 de novembro e 17 de dezembro de 1941.

**NOVOS TÉCNICOS DA POLÍCIA FLUMINENSE**

Sob a presidência do diretor do Instituto de Criminologia do Estado do Rio, realizou-se em Niterói, na Escola de Polícia daquela repartição, a entrega dos diplomas aos alunos que terminaram o curso de polícia teórica. Os diplomandos, em número de onze, compareceram incorporados, fazendo, em seu nome, o sr. Luciano Pereira Reis.

**AS ARRECAÇÕES MUNICIPAIS DO ESTADO DO RIO**

O governo do Estado do Rio continua a receber numerosos telegramas das prefeituras do interior, comunicando-lhe os resultados das arrecadações municipais do ano próximo findo, as quais foram excelentes, tendo superado às anteriores e a própria estimativa orçamentária daquele exercício. Assim é que Magé, por exemplo, arrecadou ..... 744.204\$800 e, fora do orçamento, 23.010\$900. Cantagalo excedeu também a previsão, com 351.672\$200. Em Itaperuna, houve um superávit de quase 200 contos de reis, elevando-se a arrecadação a ..... 1.340.511\$300, finalmente, em Nova Iguaçu, verificou-se a vultosa arrecadação de ..... 5.583.141\$200.

**ELogiada a AGENCIA DE ESTATISTICA DE BARRA DE PIRAI**

O Departamento Estadual de Estatística recebeu do comandante da 1.ª Região Militar, general Francisco José da Silva Junior, um ofício elogiando o recebimento dos elementos para a estatística militar do município de Barra de Piraí, e fazendo elogiosas referências ao trabalho da estatística municipal de Barra de Piraí, classificando-a como "trabalho de estatística militar".

## Condições Para as Visitas de Emergência a Embarcações

## Alterada a Redação do Decreto-Lei 3.761

Alterando um decreto-lei na parte em que se refere a visitas de emergência a embarcações, assinou o seguinte decreto-lei:

Art. 1.º — As visitas de emergência a embarcações de propriedade de emergência a que estão sujeitas as embarcações por força do Decreto-lei n.º 3.761, de 25 de outubro de 1941, serão feitas mediante pedido das autoridades de navegação das guardas-morais das alfândegas.

§ 1.º — Requeridas as visitas, as guardas-morais farão imediatamente a comunicação às demais autoridades marítimas, a fim de que as mesmas se realizem conjuntamente.

§ 2.º — Para o fim indicado no § 1.º deste artigo serão mantidas nos portos do Rio de Janeiro e Santos, no mínimo, duas embarcações de emergência, de propriedade de emergência a que estão sujeitas as embarcações por força do Decreto-lei n.º 3.761, de 25 de outubro de 1941, serão feitas mediante pedido das autoridades de navegação das guardas-morais das alfândegas.

Art. 2.º — As visitas de emergência a embarcações de propriedade de emergência a que estão sujeitas as embarcações por força do Decreto-lei n.º 3.761, de 25 de outubro de 1941, serão feitas mediante pedido das autoridades de navegação das guardas-morais das alfândegas.

Art. 3.º — Nenhuma outra taxa será cobrada, relativa às visitas referidas no artigo 1.º, pelos órgãos do serviço público federal estadual ou municipal.

## Patente de Invenção N. 21.443

Monsen & Harris. Agência Oficial da Propriedade Industrial, estabelecida à Praça Mauá número 7, 1.º, nesta cidade, encarece-se de promover o emprego de "Aperfeiçoamento" em bombas alternativas destinadas ao transporte de concreto argamassa e outros materiais semelhantes, privilegiados, pela patente, suporta exarada, de propriedade de JACOBUS CORNELIS ROOYMAN.

## DO R. G. DO SUL

## "Records" Em Transmissão e Recepção de Despachos Telegraficos Em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 8. (A. N.) — Com a adoção do novo serviço telegrafico de caráter social, a diretoria regional em Porto Alegre desenvolveu grande atividade, batendo-se verdadeiros "records" em transmissão e recepção de despachos, diariamente, tendo o seu pessoal se desincumbido magnificamente das novas tarefas. A reportagem da Agência Nacional, procurando o sr. Ernesto Cidade, chefe do Tráfego Telegrafico, no sul colheu interessantes dados relativos aos serviços referidos, no período de 22 de dezembro a 3 de janeiro, pelo qual se pode constatar o que foi aquele movimento na Estação Central de Porto Alegre. Segundo as mesmas informações, foram transmitidos 74.175 despachos com 1.288.378 palavras, sendo o número de telegramas expedidos e entregues 39.006. A renda desse primeiro ano de serviço de caráter social subiu a 54:662\$400.

## DO CEARA'

## A 2.ª Reunião Regional de Economia Rural

FORTALEZA, 8 (A. N.) — Continuam os preparativos para a realização, nesta capital, da Segunda Reunião Regional de Economia Rural. O referido certame, que será inaugurado no dia 22 do corrente, desenvolverá uma função coordenadora e do maior relevio no setor econômico do nordeste.

## DA PARAIBA

## A Feira de Amostras de Campina Grande

JOÃO PESSOA, 8 (A. N.) — Está obtendo grande êxito a Feira de Amostras recentemente inaugurada na cidade de Campina Grande, centro de grande movimento comercial, notadamente de algodão que exporta em larga escala.

## DA BAIÁ

## Mereceu Grande Destaque na Imprensa a Entrevista do General Newton Cavalcanti Sobre a Sua Visita Aos Estados Unidos

## O Aniversário do Diretor do D. A. S. P. — Cotações da Bolsa de Mercadorias

BATÁ, 8 (A. N.) — Toda a imprensa pública com grande destaque a entrevista do general Newton Cavalcanti sobre a sua visita aos Estados Unidos, destacando, em "menções", frases do ilustre militar sobre o potencial bélico da grande nação americana.

## O ANIVERSÁRIO DO DIRETOR DO D. A. S. P.

BATÁ, 8 (A. N.) — Os amigos e admiradores do sr. Paulo Lira Tavares, diretor da Divisão de Funcionários do D. A. S. P., mandaram celebrar missa em ação de graças, na matriz de São Pedro, pela passagem do seu aniversário, que transcorre hoje.

## COTAÇÕES DA BOLSA DE MERCADORIAS

BATÁ, 8 (A. N.) — A Bolsa de Mercadorias abriu hoje, com as seguintes cotações: arroz superior, arroba, 227\$00; outros tipos, sem cotagem. Mercadoria nominal, Café, tipo sete, 10 quilos, 18.000, mercado nominal, Mamona, tipo comum, 10 quilos comprador, 35\$00, vendedor, 36\$00, mercado, 35\$00. Algodão, quinze quilos, tipo comum, fibra curta, 42\$00, fibra média, 45\$00, mercado nominal, Fumo, paralizado.

## Theatro Carlos Gomes

Empresa Pascoal Segreto — Fone 22-7581

HOJE - 1.ª Sessão às 8 horas - 2.ª Sessão às 10 horas - HOJE Sensacionais primeiras representações da esperada burlesca-revista carnavalesca.

## A Mulher do Padeiro

Em dois atos e 20 quadros de X com música de vários compositores

Lindos quadros! Sketchs hilariantes! Bailados originais! Cenários bonitos!

As mais populares músicas do carnaval de 1942! Maravilhoso final: "BRASIL GRANDIOSO"

A Mulher do Padeiro outro monumental sucesso de Vicente Celestino e sua vitoriosa Companhia!!!

AMANHÃ — Vespéral às 4 horas PREÇOS REDUZIDOS 2 Sessões — às 8 e às 10 horas — Poltronas 65\$00

UNITED ARTISTS (Exclusivo)

# DIÁRIO DE LYDIA

O mais lindo programa Radiofonico de 942 dedicado ao coração e à sensibilidade da mulher carioca!

INSPIRADO NO GRANDIOSO FILME DE ALEXANDER KORDA "Lydia" A SER EXIBIDO NOS CINES SÃO LUIZ E CARIOCA DO DIA 15 EM DIANTE-COMPLEMENTOS NACIONAIS



Com valiosos prêmios oferecidos pela Casa Francesa, Chapéu Parisiense, Sapataria Bastos, Perfumarias Carneiro e Leite de Beleza Divina Dame

A vida e os amores de "LYDIA" suas confissões sentimentais, seu passado romântico, suas recordações favoritas e emoções profundamente femininas, numa evocação de ternura, harmoniosa, através da fulgurante e emocionante arte de

## Lydia Matos

Ouçam a começar de hoje, até o dia 14 do corrente, entre 21.15 e 21.30, na Rádio Cruzeiro do Sul—P.R.D-2, o programa "Diário de Lydia", conduzido pela "estrela" Lydia Matos.

## "PAI'S ESSENCIALMENTE AGRICOLA"

A respeito do artigo, publicado sob o título acima, em nossa edição de 3 do corrente, recebeu o sr. J. E. de Macedo Soares a seguinte carta:

Ilmo. sr. dr. J. E. de Macedo Soares — DIÁRIO CARIOCA — Rio de Janeiro, Distrito Federal.

A propósito do vosso artigo "Pais essencialmente agrícola", publicado no DIÁRIO CARIOCA do dia 3 do corrente, cabe ao Serviço de Informação Agrícola esclarecer-vos a respeito de determinadas campanhas do Ministério da Agricultura, em franco desenvolvimento, algumas, porém, — pouco divulgadas, devido à sua natureza eminentemente técnica e de resultados práticos demorados.

O próprio governo reconhece a necessidade de ser prestada maior e mais efetiva assistência aos meios rurais. Nesse sentido, vários são os estudos e inúmeras as realizações tendentes a elevar o padrão de vida das classes agrárias.

Conforme amplamente tem noticiado a imprensa, o governo vai proceder, oportunamente, a sindicalização agrícola, depois de ter efetuado — um grande inquérito sobre o habitat rural brasileiro; além disso, uma comissão elabora o Código Rural. Em relação ao campo, quase tudo estava por fazer. Verdades profundas encerram a par de outras, os seguintes conceitos do presidente Vargas, emitidos no discurso pronunciado em Porto Alegre, em 13 de novembro de 1940, sobre o equilíbrio das forças nacionais: "O crescimento das nossas cidades tem-se intensificado à medida que se desenvolvem nossas indústrias. Essa evolução encerra, de par com os seus benefícios, perigos contra os quais devemos nos acautelar em tempo, retraindo o urbanismo excessivo que despovoava os campos e enfraquecia a agricultura".

E acrescenta ainda: "Precisamos — considerar que, em países como o nosso, a prosperidade da indústria depende diretamente do rendimento das atividades rurais, pois que a maior ou menor capacidade de absorção do mercado interno, para os produtos — industriais, resulta dos recursos auferidos na exploração do solo".

A dívida da Nação para com os rurais data de 400 anos e não poderá ser paga repentinamente. Traçar os rumos da nossa economia rural, baseando-a na observação do meio socio-econômico em cada Estado e cada região agrícola, é um programa por demais complexo, exigindo longos anos de investigações.

Felizmente, o volume de benefícios recebidos pelas classes agrárias nos últimos anos é extraordinariamente maior que de vários decênios anteriores.

O Ministério da Agricultura foi reorganizado e ampliado. Suas verbas cresceram, bem como a assistência aos produtores. De 86 mil contos em 1936, passou o importantíssimo órgão a dispor de 184 mil para o corrente ano. As verbas são rigorosamente aplicadas em trabalhos de reconhecida utilidade, que, às vezes, só é publicamente constatada no fim de alguns anos. Estão nesse caso muitas das atividades das estações experimentais e outras referentes a pesquisas.

O ilustre jornalista disse que "ultimamente perdemos oito anos de agitação oficial, primeiro na inutilidade do combate à saúva e depois na fantasia do gasogenio (o grifo é nosso)".

Sobre esses dois importantes problemas, cumpre-nos dizer que hoje, já é possível proclamar os magníficos resultados da campanha contra as formigas cortadeiras; tanto assim que, além do trabalho silencioso e continuado do Ministério da Agricultura, uma comissão acaba de ser constituída para coordenar e apresentar as medidas necessárias à ampliação de tão utilíssima campanha.

E preciso salientar que o Ministério fez profusa distribuição de instruções sobre o combate à terrível praga; prestou, por intermédio de seus técnicos, a assistência possível, de modo direto e ainda facilitou a aquisição de formicidas e aparelhos utilizados para o extermínio da saúva.

Quanto ao gasogenio, embora seja por demais conhecido o que o governo vem fazendo em prol da sua difusão no Brasil, e preciso contudo afirmar, mais uma vez, tratar-se de uma campanha de real interesse para o país. O uso vantajoso do gasogenio já é um fato que não pode ser negado. As empresas que adotam tais aparelhos são as primeiras a comprovar sua utilidade. A quota obrigatória dos dez por cento é espontaneamente ultrapassada.

A Comissão Nacional do Gasogenio continua empenhada em intensificar e dar ainda maior eficiência à patriótica campanha, decididamente apoiada pelo presidente Vargas.

Tão intensa tem sido a campanha do Ministério da Agricultura em favor do gasogenio, que até no estrangeiro ela repercutiu: — do Uruguai, recebeu o Serviço de Informação Agrícola honroso pedido de amplas informações sobre a ação do Brasil para reproduzi-la na República. E, há poucos dias, ao mesmo Serviço apelou o Departamento de Agricultura e Florestas do governo de Burma, solicitando instruções sobre a instalação de gasogenios em caminhões de transporte!

"Um programa sensato do Ministério da Agricultura redundaria da contemplação inteligente e sincera das condições de nosso trabalho na terra". Justamente o estudo dessas condições constitui, como vem sendo exposto, a preocupação máxima do Ministério. Para o conhecimento — das "manchas do nosso terreno, outras não são as atividades da Divisão de Geologia e Mineralogia e dos Institutos de Experimentação e Química Agrícolas. É oportuno comunicar que o Serviço de Informação Agrícola vai reeditar um trabalho sobre o assunto em apreço. Os serviços de fomento agrícola nos Estados orientam o lavrador a plantar em solo adequado. E a verdade que tais serviços ainda não podem atender, com plena eficiência, todos os agricultores do Brasil; crescem todavia de ano para ano o número de lavradores beneficiados".

"O Ministério da Agricultura nunca ouviu falar em adubos" é uma frase merecedora de reparo, porque há vários anos a adubação vem constituindo, dos mais importantes, dos seus trabalhos experimentais.

Para que se instale a Fábrica de Aproveitamento da Apaxita de Ipanema, São Paulo, em pleno funcionamento, desde a fecunda gestão do ex-ministro Fernando Costa? Além disso, técnicos do Ministério ministram aos agricultores os ensinamentos relativos à adubação racional, — auxiliando-os também nessa prática. O comércio de adubos está também devidamente regulamentado pelo Ministério, que possui uma Seção própria para tratar desse problema. Continuando a analisar o artigo publicado no conceituado matutino, convém salientar ter sido o Ministério da Agricultura quem iniciou no Brasil os trabalhos de seleção do algodão. A seleção de sementes e de variedades de plantas economicamente cultivadas constitui, desde longos anos, atividade precativa dos serviços competentes. Hoje, é uma exigência preliminar da padronização, outro notável esforço em auspiciosa realização pelo Ministério da Agricultura. Já

## DO PARA'

## Um Filme Sobre o Ambiente Amazonico

BELEM, 8 (A. N.) — Chegaram a esta capital dois técnicos da "Monogram Pictures", com o objetivo de confeccionarem um filme sobre o ambiente amazonico em todos os seus complexos detalhes. Estão sendo aguardados outros cinegrafistas pertencentes à mesma empresa, a fim de serem iniciados os trabalhos de filmagem, na ilha de Marajó, da fátua e flora amazonicas, objetivando, principalmente, a procura e descoberta do coral Fawcett. O material da expedição que é vultoso, veio acondicionado em 50 caixotes, sobrestados, ainda, 8 câmaras cinematográficas coloridas e pessoal especializado, de escatodose entre os técnicos o sr. Clyde Elliot, que esteve em Singapura filmando caçadas e outras aventuras.

possuímos 48 produtos padronizados, o que vem valorizando grandemente a produção nacional destinada ao consumo externo.

A mecanização da lavoura é outro propósito do governo, dependente sobretudo da implantação da grande siderurgia entre nós. Desse sentido, devemos reconhecer os ingentes esforços do governo para essa realização que dará ao Brasil um impulso sem precedente.

Mesmo ainda sem a grande siderurgia, milhares de nossas fazendas já utilizam os processos de cultivo mecânico.

Um outro ponto que devemos esclarecer é o referente à nossa pecuária, pois não só possuímos inúmeros rebanhos de raças finas como também o problema do zebu já se acha perfeitamente estudado, não restando, pois, nenhuma confusão a esse respeito.

É claro que rebanhos de raças finas são os temas nas zonas que oferecem condições favoráveis à sua criação, não se aconselhando, mesmo, por anti-econômico, a introdução de tais raças em regiões ecológica-mente adversas onde o zebu conseguiu prosperar a ponto de se tornar atualmente o maior estêdo da nossa indústria de carnes.

Para o estudo do gado indiano, o Ministério da Agricultura possui uma fazenda Experimental de Criação em Uberaba, destinada a orientar os criadores segundo os mais modernos princípios zootécnicos.

"Problema essencialmente estatal é o do transporte, distribuição e consumo dos produtos agrícolas". Ainda aqui se justifica a campanha do gasogenio, que objetiva a redução do custo dos fretes. Agora isso, a execução dos planos rodoviários federais e estaduais é, atualmente, um dos mais sugestivos aspectos do progresso nacional. Por todo o nosso vasto território, rasgam-se as estradas, reforcando a unidade brasileira e possibilitando o desenvolvimento econômico.

Quanto à questão do leite, que foi outro problema focalizado no artigo, cabe-nos dizer estar o mesmo a cargo de uma comissão executiva especialmente constituída para o seu estudo, não sendo, pois, da alçada deste Ministério.

Tenho o prazer de enviar-vos os dois volumes do Relatório das Atividades do Ministério da Agricultura, em 1940, onde encontrareis maior esclarecimento sobre a ação desse órgão.

Agradeço a publicação desta rápida exposição e espero que o DIÁRIO CARIOCA de, doravante, ainda maior acolhimento ao noticiário do Serviço de Informação Agrícola, distribuído pelo DIP, noticiário que evidencia as grandes realizações do presidente Getúlio Vargas no setor da economia rural.

Atenciosas saudações. Paulo Luiz Leitão — No impedimento do diretor.



# Estarão Presentes 15 Chanceleres e 6 se Farão Representar na Conferência do Rio de Janeiro

Detalhes e Programa da 3ª Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas — Como Estão Constituídas as Delegações Visitantes

Na próxima quinta-feira, às 17.30, instalar-se-á nesta capital, a III Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas. Como o ministro Osvaldo Aranha teve o desejo de explicar, na entrevista de ante-onde com os diretores dos jornais cariocas, essa reunião difere em muito do comum das conferências internacionais. Nela, os países não se representam por delegações propriamente ditas, mas são os ministros das Relações Exteriores ou seus representantes diretos que vão discutir, entre si, os problemas e assentir as deliberações.

Estarão presentes à reunião os seguintes ministros das Relações Exteriores: Enrique Ruiz Guinazu, da Argentina; Osvaldo Aranha, do Brasil; Eduardo Anzo, do Chile; Juan Bautista Rossetti, do Chile; Alberto Echarri Montenegro, de Costa Rica; Arturo Despradel, da República Dominicana; Julio Tobar Danoso, do Equador; Charles Corbush, do Haiti; Exequiel Padilla, do México; Mariano Argüello Vargas, da Nicarágua; Ovídio V. Schieppeto, do Panamá; Luiz Argana, do Paraguai; Alfredo Solf Muro, do Peru; Alberto Guani, do Uruguai; e Garaciolo Parra Perez, da Venezuela.

Far-se-á representar o secretário de Estado dos Estados Unidos da América, pelo sr. Sumner Welles, sub-secretário de Estado; o ministro das Relações Exteriores da Colômbia, pelo sr. Gabriel Turbay, embaixador em Washington; o ministro das Relações Exteriores



Sr. Sumner Welles, chefe da delegação Norte-Americana

miserio occidental" e de "Solidariedade Econômica". As quais se instalarão no dia seguinte, às 10.30, no Itamarati, constituindo então as sub-comissões que serão igualmente instaladas, para que se iniciem assim os trabalhos da Reunião.

## O Banquete no Itamarati

No dia 15, às 20.30, o ministro Osvaldo Aranha oferece um banquete no Palácio Itamarati aos chanceleres americanos e seus representantes na III Reunião.

## O Local da Reunião

As sessões inaugurais e de encerramento da Reunião se farão no Palácio Tiradentes, mas todos os demais trabalhos serão no Itamarati. As instalações no Palácio se completam rapidamente, de sorte a facilitar os serviços não apenas da Reunião, mas também os dos jornalistas e de quantos têm de acompanhar o importante conclave de chanceleres.



Sr. Manuel Arroyo, que chefiará a delegação da Guatemala

res de Cuba, pelo sr. Aurelio Fernandez Conchoso, embaixador em Washington; o secretário de Estado das Relações Exteriores da Guatemala, pelo sr. Manuel Arroyo, ministro nesta capital; o ministro das Relações Exteriores de Honduras, pelo sr. Julian R. Caceres, ministro em Washington; e o ministro das Relações Exteriores da Guatemala, pelo sr. Hector David Castro, ministro em Washington.

## A Sessão Inaugural

A sessão inaugural será, como ficou dito, às 17.30 no Palácio Tiradentes, sendo presidida pelo sr. Osvaldo Aranha, que será nomeado presidente provisório da Reunião por decreto do presidente da República conforme estatui o artigo 8º do Regulamento. Depois de aberta a sessão, ingressará no recinto, de acordo com o cerimonial estabelecido, o presidente da República, que proferirá o seu discurso de saudação aos representantes das Repúblicas americanas. Um destes, especialmente designado, responderá ao discurso presidencial, findo o que o chefe do Estado se retirará.

## A Primeira Sessão Plenária

Constará essa sessão de duas partes: primeira a eleição do presidente efetivo da Reunião; segunda: designação das sub-comissões de "Proteção do he-

## O Representante da Guatemala

O sr. Osvaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, recebeu ontem o sr. Manuel Arroyo, ministro da Guatemala, no Rio de Janeiro, e representante deste país na Reunião. S. excel. se fez acompanhar dos srs. Carlos Fernandez Cordova, sub-secretário das Relações Exteriores e Umberto Garcia Gavez, assessores. Em seguida, s. excel. foi recebido pelo embaixador Rodriguez Alves, secretário geral da Reunião, e pelo embaixador Mauricio Nabuco, secretário geral do Ministério das Relações Exteriores.

## Membros das Representações Que Chegaram Ontem

Chegaram ontem, de avião, procedentes de Buenos Aires, os srs. Carlos I. Torriani, diretor de Assuntos Econômicos e consultor do Ministério das Relações Exteriores da República Argentina; Ovídio V. Schieppeto, diretor de Comércio e Indústria do Ministério da Agricultura da República Argentina, ambos assessores à representação da República. No mesmo avião, chegou o sr. Thomas Sheldon, secretário da Embaixada Americana em Buenos Aires, que funcionará como chefe de imprensa da Reunião. O ministro Jaime do Nascimento Brito, introdutor diplomático apresentou os votos de boas vindas.

Chegou hoje, em avião, os srs. Carlos Seyon Alvarez, presidente da Comissão Diplomática da Câmara dos Deputados do Perú, e Roberto Mac Lean, membro dessa mesma Comissão, assessores à representação peruana. O ministro José Manuel Corina, e Corrales, consultor jurídico e diplomático do Ministério das Relações Exteriores.

## Republica Dominicana

Assessores — Dr. Raul Presvish, diretor geral do Banco Central da República, ministro Carlos L. Tarriani, diretor de Assuntos Econômicos e consultor do Ministério das Relações Exteriores, dr. Ovídio V. Schieppeto, diretor de Comércio e Indústria do Ministério da Agricultura.

Secretário Geral da Delegação — Conselheiro Ricardo



Sr. Luiz Argana, embaixador do Paraguai

Bunge, diretor de Assuntos Políticos Americanos do Ministério das Relações Exteriores.

Secretários — srs. Mario Amadeu e Enrique Ruiz Guinazu Filho.

Bolivia — Dr. Eduardo Anzo Matienzo, ministro das Relações Exteriores e Culto.

Delegados — Srs. David Alvarez, embaixador no Rio de Janeiro; Luiz Fernando Guachilla, ministro em Washington.

Assistente econômico — Sr. Costa Rojas, presidente do Banco Central do Chile.

Chile — Sr. Juan Bautista Rossetti, ministro das Relações Exteriores.

Delegados — Srs. Mariano Fontecilla, embaixador no Rio de Janeiro; Marcelo Ruiz Solar, sub-secretário das Relações Exteriores; Felix Nieto del Rio, ex-embaixador no Rio de Janeiro.

Assessores políticos — Srs. Enrique J. Galardo, diretor do Departamento Diplomático do Ministério das Relações Exteriores; Julio Escudero, professor da Universidade do Chile.

Assessores econômicos — Srs. Desiderio Garcia, vice-presidente da Cooperativa do Fomento da Produção; Alfredo Lazariou, diretor da Corporação de vendas de salitre e Iodo; Florencio Garcia, gerente da mesma instituição.

Secretários — Srs. Manuel Bianchi, Regulo Valenzuela; Isaac Echezaray e Francisco Oyarzun.

Colômbia — Representante — Sr. Gabriel Turbay, embaixador em Washington.

Delegados — Jorge Soto del Corral, decano da Universidade Nacional; Cipriano Restrepo Jaramillo.

Secretário — Sr. Carlos Borda Mendoza.

Assessor — Sr. Guilherme



Sr. Juan Bautista Rossetti, embaixador do Chile

Torres Garcia, técnico bancário.

Costa Rica — Alberto Echarri Montenegro, ministro das Relações Exteriores.

Cuba — Representante — Sr. Aurelio Fernandez Conchoso, embaixador em Washington.

Delegados — Sr. Ramiro Hernandez Portela, ministro em Buenos Aires.

Sr. Santiago Rey, governador de Las Villas.

Sr. Pablo Lavin, decano da Faculdade de Ciências Sociais, Políticas e Econômicas da Universidade de Havana.

Sr. Gabriel Landi, ministro no Rio de Janeiro.

Secretário — Sr. José Manuel Corina, e Corrales, consultor jurídico e diplomático do Ministério das Relações Exteriores.

Secretário auxiliar — Sr. Vicente Valdes Rodriguez, conselheiro da embaixada em Washington.

Equador — Sr. Arturo Despradel, secretário de Estado das Relações Exteriores.

Delegados — Sr. Gilberto Sanchez Lustrino, ministro no Rio de Janeiro.

Sr. Juan Tobar Danoso, ministro das Relações Exteriores.

Delegados — Dr. Humberto Albernez, presidente da Junta Consultiva do Ministério das Relações Exteriores.

Sr. Alejandro Ponce Borba, consultor jurídico do Ministério das Relações Exteriores.

Sr. Eduardo Salazar Gomez, ministro plenipotenciário.

Sr. Henrique Arroyo Delgado, ministro no Rio de Janeiro.

Sr. Gonzalo Escudero Moscoso, ministro plenipotenciário.

Secretários — Sr. Juan Marcano Aguirre, sr. Carlos Tobar Zaldumbide, secretário da Legação no Rio de Janeiro.

Guatemala — Representante — Sr. Manuel Arroyo, ministro no Rio de Janeiro.

Delegados — Sr. Lic. Carlos Fernandez Cordova, sub-secretário das Relações Exteriores.

Sr. Humberto Garcia Gavez, sub-chefe do Protocolo do Ministério das Relações Exteriores.

Haiti — Sr. Charles Fombrun, secretário de Estado das Relações Exteriores.

Conselheiro Técnico — Sr. Dailles Bellegarde.

Secretário — Sr. Alix Mathon.

Honduras — Representante — Sr. Julian R. Caceres, ministro em Washington.

Secretário — Sr. Jorge Fideles.

México — Sr. Ezequiel Padilla, ministro das Relações Exteriores.

Delegado — Sr. José Maria Davila, embaixador no Rio de Janeiro.

Consultor Diplomático — Sr. Manuel J. Tello.

Sr. Roberto Cordova, ex-representante do México na Comissão Inter-Americana Permanente de Neutralidade.

Consultores Econômicos — Sr. Luciano Wicheers.

Sr. Antonio Somoza da Luz Montoro.

Secretário Geral — Sr. Fernando Lakard y Vilal, conselheiro da embaixada no Rio de Janeiro.

Nicaragua — Sr. Mariano Arguello Vargas, ministro das Relações Exteriores.

Assistente Técnico — Jesus Sanchez.

Secretário — Sr. Manuel Bernades (filho), primeiro secretário da Legação no Rio de Janeiro.

Peru — Dr. Alfredo Solf y Muro, presidente do Conselho de Ministros e ministro das Relações Exteriores.

Sr. David Dasso, ministro da Fazenda e Comércio.

Assessores — Sr. Ernesto Diez Canseco, presidente da Comissão de Fazenda do Senado.

Sr. Andrés Dasso, presidente da Comissão de Industrias do Senado.

Dr. Carlos Sayan Alvarez, presidente da Comissão Diplomática da Câmara dos Deputados.

Sr. Roberto Mac Lean, membro da mesma Comissão.

Sr. Manuel Lloza, presidente da Comissão da Fazenda da Câmara dos Deputados.

Sr. Julio East, presidente do Diretorio da Caixa de Depósitos e Consignações.

Sr. Pedro Beltran, agente financeiro nos Estados Unidos.

Coronel Armando Revoredo, adido de Aeronáutica à Embaixada no Rio de Janeiro.

Coronel Ricardo Alayza, adido militar à mesma embaixada.

Capitão de Mar e Guerra — Manuel R. Nieto, adido naval à mesma Embaixada.

Secretário Geral — Dr. Javier Delgado Yrigoyen, chefe do Departamento Político do Ministério das Relações Exteriores.

Secretários — srs. Alfredo Solf Garcia Caldera e Manuel Maurtua.

Venezuela — Dr. Garaciolo Parra Perez, ministro das Relações Exteriores.

Delegados — Sr. Julio Sardi, embaixador no Rio de Janeiro.

Sr. Alfredo Machado Hernandez, ministro da Fazenda.

Conselheiro — Sr. Cesar Gonzalez.

Secretários — Srs. Aureliano Olanez e Julio Alfredo Rosas.

Adido da Imprensa — Sr. José Miguel Ferrer, ex-adido à Embaixada no Rio de Janeiro.

Oficial — Sr. Francisco Alvarez Chacin.

Designado os Secretários Para a Conferência dos Chanceleres

O presidente da República assinou decretos na pasta do Exterior designando o sr. José de Paula Rodrigues Alves, embaixador do Brasil em Buenos Aires e o ministro José Roberto de Macedo Soares para as

funções de secretário geral e secretário geral adjunto da III Reunião de Consulta dos Ministros do Exterior das Repúblicas Americanas a realizar-se no Rio a 15 do corrente.

Ministro José Roberto de Macedo Soares

Ministro José Roberto de Macedo Soares

Ministro José Roberto de Macedo Soares

Ministro José Roberto de Macedo Soares

Ministro José Roberto de Macedo Soares

Ministro José Roberto de Macedo Soares

Ministro José Roberto de Macedo Soares

Ministro José Roberto de Macedo Soares

Ministro José Roberto de Macedo Soares

Ministro José Roberto de Macedo Soares

Ministro José Roberto de Macedo Soares

Ministro José Roberto de Macedo Soares

Ministro José Roberto de Macedo Soares

Ministro José Roberto de Macedo Soares

Ministro José Roberto de Macedo Soares

Ministro José Roberto de Macedo Soares

Ministro José Roberto de Macedo Soares

Ministro José Roberto de Macedo Soares



ALTAS PATENTES DA MARINHA NO CATETE — Foram apresentadas, na tarde de ontem, no Catete, ao presidente da República, pelo almirante Aristides Guilhem, após o seu despacho com o chefe do Governo, as altas patentes da Marinha recentemente promovidas, nos diversos postos, por merecimento. Após cumprimentar, um a um, o presidente Getúlio Vargas teve palavras de congratulações para os oficiais, sendo tomado, nessa ocasião, o flagrante que ilustra esse texto.

Salvador — Representante — Sr. Hector David de Castro, ministro em Washington.

Uruguai — Sr. Alberto Guani, ministro das Relações Exteriores.

Delegados — Sr. Cesar G. Gutierrez, embaixador no Rio de Janeiro.

Coronel Cipriano Oliveira, adido militar e de Aeronáutica à Embaixada no Rio de Janeiro.

Dr. José A. Mora Otero, Contador Felipe Grucel.

Sr. Enrique F. Secondi, adido do "Control de Exportação e Importação".

Sr. Carlos de Yereguileona, Deputado Pedro Chuy Terra.

Homenagem ao Sr. Paulo Lira

Realizou-se ontem, no Salão Nobre do Automóvel Clube o almoço oferecido ao dr. Paulo Lira, diretor da Divisão do Funcionário do Departamento Administrativo do Serviço Público, por motivo de seu aniversário. Compareceram o ministro Ataúlfo Napoleão de Paiva, como convidado especial, o sr. Romero Estelita, diretor geral da Fazenda Nacional e os diretores de serviço dos Ministérios.

Falou em nome dos amigos do dr. Paulo Lira o dr. Romero Estelita. O homenageado agradeceu.

Suicidou-se Ingerindo Formicida

Por motivos ainda não conhecidos, o operário Francisco Cezario da Silva, com 52 anos de idade, viúvo, residente a rua Capitão Menezes, sem número, suicidou-se ontem ingerindo forte dose de formicida.

A polícia do 26º distrito, informada da ocorrência, compareceu ao local, tomando as providências de sua alçada, inclusive a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Medico Legal.

Partiu a Delegação Americana

WASHINGTON, 8 (Reuter) — Chefiando a grande delegação dos Estados Unidos a conferência dos chanceleres, a ser realizada no dia 15, deixou hoje esta capital, com destino ao Rio de Janeiro, o sub-secretário de Estado, sr. Sumner Welles.

Ao embarque compareceram os srs. Carlos Martins Pereira e Souza, embaixador do Brasil, Jesse Jones, secretário do Comércio e coordenador dos empréstimos federais, Laurence Suggan, conselheiro político para os negócios latino-americanos.

NO RIO, O SR. ARNO DE BOBRIK

OUTROS PASSAGEIROS DO "CABO DE BUENA ESPERANZA"

Chegou, ontem, a esta capital, o vapor espanhol "Cabo de Buena Esperanza", que procede da Argentina, e a cujo bordo vinha para o Rio o sr. Arno de Bobrik, ministro da Hungria em Buenos Aires.

Falando aos representantes da imprensa, o sr. Arno de Bobrik negou-se a fazer qualquer declaração concernente à Conferência dos Chanceleres a realizar-se nesses dias nesta capital. Contudo, é voz geral

que sua viagem ao Rio tenha sido por objetivo assistir à referida conferência.

Entre outras pessoas de destaque, compareceu ao desembarque do sr. Arno de Bobrik o ministro Nicolas de Horthy.

OUTROS PASSAGEIROS

Foram ainda passageiros do "Cabo de Buena Esperanza" a senhora Francesca de Haydin e sua filha Maria. A sra. Francesca Haydin é esposa do ex-ministro da Hungria no R. de Janeiro e em Buenos Aires.

CHEGARAM, ONTEM, A ESTA CAPITAL, ALGUNS DOS MEMBROS DAS DELEGAÇÕES DOS ESTADOS UNIDOS E DA ARGENTINA

dat. Roberto Verrier e Manuel Angel Martinez, O dr. Torriani chegou acompanhado de sua esposa.

Aguardavam a chegada desses assessores econômicos da delegação argentina, os srs. dr. Jaime do Nascimento Brito, introdutor diplomático do nosso Ministério das Relações Exteriores, David A. Tynnor, conselheiro da Embaixada da República Argentina no Rio de Janeiro e Enrique Mariano Beaschecha, secretário da mesma Embaixada.

Passageiro do mesmo "clipper" da Pan American Airways

São eles os srs. dr. Carlos L. Torriani, diretor da Divisão de Assuntos Econômicos do Ministério das Relações Exteriores da República Argentina, dr. Ovídio V. Schieppeto, diretor de Indústria, Abastecimento e Comércio da Produção do Ministério da Agricultura, Hector Liau-

dat. Roberto Verrier e Manuel Angel Martinez, O dr. Torriani chegou acompanhado de sua esposa.

Aguardavam a chegada desses assessores econômicos da delegação argentina, os srs. dr. Jaime do Nascimento Brito, introdutor diplomático do nosso Ministério das Relações Exteriores, David A. Tynnor, conselheiro da Embaixada da República Argentina no Rio de Janeiro e Enrique Mariano Beaschecha, secretário da mesma Embaixada.

Passageiro do mesmo "clipper" da Pan American Airways

São eles os srs. dr. Carlos L. Torriani, diretor da Divisão de Assuntos Econômicos do Ministério das Relações Exteriores da República Argentina, dr. Ovídio V. Schieppeto, diretor de Indústria, Abastecimento e Comércio da Produção do Ministério da Agricultura, Hector Liau-

dat. Roberto Verrier e Manuel Angel Martinez, O dr. Torriani chegou acompanhado de sua esposa.

Aguardavam a chegada desses assessores econômicos da delegação argentina, os srs. dr. Jaime do Nascimento Brito, introdutor diplomático do nosso Ministério das Relações Exteriores, David A. Tynnor, conselheiro da Embaixada da República Argentina no Rio de Janeiro e Enrique Mariano Beaschecha, secretário da mesma Embaixada.

Passageiro do mesmo "clipper" da Pan American Airways

São eles os srs. dr. Carlos L. Torriani, diretor da Divisão de Assuntos Econômicos do Ministério das Relações Exteriores da República Argentina, dr. Ovídio V. Schieppeto, diretor de Indústria, Abastecimento e Comércio da Produção do Ministério da Agricultura, Hector Liau-

dat. Roberto Verrier e Manuel Angel Martinez, O dr. Torriani chegou acompanhado de sua esposa.

Aguardavam a chegada desses assessores econômicos da delegação argentina, os srs. dr. Jaime do Nascimento Brito, introdutor diplomático do nosso Ministério das Relações Exteriores, David A. Tynnor, conselheiro da Embaixada da República Argentina no Rio de Janeiro e Enrique Mariano Beaschecha, secretário da mesma Embaixada.



ALTAS PATENTES DA MARINHA NO CATETE — Foram apresentadas, na tarde de ontem, no Catete, ao presidente da República, pelo almirante Aristides Guilhem, após o seu despacho com o chefe do Governo, as altas patentes da Marinha recentemente promovidas, nos diversos postos, por merecimento. Após cumprimentar, um a um, o presidente Getúlio Vargas teve palavras de congratulações para os oficiais, sendo tomado, nessa ocasião, o flagrante que ilustra esse texto.

Salvador — Representante — Sr. Hector David de Castro, ministro em Washington.

Uruguai — Sr. Alberto Guani, ministro das Relações Exteriores.

Delegados — Sr. Cesar G. Gutierrez, embaixador no Rio de Janeiro.

Coronel Cipriano Oliveira, adido militar e de Aeronáutica à Embaixada no Rio de Janeiro.

Dr. José A. Mora Otero, Contador Felipe Grucel.

Sr. Enrique F. Secondi, adido do "Control de Exportação e Importação".

Sr. Carlos de Yereguileona, Deputado Pedro Chuy Terra.

Homenagem ao Sr. Paulo Lira

Realizou-se ontem, no Salão Nobre do Automóvel Clube o almoço oferecido ao dr. Paulo Lira, diretor da Divisão do Funcionário do Departamento Administrativo do Serviço Público, por motivo de seu aniversário. Compareceram o ministro Ataúlfo Napoleão de Paiva, como convidado especial, o sr. Romero Estelita, diretor geral da Fazenda Nacional e os diretores de serviço dos Ministérios.

Falou em nome dos amigos do dr. Paulo Lira o dr. Romero Estelita. O homenageado agradeceu.

Suicidou-se Ingerindo Formicida

Por motivos ainda não conhecidos, o operário Francisco Cezario da Silva, com 52 anos de idade, viúvo, residente a rua Capitão Menezes, sem número, suicidou-se ontem ingerindo forte dose de formicida.

A polícia do 26º distrito, informada da ocorrência, compareceu ao local, tomando as providências de sua alçada, inclusive a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Medico Legal.

Partiu a Delegação Americana

WASHINGTON, 8 (Reuter) — Chefiando a grande delegação dos Estados Unidos a conferência dos chanceleres, a ser realizada no dia 15, deixou hoje esta capital, com destino ao Rio de Janeiro, o sub-secretário de Estado, sr. Sumner Welles.

Ao embarque compareceram os srs. Carlos Martins Pereira e Souza, embaixador do Brasil, Jesse Jones, secretário do Comércio e coordenador dos empréstimos federais, Laurence Suggan, conselheiro político para os negócios latino-americanos.

NO RIO, O SR. ARNO DE BOBRIK

OUTROS PASSAGEIROS DO "CABO DE BUENA ESPERANZA"

Chegou, ontem, a esta capital, o vapor espanhol "Cabo de Buena Esperanza", que procede da Argentina, e a cujo bordo vinha para o Rio o sr. Arno de Bobrik, ministro da Hungria em Buenos Aires.

Falando aos representantes da imprensa, o sr. Arno de Bobrik negou-se a fazer qualquer declaração concernente à Conferência dos Chanceleres a realizar-se nesses dias nesta capital. Contudo, é voz geral

que sua viagem ao Rio tenha sido por objetivo assistir à referida conferência.

Entre outras pessoas de destaque, compareceu ao desembarque do sr. Arno de Bobrik o ministro Nicolas de Horthy.

OUTROS PASSAGEIROS

Foram ainda passageiros do "Cabo de Buena Esperanza" a senhora Francesca de Haydin e sua filha Maria. A sra. Francesca Haydin é esposa do ex-ministro da Hungria no R. de Janeiro e em Buenos Aires.

CHEGARAM







# Hoje à Noite, Nas Laranjeiras, o Adeus Dos Nossos Players à Torcida da Cidade

## INSCRITOS ONTEM NO SUL - AMERICANO

### Os Vinte e Dois Jogadores Que Defenderão as Cores do Brasil

BUENOS AIRES, 8 (U. P.) — O presidente da delegação brasileira de futebol, sr. Alberto Borgerth, anunciou haver recebido um telegrama do Rio, autorizando-o a inscrever, desde já, os 22 jogadores que defenderão as cores do Brasil no próximo campeonato sul-americano. O sr. Borgerth adiantou que, de acordo com as notícias recebidas do Rio, o selecionado ficará constituído da seguinte maneira: Jurandir, Domingos e Begliomini; Afonsinho, Jaime e Argamiro; Amorim, Zizinho, Tim, Pirilo e Pipi.

#### NÃO FICARÃO MAIS NO HOTEL ATLANTICO OS NOSSOS PLAYERS

MONTEVIDEU, 8 (U. P.) — Ainda que não tenha sido precisada a data em que chegará a esta capital a delegação brasileira de futebol, o sr. Alberto Borgerth, presidente da mesma, já tomou as providências necessárias para que os jogadores tenham um bom local para a concentração.

cialmente escolhido para o Hotel Atlantico, inicialmente os integrantes do selecionado brasileiro, foi posto de parte, visto não oferecer as condições indispensáveis ao alojamento adequado dos jogadores.

#### JUCA E MACIAS DIRIGIRÃO OS DOIS PRIMEIROS JOGOS

MONTEVIDEU, 8 (U. P.) — O primeiro jogo do XIV Campeonato Sul-Americano de Football, que terá início sábado, 10 do corrente, será entre os selecionados uruguaio e chileno.

O Congresso de Football deliberou que as partidas, em sua maioria, serão noturnas, devendo-se iniciar os espetáculos entre 21.30 e 22 horas.

Os delegados do Uruguai e do Chile concordaram na designação do árbitro argentino, Macias, para atuar no primeiro jogo, ficando a seu critério a escolha de seus secundantes. O juiz brasileiro Ferreira Lemos dirigirá o encontro entre argentinos e paraguaios.

#### Demonstração de Uma Equipe Hípica de Oficiais

#### Vai Representar o Brasil Numa Competição Internacional no Chile

O Exército do Brasil foi convidado a participar dos festejos comemorativos do IV Centenário de Santiago do Chile, achando-se, por isso, as autoridades militares empenhadas em dar o maior brilho à nossa representação. O ministro da Guerra designou o major Armando de Moraes Azevedo, para selecionar uma equipe hípica de oficiais que vão se submetendo a longo treinamento na Escola Militar. No próximo dia 1 do corrente à noite, com a presença do sr. Presidente da República, no Estádio do Fluminense, durante uma competição hípica que ali será disputada em benefício do avião "Pax", a ser oferecido à Aeronáutica, pelos desportistas brasileiros, a equipe de oficiais do Exército, fará uma demonstração pública da sua preparação para tomar parte naqueles festejos.

Pelas informações que obtivemos, tanto os oficiais brasileiros, como suas montadas, estão em excelente forma, motivo porque essa exibição, vem despertando, principalmente nos meios militares, grande interesse. Os principais cavaleiros do

#### Inicia-se, Amanhã, o Curso de Oficiais de Mesa

Vizando aumentar o quadro de oficiais de mesa, a F. M. B. Institui um curso destinado a formar novos cronometristas e apontadores. Amanhã será iniciada as aulas realizando-se todo o curso na sede da entidade estabelecida com o início marcado para às 16 horas.

## Joe Louis e Buddy Baer em Sensacional Peleja, na Noite de Hoje

### Em Benefício de Uma Instituição Militar Americana, a Luta — Buddy, Quer Vingar a Derrota do Seu Mano...

Embora os técnicos americanos, os empresários da terra de Tio Sam busquem há mais de seis anos um substituto para Joe Louis, um negro mesmo, mas que seja um tanto mais simpático do que o Demolidor de Detroit, tal coisa até a data de hoje não aconteceu. Houve é bem verdade quem já ameaçasse o cetro do campeão do mundo e por várias vezes, porém, Louis parece que está determinado a abandonar o ring sem ser vencido...

Godoy, Tony Galento, Max Baer mesmo já fez alguns ensaios e trancou antes de chegar lá em cima, novamente, e muitos outros foram homens que realmente poderiam, em outras circunstâncias fazer tremar a coroa do campeão negro. No entanto Louis continua a sorrir de todos sem que se ofenda com os socos potentes que tem recebido pelo rosto e pelo corpo...

O IRMÃO DE MAX BAER QUER VINGAR O EX-CAMPEÃO DO MUNDO...

Não se trata de propaganda americana. Mesmo porque bastaria se verificar o parentesco existente entre Max e Buddy Baer para se ter a certeza, que este último teria um dos seus maiores contentamentos na vida de pugilista se pudesse ver o gigante colored estendido na lona fria da derrota, ante o poder ofensivo de seus punhos de aço. E é por este motivo que o público de todo o mundo, que não tem os seus olhos voltados para a guerra que encara a peleja de hoje entre o detentor do cinturão Universal e o irmão do ex-campeão... É uma luta que tem o caráter legítimo de uma revanche. Uma revanche que seria a maior e mais gloriosa de Buddy se ele abatesse Joe Louis na noite de hoje.

VAI HAVER EXITO FINANCEIRO

Poder-se-ia afirmar que o exito financeiro de batalha entre o vencedor de Galento e o mano de Baer estaria comprometido em face da guerra. No entanto justamente por estar em guerra e por ser para fins de benefício para os fundos de guerra dos Estados Unidos é que está assegurado o exito financeiro da luta que nos pode apontar um novo campeão de box.

Mike Jacobs, o sucessor legítimo de Tex Richard teve a

feliz lembrança, para conquistar exito financeiro, de oferecer a renda da grande luta em benefício de uma instituição

militar americana, coisa que certamente assegurará com antecedência o sucesso de bilheteria...

## O Último Treino dos Scratchmen Brasileiros

### Pimenta Comece Novo Erro — Aimoré Cortado da Representação, Ficamos Sem Arqueiros Com Experiências Para Grandes Jogos — Os Jogadores Requisitados — Os Teams Que Treinarão Hoje

Dentro de algumas horas, o público esportivo da cidade vai conhecer o estado físico e técnico da rapaziada nacional que vai defender o renome do futebol brasileiro na platá. Não somos dos que vão exigir uma demasiada forma apurada da turma nacional, nem tão pouco dos que condenarão o treinador escolhido para preparar os defensores da Confederação Brasileira de Desportos, pelo fato dele não nos apresentar o melhor. E os motivos dessa nossa atitude todos sabem. Antes de condenar o treinador da equipe brasileira, antes de censurar os rapazes que precisam de estímulo, temos que apontar o dedo acusador contra os que não se movimentaram, em tempo, para o necessário preparo do nosso scratch. A estes, sim, caberia a nossa censura. Tal coisa já o fizemos em dose forte.

Agora queremos apenas tratar de animar aos que com tão boa vontade vão envergar a camisa brasileira para que, cheios de esperanças, eles possam fazer algo pelas cores que em tantas outras vezes, embora mal organizados, como neste momento, demonstraram ser príncipes na arte que celebrizou o inesquecível Friedenreich...

#### O TREINO DE HOJE, NAS LARANJEIRAS

Era desejo de Ademair Pimenta realizar o último ensaio da seleção brasileira, no majestoso estádio de Pacaembu, em São Paulo. A Confederação Brasileira de Desportos, desejando matar dois coelhos de uma só vez — acertadamente aliás — ordenou que se realizasse, aqui no Rio, mais um apronto da turma que se vai defender no sul-americano de Montevideu, não somente com o fito de apurar mais um pouco a forma dos scratchmen brasileiros, mas também para ganhar um pouco mais que sirva para ajudar as enormes despesas que a entidade nacional está tendo com o preparo dos referidos players.

Nós, como jornalistas e como parte do público da cidade, ficamos imensamente satisfeitos com a magnífica lembrança dos dirigentes da Confederação, porque, não somente temos assim, uma oportunidade de conhecer como estão os nossos jogadores, mas também, saberemos, mais precisamente se Pimenta será justo com os jogadores, quando escalar a turma para enfrentar os nossos distintos oponentes no certame de Montevideu.

#### OS DOIS TEAMS QUE VÃO DAR O SEU ADEUS AOS FANS BRASILEIROS

Os dois teams que vão dar o seu adeus aos admiradores brasileiros já estão escalados e o público não ficará mais em dúvida se fulano ou cíciano deve ou não ser afastado da nossa representação.

O que aconteceu no campeonato mundial de Paris, não acontecerá, de forma alguma, na noite de hoje, nas Laranjeiras.

Os vinte e dois homens que vão ao Plata, estão escolhidos pelo técnico nacional, e eles são os seguintes:

ARQUEIROS: — Caju' e Joel;  
ZAGUEIROS DIREITOS: — Domingos e Norival;  
ZAGUEIROS ESQUERDOS: — Begliomine e Virgílio;

HALVES DIREITOS — Afonsinho e Joanino;  
CENTER-HALVES — Brandão e Jaime;  
HALVES ESQUERDOS — Dino e Argemiro;  
PONTAS DIREITAS — Amorim e Claudio;  
MEIAS-DIREITAS — Servílio e Zizinho;  
CENTER-FORWARDS — Pirilo e Russo;  
MEIAS-ESQUERDAS — Tim e Paulo;  
PONTAS ESQUERDAS — Patesco e Pipi.

Vamos fazer um pedido ao nosso público. Não mostre o seu desagrado, mesmo que ele exista, manifestações hostis, a este ou aquele jogador, pois que o que temos está aí sem nenhum outro remédio para concertos, etc... Incentivemos, pois, os nossos jogadores, afim de que eles possam melhor fazer pelo futebol nacional.

#### FIMENTA REPETE UMA INJUSTIÇA

Quando do Campeonato do Mundo, Pimenta cometeu uma tremenda injustiça com Tadeu. E essa injustiça se fez refletir claramente nas atuações pos-

## Campeonato Sul-Americano de Futebol

Valiosos premios oferecidos pela Gillette aos que enviarem o resultado certo e aproximado dos jogos do scratch brasileiro

RIO, 8 — (Urgente) — Em meio do mais vivo interesse público que precede a realização das peles do Campeonato Sul-Americano, tecem-se comentários sobre os resultados dos jogos que o nosso selecionado disputará em Montevideu. Em vista disso, a Gillette Safety Razor Co. of Brasil, patrocinadora das irradiações do Campeonato, anuncia que distribuirá um magnífico e rico aparelho de barbear Gillette-Presidente no valor de 200.000, a cada um dos torcedores que enviarem o "score" certo dos seis jogos entre o Brasil e os teams dos demais países — Paraguai, Argentina, Chile, Equador, Uruguai e Peru. Além disso, a Gillette oferecerá também pacotes de uma dezena das aiamas laminas Gillette-Azul aos 200 torcedores que enviarem os resultados mais aproximados dos scores reais. As listas com os palpites para os seis jogos do team brasileiro deverão ser enviadas para a Caixa Postal — 1797, Rio, até 15 do corrente.

teriores do ex-goleiro do America. Afastando-o no dia do ultimo treino, ante uma indecisão tremenda, Pimenta foi o causador, indisputavelmente, do abatimento moral por que passou Tadeu, durante largo tempo. Agora mesmo ele vem de cometer o mesmo erro com Aimoré, que nos dois ultimos treinos se mostrou á altura de substituir o grande Jurandir. E se registamos esse erro de Pimenta é porque ele mesmo confessa a um nosso colega que pegou Caju' e Joel, por "palpite e informações vindas de fora", embora os dois arqueiros não lhe mereçam tanta confiança... E ainda mais, que um deles, Caju', a quem Pimenta pretende colocar no arco brasileiro "necessita de uma fortissima dose de coragem para enfrentar a enorme massa que irá assistir aos jogos do Brasil" coisa que, certamente, não aconteceria com Aimoré, já afeito aos jogos internacionais.

Hiá, pois, uma injustiça que Pimenta faz e ela lhe poderá trazer tremendas dores de cabeça, mas que nós rogamos a Deus tal não chegue a acontecer...

#### OS QUADROS PARA A EXIBIÇÃO DE HOJE

Para o "apronto" de hoje, no estádio do Fluminense, Pimenta nos comunicou que formarão as duas equipes com a seguinte constituição:

AZUIS: — Caju' — Domingos e Begliomine — Afonso — Brandão e Dino — Claudio — Servílio — Pirilo — Tim e Pipi.

BRANCOS — Joel — Norival e Virgílio — Joanino — Jaime e Argemiro — Amorim — Zizinho — Russo — Paulo e Patesco.

## O DELEGADO DO BRASIL

### Na Vice-Presidencia do Congresso da Confederação Sul Americana de Futebol

MONTEVIDEU, 8, (R.) — O Congresso da Confederação Sul-Americana de Football, realizou uma sessão preliminar, presidida pelo vice presidente Glengio Salvo, atuando como vice presidente o sr. Borgerth, do Brasil, e como secretário o sr. Armando da Argentina, designados por aclamação.

A Associação Uruguaia comunicou que atuará como juiz uruguaio o sr. Tejada. Foi lido um telegrama do presidente da Confederação sr. Valente formulando votos pelo exito do campeonato. A delegação do Paraguai comunicou a designação do sr. Pinto para membro do Tribunal de Penas.

### Será Recebida Hoje, no Palacio da Imprensa, Uma Comissão de Representantes Norte-Americanos

### MAIS UMA REUNIÃO NA A. B. I., TOMANDO PARTE FIGURAS DE RELEVO DO ESPORTE E DO JORNALISMO E DOS MEIOS OFICIAIS

Tem importância decisiva a reunião da A. B. I. sob os auspícios dos promotores da Semana Esportiva em homenagem aos Estados Unidos. As figuras convidadas para integrarem a comissão organizadora são um índice catagórico dos elevados propósitos que inspiram o empreendimento. Inicialmente que vai de encontro aos sentimentos dos esportmen brasileiros, tem o sucesso assegurado.

Nas reuniões anteriores foi traçado em linhas gerais, o programa de competições que culminará num choque de pesos-pesados, Lew Burges, norte-americano, e Antonio Carrillo, brasileiro. Basta saber-se que milhares de atletas participarão do certame. O complexo assunto foi estudado em detalhes por técnicos de todos os esportes. A reunião de hoje fixará o esquema da programação.

São as seguintes as figuras especialmente convidadas que deverão comparecer hoje no salão andar do Palacio da Imprensa, além de técnicos de todos os esportes: Dr. Julio Borata, diretor da Divisão de Rádio do DIP, sr. Mario Rodrigues Filho, diretor do "Jornal dos Sports", professor Maciel Pinheiro, diretor da Divisão Cultural da Prefeitura, sr. J. Drumont Neto, jornalista, sr. Ezequiel Lopes, secretário do "Jornal dos Esportes", sr. Edgar Pillar

#### Vendido o Passe de Nicola

Em vista de não ter se adaptado ao clima carioca Nicola, o famoso meia montanhês foi devolvido ao Atletico, pelo American P. C. mediante a indenização de tres contos, quantia essa que o grenio de Campos Sales empotou para a aquisição do "in-sider" esquerdo que teve a fase do mais fama, no futebol mineiro que Poraçlo e Geninho.

DR. EMEGIDIO F. SIMÕES  
Diretor da Casa de Saúde  
Dr. Pedro Ernesto S. A.  
Vias Urinárias — Moléstias de Senhores — Partos  
Consultório:  
Rua da Carioca, 6.4.º andar  
das 16 às 19 — Tel. 22-4774

## Inicia-se Amanhã, em Montevideu, o Campeonato Sul-Americano de Futebol

### URUGUAIOS E CHILENOS NO PRIMEIRO MATCH DO GRANDE CERTAME CONTINENTAL

Mais algumas horas e o Campeonato Sul-Americano de Futebol será inaugurado. Certamente que reunidos todos os centros futebolísticos sul-americanos, está fadado a obter o máximo exito, não só pela intervenção de equipes reconhecidamente fortes como também pela participação de inúmeros valores técnicos de todo o Continente.

Para a participação de tão importante competição, as representações concorrentes todos os esforços dispendiram no sentido de que suas equipes intervenham credenciadas e preparadas para desenvolverem convincente atuação.

Preparando-se com rigor, submetendo os jogadores a energico apuro técnico e físico, os quadros disputantes, entrarão em ação prontos a desempenharem o máximo para marcarem contagens favoráveis.

Vizando o mesmo objetivo, almejando a conquista de um título honroso sob todos os aspectos, todos os países inscritos tomaram todas as providências necessárias para que as equipes desenvolvam o máximo no gramado do Estádio Centenario.

Brasil, Argentina, Uruguai, Chile, Paraguai, Equador e Peru apresentar-se-ão com a mesma disposição. Não se acredita que haja favoritos. Todos os quadros são integrados por valores eficientes e capacitados para tornar potente a sua representação.

Daf a possibilidade que surge de ser dado a presença um campeonato em que sete representações atmeando ao mesmo fim, lutarão com denodo e ardor para corresponderem a expectativa dos seus.

ma quarta-feira, dia 14, enfrentando o Chile. Este primeiro confronto servirá de test para os nossos jogadores que darão uma prova de suas possibilidades, aquilando-se com a performance exibida, aos futuros compromissos.

Passando pelos análinos, adversários que constituirão, por certo, obstáculos perigosos, os brasileiros terão apanchadas as memórias da sua vitória de mais compromissos, animados e incentivados com a primeira vitória.

Por certo, Argentina e Uruguai constituirão, os nossos antagonistas máximos, daí resultar enorme interesse em torno da exibição dos brasileiros frente aos dois países platinos.

De acordo com o estabelecido foi organizada a seguinte tabela de jogos:

Janeiro: 10 — Uruguai x Chile; 11 — Argentina x Paraguai; 14 — Brasil x Chile; 16 — Peru x Paraguai e Uruguai x Equador; 17 — Argentina x Brasil; 18 — Chile x Peru; 19 — Uruguai x Paraguai; 21 — Brasil x Peru; 22 — Paraguai x Chile e Argentina x Equador; 24 — Uruguai x Brasil; 25 — Paraguai x Equador e Argentina x Peru; 26 — Peru

#### Sob o Patrocínio do Fluminense a Proxima Competição de Hipismo

Na noite de segunda-feira, sob a luz dos refletores, será efetuada uma interessante competição de hipismo, certame promovido pelo Fluminense e destinado a contribuir para a compra do avião "Pax". Serão feitas varias demonstra-

#### Fundado Em Recife a Federação Pernambucana de Tenis

RECIFE, 8 (A. N.) — Foi fundada a Federação Pernambucana de Tenis. Uma comissão composta dos srs. Francisco Vasconcelos, Midean Navarro e Manuel Brotherhood, que dirige provisoriamente a nova entidade, está estudando o anteprojeto dos seus estatutos.

#### O Pau Ferro F. C. Inaugura Sua Sede Propria

O Pau Ferro F. C. premio esportivo de Jacarépaguá, fará inaugurar amanhã à noite, com um grande baile, sua sede propria, á estrada do Pau Ferro sem numero.

Esta é uma velha aspiração dos associados e dirigentes do querido clube que possui em sua trajetória luminosa de progresso.

trações pelos nossos melhores cavaleiros e amazonas, exibição que prometem constituir um espetáculo atrante, dando o valor dos participantes.



# NOTÍCIAS FORENSES

## Tribunal de Apelação

### JULGAMENTOS DE ONTEM

Sessão da 2.ª Câmara  
Presidência do desembargador  
Oliveira Sobrinho. Presentes os  
desembargadores Toscano Espi-  
nola e Guilherme Estella.

### JULGAMENTOS

HABEAS-CORPUS — N. 1555

Rel. desembargador Toscano

Espinola — Paciente, Lafayete

Silva — Denegada a ordem.

1542 — Rel. desembargador

Toscano Espinola — Paciente

João Santiago Moraes — Concedida a ordem.

1551 — Rel. desembargador

Guilherme Estella — Paciente

Custódio Duarte — Denegada a ordem.

1557 — Rel. desembargador

Oliveira Sobrinho — Paciente

Art. Gonçalves — Concedida a ordem.

1551 — Rel. desembargador

Oliveira Sobrinho — Paciente

Jaime Martins — Não se conheceu do processo.

1570 — Rel. desembargador

Toscano Espinola — Paciente

André Rodrigues Silva — Converteu-se o julgamento em diligência.

1567 — Rel. desembargador

Toscano Espinola — Paciente

Luiz Vinocur — Concedida a ordem.

1574 — Rel. desembargador

Oliveira Sobrinho — Paciente

Jorge Vaz Santos — Denegada a ordem.

1571 — Rel. desembargador

Guilherme Estella — Paciente

Mário Reis Tavares — Converteu o julgamento em diligência.

1576 — Rel. desembargador

Toscano Espinola — Paciente

Rosalina Souza Pinto — Denegada a ordem.

1568 — Rel. desembargador

Oliveira Sobrinho — Paciente

Albino Barreto — Concedida a ordem.

1568 — Rel. desembargador

Oliveira Sobrinho — Paciente

Albino Barreto — Concedida a ordem.

1568 — Rel. desembargador

Oliveira Sobrinho — Paciente

Albino Barreto — Concedida a ordem.

1568 — Rel. desembargador

Oliveira Sobrinho — Paciente

Albino Barreto — Concedida a ordem.

1568 — Rel. desembargador

Oliveira Sobrinho — Paciente

Albino Barreto — Concedida a ordem.

1568 — Rel. desembargador

Oliveira Sobrinho — Paciente

Albino Barreto — Concedida a ordem.

1568 — Rel. desembargador

Oliveira Sobrinho — Paciente

Albino Barreto — Concedida a ordem.

1568 — Rel. desembargador

Oliveira Sobrinho — Paciente

Albino Barreto — Concedida a ordem.

1568 — Rel. desembargador

Oliveira Sobrinho — Paciente

Albino Barreto — Concedida a ordem.

1568 — Rel. desembargador

Oliveira Sobrinho — Paciente

Albino Barreto — Concedida a ordem.

1568 — Rel. desembargador

Oliveira Sobrinho — Paciente

Albino Barreto — Concedida a ordem.

1568 — Rel. desembargador

Oliveira Sobrinho — Paciente

Albino Barreto — Concedida a ordem.

1568 — Rel. desembargador

Oliveira Sobrinho — Paciente

Albino Barreto — Concedida a ordem.

1568 — Rel. desembargador

Oliveira Sobrinho — Paciente

Albino Barreto — Concedida a ordem.

1568 — Rel. desembargador

Oliveira Sobrinho — Paciente

Albino Barreto — Concedida a ordem.

1568 — Rel. desembargador

Oliveira Sobrinho — Paciente

Albino Barreto — Concedida a ordem.

1568 — Rel. desembargador

Oliveira Sobrinho — Paciente

Albino Barreto — Concedida a ordem.

1568 — Rel. desembargador

Oliveira Sobrinho — Paciente

Albino Barreto — Concedida a ordem.

Almeida Branco, ou Violeta de

Almeida Azevedo Branco.

N. 636 — Relator, desembargador

Martinho Galez Caldas

Barreto — Revisor, desembargador

Afrânio Antonio da Costa —

Apelante. Juízo da 1.ª Vara

de Família — Apelados: João

Leite Cunha e Hermínia Tago

Cunha.

N. 772 — Relator, desembargador

Martinho Galez Caldas

Barreto — Revisor, desembargador

Afrânio Antonio da Costa —

Apelante. Juízo da 1.ª Vara

de Família — Apelados: João

Leite Cunha e Hermínia Tago

Cunha.

N. 772 — Relator, desembargador

Martinho Galez Caldas

Barreto — Revisor, desembargador

Afrânio Antonio da Costa —

Apelante. Juízo da 1.ª Vara

de Família — Apelados: João

Leite Cunha e Hermínia Tago

Cunha.

N. 772 — Relator, desembargador

Martinho Galez Caldas

Barreto — Revisor, desembargador

Afrânio Antonio da Costa —

Apelante. Juízo da 1.ª Vara

de Família — Apelados: João

Leite Cunha e Hermínia Tago

Cunha.

N. 772 — Relator, desembargador

Martinho Galez Caldas

Barreto — Revisor, desembargador

Afrânio Antonio da Costa —

Apelante. Juízo da 1.ª Vara

de Família — Apelados: João

Leite Cunha e Hermínia Tago

Cunha.

N. 772 — Relator, desembargador

Martinho Galez Caldas

Barreto — Revisor, desembargador

Afrânio Antonio da Costa —

Apelante. Juízo da 1.ª Vara

de Família — Apelados: João

Leite Cunha e Hermínia Tago

Cunha.

N. 772 — Relator, desembargador

Martinho Galez Caldas

Barreto — Revisor, desembargador

Afrânio Antonio da Costa —

Apelante. Juízo da 1.ª Vara

de Família — Apelados: João

Leite Cunha e Hermínia Tago

Cunha.

N. 772 — Relator, desembargador

Martinho Galez Caldas

Barreto — Revisor, desembargador

Afrânio Antonio da Costa —

Apelante. Juízo da 1.ª Vara

de Família — Apelados: João

Leite Cunha e Hermínia Tago

Cunha.

N. 772 — Relator, desembargador

Martinho Galez Caldas

Barreto — Revisor, desembargador

Afrânio Antonio da Costa —

Apelante. Juízo da 1.ª Vara

de Família — Apelados: João

Leite Cunha e Hermínia Tago

Cunha.

N. 772 — Relator, desembargador

Martinho Galez Caldas

Barreto — Revisor, desembargador

Afrânio Antonio da Costa —

Apelante. Juízo da 1.ª Vara

de Família — Apelados: João

Leite Cunha e Hermínia Tago

Cunha.

N. 772 — Relator, desembargador

Martinho Galez Caldas

Barreto — Revisor, desembargador

Afrânio Antonio da Costa —

Apelante. Juízo da 1.ª Vara

de Família — Apelados: João

Leite Cunha e Hermínia Tago

Cunha.

## AUDIÊNCIA PÚBLICA DE DIS- TRIBUIÇÃO

Presidente, desembargador Al-

varo Bittencourt Berford, vice-

presidente do Tribunal de Ape-

lação.

Secretário, Aderbal Bezerra

escrevente juramentado.

APÊLOS CRIMINAIS — 1.ª

Câmara — 2012 — Ao desem-

bargador José Duarte.

2021 — Ao desembargador

Carmelo da Cunha.

2.ª Câmara — 2018 — Ao de-

sempargador Oliveira Sobrinho.

2019 — Ao desembargador

Guilherme Estella.

RECURSOS CRIMINAIS — 2.ª

Câmara — 1989 — Ao desem-

bargador Guilherme Estella.

1988 — Ao desembargador Tos-

cano Espinola.

APÊLOS CÍVEIS — 3.ª Ca-

mara — 1919 — Ao desem-

bargador Henrique Fialho.

DESOQUITE AMIGÁVEL — 5.ª

Câmara — 802 — Ao desem-

bargador Rocha Lagoa (redistribui-

do).

AGRAVOS — 3.ª Câmara —

5861 — Ao desembargador Atan-

ácio Costa.

4.ª Câmara — 5864 — Ao de-

sempargador Henrique Fialho.

5.ª Câmara — 5863 — Ao de-

sempargador Saboia Lima.

RECURSO DE REVISTA — 255

— Ao desembargador Afrânio

Costa.

CONFLITO DE JURISDIÇÃO

— 48 — Ao desembargador Afrânio

Costa.

Procuradoria Geral do

Distrito Federal

PROCESSOS ENTRADOS NA

SECRETARIA

— 5814 —

Agravo de Petição n. 4411

Agravo de Instrumento n.

2419.

Ação Rescisória n. 16 — Re-

visões Criminais n. 16 — Re-

visões Criminais n. 16 — Re-

visões Criminais n. 16 — Re-

visões Criminais n. 16 — Re-

visões Criminais n. 16 — Re-

visões Criminais n. 16 — Re-

visões Criminais n. 16 — Re-

visões Criminais n. 16 — Re-

visões Criminais n. 16 — Re-

visões Criminais n. 16 — Re-

visões Criminais n. 16 — Re-

visões Criminais n. 16 — Re-

visões Criminais n. 16 — Re-

visões Criminais n. 16 — Re-

visões Criminais n. 16 — Re-

visões Criminais n. 16 — Re-

visões Criminais n. 16 — Re-

visões Criminais n. 16 — Re-

visões Criminais n. 16 — Re-

visões Criminais n. 16 — Re-

visões Criminais n. 16 — Re-

visões Criminais n. 16 — Re-

visões Criminais n. 16 — Re-

visões Criminais n. 16 — Re-

visões Criminais n. 16 — Re-

visões Criminais n. 16 — Re-

visões Criminais n. 16 — Re-

visões Criminais n. 16 — Re-

visões Criminais n. 16 — Re-

visões Criminais n. 16 — Re-

visões Criminais n. 16 — Re-

visões Criminais n. 16 — Re-

visões Criminais n. 16 — Re-

visões Criminais n. 16 — Re-

visões Criminais n. 16 — Re-

visões Criminais n. 16 — Re-

visões Criminais n. 16 — Re-



# NUMEROLOGIA EGÍPCIA

PROFESSOR MIRAKOFFE

## O NOME DO SR. PRESTES MAIA, PREFEITO DE S. PAULO, E O QUE DIZEM OS NÚMEROS DO SEU DESTINO



Sr. Prestes Maia, prefeito de S. Paulo

A vida... O misterio de sempre. O amanhã sempre foi uma interrogação que pairou sobre todas as cabeças. Os esforços de todas as ciências, na inquirição do futuro, foram baldados, totalmente, no entanto, uma delas salvou-se, do formidável incêndio. Foi a Numerologia Egípcia. Dentre todas as sistemáticas, a mais exata por princípio e por fim, demonstra a vida dos homens, e prevê o futuro através dos números correspondentes às vogais e consoantes.

Em prosseguimento, os nossos estudos numéricos em torno dos nomes mais evidentes da administração do país, trazemos, hoje, o do sr. Prestes Maia, prefeito da cidade de São Paulo.

O administrador da paulicéia é portador de números afortunados, justificando o seu esclarecido governo à frente do destino da terra de Piratininga.

Os números do seu nome são: vogais 6; consoantes, 3 e a resultante final 9.

Estas expressões numéricas que o arrastam à glória e à fortuna, elas o levarão, e impelirão aos parâmetros da grande conquista espiritual e um lugar inabalável entre os seus semelhantes.

A Numerologia Egípcia, a enigmática dos números, prevê para o prefeito Prestes Maia, através do número

— 9 —

uma força extraordinária sobre os seus pares, determinando uma grande confiança nos seus atos. M. Myraykowsky, no seu livro: "Influência dos números no destino dos homens", assegura: Os portadores do número 9, como resultantes da soma de vogais e consoantes, — terão sempre coroados de êxito todos os empreendimentos conseguindo tudo na vida casualmente e jamais cairão.

Clifford Cheasley, na "Filosofia dos números", imagina um triângulo retângulo para representar o destino das pessoas que possuem os números 6, 3 e 9.

O ângulo reto, 90° é equivalente ao que se é em vida e que se é o que se virá a ser de futuro. O número 9 é caso no nome do prefeito de São Paulo.

O suplemento do ângulo de 90° é igual ao nome dos dois outros imaginados que são complementares entre si, e aí temos: 30° e 60° na Numerologia Egípcia 3 e 6.

Ha verdadeiras influen-

cias entre as leis trigonométricas e o destino dos homens.

Já que analisamos o número final do sr. Prestes Maia, vamos analisar o número correspondente às vogais semelhante a um ângulo de 30°, e que representa as qualidades do espírito.

— 3 —

Designa inspiração fecunda, tendências pacifistas e elevados ideais.

O complemento do ângulo anterior é igual a 60°. 60 é igual a 6, e estigmatiza o que somos, que externamos, o que atrairmos, o bem e o mal que podemos receber ou causas relativamente aos nossos semelhantes; as possibilidades de êxito de conquistas e também de desastres, na nossa vida política e social. Entretanto, em se tratando do número 6, a última sentença não é confirmada. Vejamos:

— 6 —

Indica o símbolo do trabalho e da honestidade; os portadores do número 6, no nome são ótimos amigos, e o alto grau de sentimentalismo que possuem determina um lugar privilegiado na sociedade e na política.

Eis porque o prefeito da cidade de São Paulo vem fazendo uma administração brilhante. Os seus números são afortunados e o seu destino é de um privilegiado.

RESPONDENDO AS CONSULTAS

3588 — PRINCÍPE — Tenebrosos — D. Federal — O seu destino está inerente ao número 5 que representa o estigma de incerteza: este número poderá alcançar alguma glória, porém, terá curta duração. É um número versátil. Não poderá reter o que conquistou, verá as boas oportunidades fugirem como por encanto. Inutilizável ao assinar o nome o "o" do prenome, fazendo assim, ficará com signos notáveis.

1393 — SOLTEIRONA — R. Bela — D. Federal — Quase que substituímos o pseudônimo por "Balzaqueana", porém, a consorte "não começou a viver", porque a vida começa aos 40. Os seus números favoritos são: 6, 15, 24, 33, 42, 6225, 9390, 1230, 9222 e 9150.

Corte o "da" do seu nome e terá um destino feliz conseguindo o que deseja. O nome como veio para a consulta só tem um algarismo bom, o 11. Os outros dois, 5 e 7 são de maus augúrios.

3593 — CHARRON — R. Chuelo — D. Federal — Negativo o prenome.

1070 — CABRITA — Santa Amélia — D. Federal — Os números do seu nome são: 1, 3 e 4. O último é o décimo do seu destino, com pobreza e duras tarefas. Abreviar o prenome "B" é o único caminho.

1125 — NOVA ERA — Rua Bom Pastor — D. Federal — Os números do seu nome são bons, 1, 3 e 11 representam vontade própria e individualismo. As pessoas que possuem o mistério 11, são possuidoras de grande poder mediúnico.

Os seus números favoráveis são: 3, 5, 2, 21, 30, 210, 6399, 8420 e 9849.

Os meses de março, maio e dezembro são os prediletos da sua vida.

358 — CHARRON — D. Federal — Não distinguimos todas as letras do prenome. Volte a consulta com o nome claro e dia da semana do nascimento.

2504 — TOMACAR — Niterói — E. do Rio — O nome proposto em sua carta oferece signos magníficos 8, 9 e 8. Números comuns aos magnatas e filantropos — Rockefeller, etc. Assine sempre o prenome mais "Assis de" e o último.

Para maiores esclarecimentos procure o meu secretário na redação, das 18 às 20 horas.

1411 — TUPA — Anchieta — E. E. Santo — Proceda um corte no "da" da sua assinatura para evitar as desditas da sua vida; as incertezas, hesitações e fatalidades são próprias dos seus números parciais e totais. Com uma peque-

(EXCLUSIVO) A O "DIÁRIO CARIOCA" na alteração da torcerá 11, 3, 12, 21, 30, 3270, 5250, 9390 totalmente o seu destino.

5577 — MINEIRO — Avenida Rio Branco — D. Federal — Os seus números favoráveis são: 3, 12, 21, 30, 48, 4080, 3090, 1290, 5610, 7590 e 3210. Não altere o nome, assine sempre como nos mandou, e realize os seus negócios nos meses de janeiro, março, agosto e dezembro.

## FAÇA A SUA CONSULTA

Recordando o "Coupon" abaixo e remetendo-o ainda hoje à redação do DIÁRIO CARIOCA, o seu jornal, terá estudada e transcrita nestas colunas, numa discreta síntese, a sua vida. A Numerologia se propõe a estudar a e o fará sem onus algum para o leitor que não se arrecar a submeter os seus casos à infalibilidade da nossa "hermenêutica".

O nosso nome é apenas um distintivo; ele será muito mais à luz da Numerologia.

## DIÁRIO CARIOCA

PRAÇA TIRADENTES n.º 77  
SEÇÃO NUMEROLOGICA

Professor MIRAKOFFE

NOME: .....  
CIDADE: .....  
RUA: .....  
PSEUDONIMO: .....

Diariamente são publicadas as respostas dos consulentes desta seção

## A Função de Curador à Lide, Nos Casos Previstos no Art. 5.º Parágrafo 1.º da Lei de Falências, Deve Ser Exercida Pela Curadoria de Ausentes

## O Procurador Geral do Distrito Federal Recomendou Aos Membros do Ministério Público o Cumprimento Dessa Resolução

José E. Vaz Guimarães, negociante que foi estabelecido nesta capital, confessou a sua falência no Juízo da 11.ª Vara Cível. Acontece, que, antes de ser decretada a falência, ele faleceu. Sua viúva, nos termos da lei de falências requereu ao dr. juiz que lhe fosse permitido representar o marido no dito processo.

Como houvesse o negociante deixado um filho menor, o juiz, após a decretação da falência, determinou que, assim, fosse Curador de Massas Falidas, fosse aberta vista à Curadoria de Ausentes, diante da existência de um menor interessado no desfecho da causa.

Em virtude desse despacho, apoiado no art. 5.º § 1.º do decreto n.º 5.746, de 1929 e decreto-lei n.º 2.035, de 1940, o dr. 4.º Curador de Ausentes entendeu que quem deveria representar o menor no processo falimentar deveria ser o tutor judicial, e, por esse motivo, solicitou providências ao dr. procurador geral do Distrito.

S. excia., tomando conhecimento da representação, resolveu baixar a resolução seguinte:

"O procurador geral do Distrito Federal, usando da atribuição que lhe confere o artigo 75, no XIII do decreto-lei número 2.035 de 1940, e atendendo a representação do dr. 4.º Curador de Ausentes.

Não há, na hipótese do artigo 5.º § 1.º do dec. 5.746, de 1929, conflito de interesses entre a mãe viúva e o filho menor, como também não existe quando se trata de processo de inventário. Assim, o curador a que se refere o dispositivo é curador à lide. Funcionando o Ministério Público, não é necessária nomeação de curador à lide (decreto-lei 2.035, de 1940, art. 68).

O Curador das Massas não pode desempenhar essa curado-

Advocacia Trabalhista  
Napoleão Fonyat  
ADVOGADO  
(Antigo presidente da 3.ª Junta de C. e Julgamento)  
Av. Almirante Barroso, 90,  
3.º andar - Sala 307  
Tel. 42-7787.

## O Ministério do Trabalho Vai Colaborar no Socorro às Vítimas das Inundações

## SERÃO FORNECIDAS MIL REFEIÇÕES DIÁRIAS A'S FAMILIAS POBRES

A fim de colaborar com os poderes municipais no socorro às vítimas das inundações verificadas nesta capital, o Ministério do Trabalho entrou em entendimento com a Prefeitura, ficando assentadas diversas providências.

De acordo com o mencionado

## A Atuação do Fluminense No Campeonato Feminino de Basketball

Superau a melhor previsão a disputa do 11.º Torneio Aberto de "Basketball" feminino, que reuniu apreciável número de concorrentes e que finalizou com a vitória do Fluminense.

O gremio tricolor participou de quatro jogos, vencendo todos. A campanha do Fluminense foi a seguinte:

	N.º de Jogos	Pontos
Vasco	11 x 19	4
M. A. B. L.	18 x 11	12
Tijuca	18 x 8	4
Vasco	14 x 6	4

Defenderam as cores do Fluminense, as seguintes atletas:

	N.º de Jogos	Pontos
Trish Eustamante	4	19
Ivete Mariz	12	12
Herculina da Cerda	3	10
Conceição Bacelar	4	10
Ellice de Paula Barbosa	4	10
Tracema Pereira Dals	4	2
Odilia J. Machado	1	1
Genny Iatynszard	2	0

## O Carioca Homenageará Haroldo Lobo

Continuam intensos os preparativos do Carioca Esporte Clube para a monumental festa que esse veterano gremio da Gaveia realizará no próximo sábado, em homenagem ao festejado compositor Haroldo Lobo.

Nessa ocasião o Carioca apresentará a seu quadro social, a decoração provisória de sua sede, que vem sendo caprichosa e artisticamente ornamentada, para os bailes a serem realizados no reinado de Momo.

## Prefeitura do Distrito Federal

SECRETARIA GERAL DO PREFEITO  
Despachos do prefeito — Dia 6 de janeiro de 1942.

Na Secretaria Geral de Viagens

Obras:  
B. Block & Irmão — Trata-se de construção de edifício destinado a tipografia. Mediante prévia assinatura de termo de responsabilidade pela completa obediência à lei do silêncio, deferido;

J. O. Montenegro — Indeferido em face da declaração do requerente quanto aos serviços de consolidação das encostas do morro de Cantagalo e imprescindíveis à execução do projeto que apresentou;

L. Cerqueira — A instalação só poderá ser concedida se em tudo obedecer à lei do silêncio. Basta considerar que abrange machado mecânico, serra e esmeril para desde logo ficar evidente a inocuidade de assinatura do termo de compromisso de que o requerente retirará a instalação se for ruidosa. Indeferido;

Correia da Costa & Cia. — Indeferido, em face ao parecer;

Hans Erich Enidom e outro — Indeferido, em face dos pareceres;

Noémia Marques Coelho — Indeferido. Apliquem-se as sanções da lei; ofício 108 do Departamento de Obras

Aprovo, em face do parecer, obediência às prescrições legais; ofício 317 do 4.º Departamento de Obras — Aprovo, obediência às prescrições legais. Faça-se o expediente para levar a debito da Inspetoria de Águas a despesa com a reposição de calçamento autorizada; João Antonio Pires Filho e outros, Antonio Cardoso da Silva e outros, ofício 796 da Diretoria de Saneamento da Baixada Fluminense, Mem. 295 do Departamento de Obras (10.º Distrito de Obras, ofício 39 do 5.º Distrito de Obras e Adelfino Camargo Amaral e outros — Aprovo, obediência às prescrições legais; Manuel Joaquim de Souza, Manuel Augusto do Amaral, Luiz de Oliveira e outros, José Augusto Bretas e outros, João E. Filho e outros, João Dias, Guilherme Marques da Silva e outros, Eloy José Junqueira e outros, Alberto Rício e outros, Abílio da Costa Ferreira e outros, ofício 215 do Departamento de Parques, ofício 212 do Departamento de Obras, ofício 99 do 3.º Distrito de Obras, ofício 99 do 11.º Distrito de Obras, Mem. 56 do Departamento de Obras, Mem. 5/n do 1.º Distrito de Obras, ofício 220 do Departamento de Limpeza Urbana, Mem. 44 da Comissão de Obras Novas, Mem. 471 da Comissão de Obras Novas, Mem. 470 da Comissão de Obras Novas, Mem. 18 do 4.º Distrito de Obras, e Comissão de Melhoramentos da Avenida Paris, em Bonfinsucesso

Anula-se a concorrência e devolvam-se as caucões, nos termos da lei.

No Tribunal de Contas do Distrito Federal:

Ofício 3740 do Tribunal de Contas do Distrito Federal — Autorizo, obediência às prescrições legais.

PROTOCOLO

Faustino Cardoso dos Santos — Compareça, Ismael Cardoso Botelho — Compareça com urgência para esclarecimentos.

GABINETE DO PREFEITO

Estive com o prefeito os sr.ºs. Joaquim de Albuquerque, Melo, Edison Passos e Julião Martins Castelo.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Relação de exclusão de extranumerários

Rubens Alves Pequeno — técnico de Laboratório — Abandonado da função.

Pedro da Silva Paradelas — trabalhador — Exclusão nos

termos do item VI do art. 223 do dec. 3.770, de 20-10-41.

Despachos do secretário geral dr. Jorge Dodsworth:

Antonio Corrêa da Silva e Leopoldina Pereira Velasco — Faça-se o expediente de exclusão, a pedido, nos termos da Resolução n.º 4, de 1940.

Henrique Louro e Josias de Freitas — Faça-se o expediente de exclusão, nos termos da Resolução n.º 4, de 1940.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor:

Fernando Pacheco e Chaves — Aceite-se, em termos e, no caso de se ausentar o requerente do Distrito Federal, Francisco Valente — Levante a perempção. Satisfaga a exigência. Albino David Gonçalves e José Gregório do Nascimento — Autorizo, em termos, Lucilla da Silva — Joaquim Santana — Maria Vidal dos Santos e Isaura Fonseca Pereira — Levante a perempção, mantida, porém, a exigência. Claudio Pereira da Silva Marinho e João Batista de Azevedo Lima — Indeferido. O tempo de serviço será apurado, oportunamente, ex-officio. Carlos Pinheiro de Lemos — Certifique-se, em termos. Emídio Romão dos Santos e Aristides Ferreira Braga — Indeferido.

Dolores Almeida Rodrigues dos Santos, Antenor Cavique e Marina de Figueiredo — Aceite-se, em termos. Rubem de Moraes, Manuel Emílio Pereira e Palmira Alves Godinho — Levante a perempção. Nada ha que deferir. Rondão Gomes da Silva e Maria Rachila Carneiro Lavourea — Indeferido, por falta de amparo legal. Nella dos Reis Marques da Costa, Manuel Baret, Maria Santana Ribeiro Osorio, Virgílio Luiz Gonçalves, Betina Vanda do Amaral Gomes, Abel Gonçalves, Aida Firmina do Nascimento Santos Benac e Cecilia da Fonseca Brandão — Restitua-se, em termos. Gilda Prazeres Capanema, Esmeralda da Silva Tavares, Gervasio de Oliveira, Aristarco Muniz Barreto, João Francisco Xavier, Olimpio Veras Ramos e João Pinto dos Santos Moreira — Sim, em termos.

EDITAL N.º 271

Compareça a este gabinete, no prazo de 20 dias, a fim de justificar sua ausência ao serviço, nos termos do art. 246, do dec. 3.770, de 1941, o serventário Matias de Souza.

EDITAL N.º 272

Compareça a este gabinete, no prazo de 20 dias, a fim de justificar sua ausência ao serviço, nos termos do art. 246, do dec. 3.770, de 1941, o serventário Arquimino Figueira dos Santos.

EDITAL N.º 274

Compareça a este gabinete, no prazo de 20 dias, a fim de justificar sua ausência ao serviço, nos termos do art. 246, do dec. 3.770, de 1941, o serventário Zacarias Corrêa Naldas.

Um dinamo ambulante causando mortes!

**O MONSTRO ELÉTRICO**

LIONEL ATWILL  
ANNE NAGEL  
FRANK ALBERTSON  
SAMUEL S. HINDS  
LON CHANEY, JR.

IMPROPRIO  
ATE 14 ANOS

Complemento Nacional  
DEIR JORNAL N.º 4  
2ª FEIRA NA PLAZA

## Administração da Cidade

### Prefeitura do Distrito Federal

SECRETARIA GERAL DO PREFEITO  
Despachos do prefeito — Dia 6 de janeiro de 1942.

Na Secretaria Geral de Viagens

Obras:  
B. Block & Irmão — Trata-se de construção de edifício destinado a tipografia. Mediante prévia assinatura de termo de responsabilidade pela completa obediência à lei do silêncio, deferido;

J. O. Montenegro — Indeferido em face da declaração do requerente quanto aos serviços de consolidação das encostas do morro de Cantagalo e imprescindíveis à execução do projeto que apresentou;

L. Cerqueira — A instalação só poderá ser concedida se em tudo obedecer à lei do silêncio. Basta considerar que abrange machado mecânico, serra e esmeril para desde logo ficar evidente a inocuidade de assinatura do termo de compromisso de que o requerente retirará a instalação se for ruidosa. Indeferido;

Correia da Costa & Cia. — Indeferido, em face ao parecer;

Hans Erich Enidom e outro — Indeferido, em face dos pareceres;

Noémia Marques Coelho — Indeferido. Apliquem-se as sanções da lei; ofício 108 do Departamento de Obras

Aprovo, em face do parecer, obediência às prescrições legais; ofício 317 do 4.º Departamento de Obras — Aprovo, obediência às prescrições legais. Faça-se o expediente para levar a debito da Inspetoria de Águas a despesa com a reposição de calçamento autorizada; João Antonio Pires Filho e outros, Antonio Cardoso da Silva e outros, ofício 796 da Diretoria de Saneamento da Baixada Fluminense, Mem. 295 do Departamento de Obras (10.º Distrito de Obras, ofício 39 do 5.º Distrito de Obras e Adelfino Camargo Amaral e outros — Aprovo, obediência às prescrições legais; Manuel Joaquim de Souza, Manuel Augusto do Amaral, Luiz de Oliveira e outros, José Augusto Bretas e outros, João E. Filho e outros, João Dias, Guilherme Marques da Silva e outros, Eloy José Junqueira e outros, Alberto Rício e outros, Abílio da Costa Ferreira e outros, ofício 215 do Departamento de Parques, ofício 212 do Departamento de Obras, ofício 99 do 3.º Distrito de Obras, ofício 99 do 11.º Distrito de Obras, Mem. 56 do Departamento de Obras, Mem. 5/n do 1.º Distrito de Obras, ofício 220 do Departamento de Limpeza Urbana, Mem. 44 da Comissão de Obras Novas, Mem. 471 da Comissão de Obras Novas, Mem. 470 da Comissão de Obras Novas, Mem. 18 do 4.º Distrito de Obras, e Comissão de Melhoramentos da Avenida Paris, em Bonfinsucesso

Anula-se a concorrência e devolvam-se as caucões, nos termos da lei.

No Tribunal de Contas do Distrito Federal:

Ofício 3740 do Tribunal de Contas do Distrito Federal — Autorizo, obediência às prescrições legais.

PROTOCOLO

Faustino Cardoso dos Santos — Compareça, Ismael Cardoso Botelho — Compareça com urgência para esclarecimentos.

GABINETE DO PREFEITO

Estive com o prefeito os sr.ºs. Joaquim de Albuquerque, Melo, Edison Passos e Julião Martins Castelo.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Relação de exclusão de extranumerários

Rubens Alves Pequeno — técnico de Laboratório — Abandonado da função.

Pedro da Silva Paradelas — trabalhador — Exclusão nos

termos do item VI do art. 223 do dec. 3.770, de 20-10-41.

Despachos do secretário geral dr. Jorge Dodsworth:

Antonio Corrêa da Silva e Leopoldina Pereira Velasco — Faça-se o expediente de exclusão, a pedido, nos termos da Resolução n.º 4, de 1940.

Henrique Louro e Josias de Freitas — Faça-se o expediente de exclusão, nos termos da Resolução n.º 4, de 1940.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor:

Fernando Pacheco e Chaves — Aceite-se, em termos e, no caso de se ausentar o requerente do Distrito Federal, Francisco Valente — Levante a perempção. Satisfaga a exigência. Albino David Gonçalves e José Gregório do Nascimento — Autorizo, em termos, Lucilla da Silva — Joaquim Santana — Maria Vidal dos Santos e Isaura Fonseca Pereira — Levante a perempção, mantida, porém, a exigência. Claudio Pereira da Silva Marinho e João Batista de Azevedo Lima — Indeferido. O tempo de serviço será apurado, oportunamente, ex-officio. Carlos Pinheiro de Lemos — Certifique-se, em termos. Emídio Romão dos Santos e Aristides Ferreira Braga — Indeferido.

Dolores Almeida Rodrigues dos Santos, Antenor Cavique e Marina de Figueiredo — Aceite-se, em termos. Rubem de Moraes, Manuel Emílio Pereira e Palmira Alves Godinho — Levante a perempção. Nada ha que deferir. Rondão Gomes da Silva e Maria Rachila Carneiro Lavourea — Indeferido, por falta de amparo legal. Nella dos Reis Marques da Costa, Manuel Baret, Maria Santana Ribeiro Osorio, Virgílio Luiz Gonçalves, Betina Vanda do Amaral Gomes, Abel Gonçalves, Aida Firmina do Nascimento Santos Benac e Cecilia da Fonseca Brandão — Restitua-se, em termos. Gilda Prazeres Capanema, Esmeralda da Silva Tavares, Gervasio de Oliveira, Aristarco Muniz Barreto, João Francisco Xavier, Olimpio Veras Ramos e João Pinto dos Santos Moreira — Sim, em termos.

EDITAL N.º 271

Compareça a este gabinete, no prazo de 20 dias, a fim de justificar sua ausência ao serviço, nos termos do art. 246, do dec. 3.770, de 1941, o serventário Matias de Souza.

EDITAL N.º 272

Compareça a este gabinete, no prazo de 20 dias, a fim de justificar sua ausência ao serviço, nos termos do art. 246, do dec. 3.770, de 1941, o serventário Arquimino Figueira dos Santos.

EDITAL N.º 274

Compareça a este gabinete, no prazo de 20 dias, a fim de justificar sua ausência ao serviço, nos termos do art. 246, do dec. 3.770, de 1941, o serventário Zacarias Corrêa Naldas.

### EDITAL N.º 275

Compareça a este gabinete, no prazo de 20 dias, a fim de justificar sua ausência ao serviço, nos termos do art. 246, do dec. 3.770, de 1941, o serventário Izidoro Honorio de Oliveira.

### EDITAL N.º 280

Compareça a este gabinete, no prazo de 20 dias, a fim de justificar sua ausência ao serviço, nos termos do art. 246, do dec. 3.770, de 1941, o serventário Filomeno Vasconcelos Hora.

### EDITAL N.º 261

Compareça a este gabinete, no prazo de 20 dias, a fim de justificar sua ausência ao serviço, nos termos do art. 246, do dec. 3.770, de 1941, o serventário Antonio Queiroz Cesar.

### EDITAL N.º 283

Compareça a este gabinete, no prazo de 20 dias, a fim de justificar sua ausência ao serviço, nos termos do art. 246, do dec. 3.770, de 1941, o serventário Francisco Cordeiro.

### SERVIÇO DE CONTROLE LEGAL



## INSPETORIA DO TRAFEGO

INSPETORIA DO TRAFEGO  
CHAMADA PARA O DIA 9  
DO CORRENTE A'S 7.45  
HORAS (TURMA A):  
Severino Olimpio da Silva,  
Valdir Parada Fernandes,  
Manuel Rodrigues da Paixão,  
Vespasiano de Farias Mafra,  
Luiz Monteiro Salgado Lima,  
Darcy Arruda da Conceição,  
Nelson Nascimento de Freitas,  
Vitor Silva Pontes, Sebastião  
Albino da Costa, Heitor Cor-  
reia de Oliveira, Rafael Vime-  
ney, Anílio Matos.  
TURMA SUPLEMENTAR:  
Inácio de Oliveira Lima,  
Elson Reis, Osvaldo Braz de  
Almeida, Francisco de Assis  
Barreto.  
CHAMADA PARA O DIA 9  
DO CORRENTE A'S 7.45 HO-  
RAS (TURMA B):  
Romualdo Antonio Machado  
de Moura, Melquides Olivei-  
ra dos Santos, Antonio de  
Souza, Werner Hirsch, Augus-  
to Moreira da Silva, Teófilo  
Braga Couto, José Augusto  
Ferreira, Carlos Ferreira dos  
Santos, Nazareno Pereira Bar-  
bosa, José Pinto Gervasio, Ma-  
rio Afonso de Avelar Barbosa,  
Dario de Oliveira Brum.  
TURMA SUPLEMENTAR:  
Gregório Duarte Santos,  
Evencio Carvalho Borges, Car-  
los José da Silva, Antonio  
Carmo Tripoli.  
RESULTADO DOS EXAMES  
EFETUADOS NO DIA 8 DO  
CORRENTE:

AP. Manuel Lopes Correia,  
Otavio Panza, Dejardo da Cu-  
nha Coelho, Arnaldo Gutma-  
rães, Nelson Ferreira dos San-  
tos, Wilson Lemos Coelho de  
Carvalho, Adamastor dos San-  
tos Correa, Agenor Alves da

Silva, Luiz Jacinto de Carva-  
lho, Carlos Aurelio, Geraldo  
Loureiro da Silva, Nelson Flo-  
rido de Souza, José Milton  
Ferreira, Noé Vieira de Ma-  
tos.  
Estacionar em local não per-  
mitido: — 790, 1400, 3009, 3695,  
7322, 7452, 7322, 17926, 16878,  
21569, 23562, 25502, 26487, 27487  
32429, 33567, R. J. 8121.  
Desobediência ao sinal: —  
S. P. I. 7204, P. 841, 3387,  
3517, 7832, 9144, 10071, 11728,  
17052, 17374, 19043, 23521, 26752,  
28288, 30112, 32226, 33284, 34755,  
35112.  
Contra mão: — P. 6220, ...  
10815.  
Contra a mão de direção: —  
P. 1917, 19258, 13737, 25587,  
27230, 28669, 35037.  
Falta de atenção e cautela:  
— Mota 600. — P. 2823, 13727,  
13917, 19805.  
Uso excessivo de buzina: —  
P. 1741, 6134, 21314, 22107, ...  
30331, 33554, 34434, 4379, 6232,  
7761, 20009, 29806, 21498, 21507,  
25622, 28347, 29684.

## RAIOS X

Exames radiológicos em  
residência

Drs. Victor Côrtes  
e Renato Côrtes

Diariamente, de 8 às 12  
e 14 às 16 horas

R. Araújo Porto Ale-  
gre, 70 - 9.º andar

Tel. 22-5330

Em seu numero desta semana

## "DIRETRIZES"

a revista das grandes reportagens, entre ou-  
tros editoriais exclusivos, publica o seguinte:

## A GUERRA JA' BATEU A'S NOSSAS PORTAS!

Notável entrevista do General Lehman Miller, Alto-  
Comissário dos Estados Unidos no Brasil, analisa a situa-  
ção no Pacífico e os perigos da invasão do Continente  
americano pelas forças do Eixo auxiliadas pelas manob-  
ras da "quinta coluna".

## CLAUDIO DE SOUZA, O "SAMURAI" DO "PEN CLUB"

Mais uma grande reportagem de Joel Silveira, revelan-  
do a história de uma viagem ao Japão e as atividades  
literárias e políticas do escritor e milionário brasileiro Cla-  
udio de Souza.

## PISANDO NA COLA DA "5.ª COLUNA"

Outro sensacional artigo de R. Magalhães Junior.

## DEUS QUEIRA QUE PERCAMOS A GUERRA!

Grande reportagem de Carlo A. Prato sobre a vida in-  
terna na Itália de hoje.

## SEM LUVAS DE FELICA

Artigo de Maurício Goulart.

## O ANO DE 1941 E A LITERATURA BRASILEIRA

Completo estudo de Astrogildo Pereira.

Leia "DIRETRIZES" uma vez por se-  
mana e estará a par do que vai pelo

Brasil e pelo mundo

A'S QUINTAS-FEIRAS 1\$000

Companhia Brasilei-  
ra de TerrenosASSEMBLEIA GERAL EX-  
TRAORDINARIA A SE RE-  
ALIZAR NO DIA 16 DE JANEI-  
RO DE 1942, A'S 17 HORAS

São convidados os srs. acio-  
nistas da Companhia Brasilei-  
ra de Terrenos a se reunirem  
em Assembleia Geral Extraor-  
dinária, às 17 horas do dia 16  
de Janeiro de 1942, na sede da  
mesma Companhia, à rua do  
Rosario n. 139-140, para o fim  
especial de tomar em conside-  
ração e deliberar sobre a pro-  
posta da Diretoria para su-  
preensão do período final do pa-  
ragrafo unico do artigo 9.º dos  
Estatutos sociais da Compa-  
nhia.

Rio de Janeiro, 27 de dezem-  
bro de 1941.

A DIRETORIA

Jornalistas Argentinos  
No Rio

Afim de acompanhar o des-  
envolvimento da Terceira  
Reunião de Consulta dos mi-  
nistros das Relações Exterio-  
res das Republicas Americanas,  
a inaugurar-se no próximo  
dia 15 de Janeiro, chega-  
ram ontem ao Rio de Janeiro,  
pelo "Clipper", os jornalistas ar-  
gentinos srs. Enrique P. Ale-  
mán e José Carlos Freire, cu-  
vidos do matutino porteño  
"El Mundo" de Buenos Aires,  
do qual o sr. Alemán é secre-  
tário geral.

Valorização dos Produtos Expor-  
tos em 1941

O valor medio de tonelada  
exportada pelo Brasil durante  
os primeiros onze meses de 1941,  
tendo se elevado a 1.877\$000,  
acabou um aumento percentual  
de 22 8% relativamente ao me-  
smo período do ano de 1940,  
quando o preço medio apurado  
para essa unidade não excedeu  
de 1.529\$000.

Bem mais conseguiu São  
Paulo, individualmente, a esse  
respeito. No citado período de  
1941, o Estado bandeirante lo-  
grou maior o preço medio de  
tonelada dos produtos e mercen-  
dorias que enviou ao estrange-  
ro para 2.713\$000. Comparada-  
mente ao valor 1.800\$000, assi-  
nalado em 1940, o acrescimo  
foi de 42,8%.

O Distrito Federal, que cana-  
liza, como se sabe, o comercio  
externo do Estado de Minas  
Gerais, registou, nesse 22.º,  
um excesso de somente 22%  
pols o preço medio de tonelada  
vendida para o exterior de ja-  
neiro a novembro de 1941 foi  
de 1.060\$000, contra 870\$000 em  
idêntico período de 1940.

Para concluir essa análise,  
que abrange apenas as quatro  
Unidades federadas que mais  
exportaram nos onze meses em  
revista, refere-se o Conselho  
Federal de Comercio Exterior  
à Bahia e ao Rio Grande do  
Sul.

O Estado da Bahia consignou  
em seu movimento com os mer-  
cados internacionais de consu-  
mo uma melhoria também apre-  
ciável, sobretudo no que se re-  
laciona com os numeros abso-  
lutos. O preço medio de tone-  
lada salda de seus portos para

o exterior, nos primeiros onze  
meses de 1940 foi de 1.700\$000,  
no passo que as estatísticas em  
mão apontam a cifra de ...  
2.054\$000 para os negocios efe-  
tuados até novembro de 1941,  
ou sejam 14,7% a mais.  
Quanto ao Rio Grande do  
Sul, sem embargo de tantos  
contratempos que se opuseram  
ao desenvolvimento de seus ne-  
gocios em geral, nas propor-  
ções que teriam sido certamen-  
te atingidas se não foram as  
mencionadas ocorrências, ficou  
elevado para 1.900\$000 em 1941  
o preço medio de 1.840\$000  
apurado no período de janeiro  
a novembro de 1940.

Premios Conferidos no  
Salão Nacional de Be-  
las Artes de 1941

A Diretoria do Museu Nacio-  
nal de Belas Artes comunica  
aos srs. expositores premiados  
no Salão de 1941, que as me-  
dilhas conferidas com algumas  
lhas conferidas neste certame,  
estão à disposição dos mem-  
bros da Secretaria do Museu, onde  
serão entregues pessoalmente  
ou por procuração mediante  
recibo.

DOENÇAS ANO RETAIS E  
DOS INTESTINOS

DR. LAURO BORGES

RODRIGO SILVA, 14-1.

1836-28 - RJL

## INFORMAÇÕES FINANCEIRAS E COMERCIAIS

Direção:  
F. J. TEIXEIRA LEITE

## Sociedades Anônimas

## ASSEMBLEIAS GERAIS

## Realizam-se hoje

## EDIFICIO SENADOR

## DANTAS S. A. - A's 15 horas

## A. V. Prestes de Wilson

número 188, loja (extraordi-  
nária).

## EDIFICIO IMPERIAL S.

A. - A's 14 horas - à Ave-  
nida Presidente Wilson nú-  
mero 188, loja (extraordi-  
nária).LABORATORIO PANOR-  
GICO S. A. - A's 10 ho-  
ras, à rua José Higino  
número 24 (extraordi-  
nária).FABRICA S. LUIZ DU-  
RAS S. A. - A's 15 horas,  
à rua General Canabarro  
número 19, 2º andar (extraordi-  
nária).FABRICA S. LUIZ DU-  
RAS S. A. - A's 15 horas,  
à rua General Canabarro  
número 19, 2º andar (extraordi-  
nária).FABRICA S. LUIZ DU-  
RAS S. A. - A's 15 horas,  
à rua General Canabarro  
número 19, 2º andar (extraordi-  
nária).FABRICA S. LUIZ DU-  
RAS S. A. - A's 15 horas,  
à rua General Canabarro  
número 19, 2º andar (extraordi-  
nária).FABRICA S. LUIZ DU-  
RAS S. A. - A's 15 horas,  
à rua General Canabarro  
número 19, 2º andar (extraordi-  
nária).FABRICA S. LUIZ DU-  
RAS S. A. - A's 15 horas,  
à rua General Canabarro  
número 19, 2º andar (extraordi-  
nária).FABRICA S. LUIZ DU-  
RAS S. A. - A's 15 horas,  
à rua General Canabarro  
número 19, 2º andar (extraordi-  
nária).FABRICA S. LUIZ DU-  
RAS S. A. - A's 15 horas,  
à rua General Canabarro  
número 19, 2º andar (extraordi-  
nária).FABRICA S. LUIZ DU-  
RAS S. A. - A's 15 horas,  
à rua General Canabarro  
número 19, 2º andar (extraordi-  
nária).FABRICA S. LUIZ DU-  
RAS S. A. - A's 15 horas,  
à rua General Canabarro  
número 19, 2º andar (extraordi-  
nária).FABRICA S. LUIZ DU-  
RAS S. A. - A's 15 horas,  
à rua General Canabarro  
número 19, 2º andar (extraordi-  
nária).FABRICA S. LUIZ DU-  
RAS S. A. - A's 15 horas,  
à rua General Canabarro  
número 19, 2º andar (extraordi-  
nária).FABRICA S. LUIZ DU-  
RAS S. A. - A's 15 horas,  
à rua General Canabarro  
número 19, 2º andar (extraordi-  
nária).FABRICA S. LUIZ DU-  
RAS S. A. - A's 15 horas,  
à rua General Canabarro  
número 19, 2º andar (extraordi-  
nária).FABRICA S. LUIZ DU-  
RAS S. A. - A's 15 horas,  
à rua General Canabarro  
número 19, 2º andar (extraordi-  
nária).FABRICA S. LUIZ DU-  
RAS S. A. - A's 15 horas,  
à rua General Canabarro  
número 19, 2º andar (extraordi-  
nária).FABRICA S. LUIZ DU-  
RAS S. A. - A's 15 horas,  
à rua General Canabarro  
número 19, 2º andar (extraordi-  
nária).FABRICA S. LUIZ DU-  
RAS S. A. - A's 15 horas,  
à rua General Canabarro  
número 19, 2º andar (extraordi-  
nária).FABRICA S. LUIZ DU-  
RAS S. A. - A's 15 horas,  
à rua General Canabarro  
número 19, 2º andar (extraordi-  
nária).FABRICA S. LUIZ DU-  
RAS S. A. - A's 15 horas,  
à rua General Canabarro  
número 19, 2º andar (extraordi-  
nária).FABRICA S. LUIZ DU-  
RAS S. A. - A's 15 horas,  
à rua General Canabarro  
número 19, 2º andar (extraordi-  
nária).FABRICA S. LUIZ DU-  
RAS S. A. - A's 15 horas,  
à rua General Canabarro  
número 19, 2º andar (extraordi-  
nária).FABRICA S. LUIZ DU-  
RAS S. A. - A's 15 horas,  
à rua General Canabarro  
número 19, 2º andar (extraordi-  
nária).FABRICA S. LUIZ DU-  
RAS S. A. - A's 15 horas,  
à rua General Canabarro  
número 19, 2º andar (extraordi-  
nária).FABRICA S. LUIZ DU-  
RAS S. A. - A's 15 horas,  
à rua General Canabarro  
número 19, 2º andar (extraordi-  
nária).FABRICA S. LUIZ DU-  
RAS S. A. - A's 15 horas,  
à rua General Canabarro  
número 19, 2º andar (extraordi-  
nária).FABRICA S. LUIZ DU-  
RAS S. A. - A's 15 horas,  
à rua General Canabarro  
número 19, 2º andar (extraordi-  
nária).FABRICA S. LUIZ DU-  
RAS S. A. - A's 15 horas,  
à rua General Canabarro  
número 19, 2º andar (extraordi-  
nária).FABRICA S. LUIZ DU-  
RAS S. A. - A's 15 horas,  
à rua General Canabarro  
número 19, 2º andar (extraordi-  
nária).FABRICA S. LUIZ DU-  
RAS S. A. - A's 15 horas,  
à rua General Canabarro  
número 19, 2º andar (extraordi-  
nária).FABRICA S. LUIZ DU-  
RAS S. A. - A's 15 horas,  
à rua General Canabarro  
número 19, 2º andar (extraordi-  
nária).FABRICA S. LUIZ DU-  
RAS S. A. - A's 15 horas,  
à rua General Canabarro  
número 19, 2º andar (extraordi-  
nária).FABRICA S. LUIZ DU-  
RAS S. A. - A's 15 horas,  
à rua General Canabarro  
número 19, 2º andar (extraordi-  
nária).FABRICA S. LUIZ DU-  
RAS S. A. - A's 15 horas,  
à rua General Canabarro  
número 19, 2º andar (extraordi-  
nária).FABRICA S. LUIZ DU-  
RAS S. A. - A's 15 horas,  
à rua General Canabarro  
número 19, 2º andar (extraordi-  
nária).FABRICA S. LUIZ DU-  
RAS S. A. - A's 15 horas,  
à rua General Canabarro  
número 19, 2º andar (extraordi-  
nária).FABRICA S. LUIZ DU-  
RAS S. A. - A's 15 horas,  
à rua General Canabarro  
número 19, 2º andar (extraordi-  
nária).FABRICA S. LUIZ DU-  
RAS S. A. - A's 15 horas,  
à rua General Canabarro  
número 19, 2º andar (extraordi-  
nária).FABRICA S. LUIZ DU-  
RAS S. A. - A's 15 horas,  
à rua General Canabarro  
número 19, 2º andar (extraordi-  
nária).FABRICA S. LUIZ DU-  
RAS S. A. - A's 15 horas,  
à rua General Canabarro  
número 19, 2º andar (extraordi-  
nária).FABRICA S. LUIZ DU-  
RAS S. A. - A's 15 horas,  
à rua General Canabarro  
número 19, 2º andar (extraordi-  
nária).FABRICA S. LUIZ DU-  
RAS S. A. - A's 15 horas,  
à rua General Canabarro  
número 19, 2º andar (extraordi-  
nária).FABRICA S. LUIZ DU-  
RAS S. A. - A's 15 horas,  
à rua General Canabarro  
número 19, 2º andar (extraordi-  
nária).FABRICA S. LUIZ DU-  
RAS S. A. - A's 15 horas,  
à rua General Canabarro  
número 19, 2º andar (extraordi-  
nária).FABRICA S. LUIZ DU-  
RAS S. A. - A's 15 horas,  
à rua General Canabarro  
número 19, 2º andar (extraordi-  
nária).FABRICA S. LUIZ DU-  
RAS S. A. - A's 15 horas,  
à rua General Canabarro  
número 19, 2º andar (extraordi-  
nária).FABRICA S. LUIZ DU-  
RAS S. A. - A's 15 horas,  
à rua General Canabarro  
número 19, 2º andar (extraordi-  
nária).FABRICA S. LUIZ DU-  
RAS S. A. - A's 15 horas,  
à rua General Canabarro  
número 19, 2º andar (extraordi-  
nária).FABRICA S. LUIZ DU-  
RAS S. A. - A's 15 horas,  
à rua General Canabarro  
número 19, 2º andar (extraordi-  
nária).FABRICA S. LUIZ DU-  
RAS S. A. - A's 15 horas,  
à rua General Canabarro  
número 19, 2º andar (extraordi-  
nária).FABRICA S. LUIZ DU-  
RAS S. A. - A's 15 horas,  
à rua General Canabarro  
número 19, 2º andar (extraordi-  
nária).FABRICA S. LUIZ DU-  
RAS S. A. - A's 15 horas,  
à rua General Canabarro  
número 19, 2º andar (extraordi-  
nária).FABRICA S. LUIZ DU-  
RAS S. A. - A's 15 horas,  
à rua General Canabarro  
número 19, 2º andar (extraordi-  
nária).

## CAMBIO

O mercado de cambio abriu on-  
tem, com o Banco do Brasil  
dando a libra area 79\$570 e o  
dólar a 19\$550 e comprando a  
78\$570 e a 19\$520, respectiva-  
mente.Assim ficou, no primeiro fe-  
chamento:

## Reabriu e fechou, inalterado.

O Banco do Brasil alçou as  
seguintes taxas para cobranças,  
cotizações de outros bancos, co-  
tas e remessas para exportação:

## A VISTA:

## Abert. Fech.

## Libra area 79\$570 79\$570

## Libra area 19\$550 19\$550

## Libra area 6\$040 6\$040

## Libra area 4\$350 4\$350

## Libra area 3\$800 3\$800

## Libra area 4\$220 4\$220

## Libra area 3\$555 3\$555

## Libra area 10\$810 10\$810

## Libra area 4\$950 4\$950

## Libra area 19\$680 19\$680

## Libra area 79\$570 79\$570

## Libra area 19\$550 19\$550

## Libra area 6\$040 6\$040

## Libra area 4\$350 4\$350

## Libra area 3\$800 3\$800

## Libra area 4\$220 4\$220

## Libra area 3\$555 3\$555

## Libra area 10\$810 10\$810

## Libra area 4\$950 4\$950

## Libra area 19\$680 19\$680

## Libra area 79\$570 79\$570

## Libra area 19\$550 19\$550

## Libra area 6\$040 6\$040

## Libra area 4\$350 4\$350

## Libra area 3\$800 3\$800

## Libra area 4\$220 4\$220

## Libra area 3\$555 3\$555

## Libra area 10\$810 10\$810

## Libra area 4\$950 4\$950

## Libra area 19\$680 19\$680

## Libra area 79\$570 79\$570

## Libra area 19\$550 19\$550

## Libra area 6\$040 6\$040

## Libra area 4\$350 4\$350

## Libra area 3\$800 3\$800

## Libra area 4\$220 4\$220

## Libra area 3\$555 3\$555

## Libra area 10\$810 10\$810

## Libra area 4\$950 4\$950

## Libra area 19\$680 19\$680

## Libra area 79\$570 79\$570

## Libra area 19\$550 19\$550

## Libra area 6\$040 6\$040

## Libra area 4\$350 4\$350

## Libra area 3\$800 3\$800

## Libra area 4\$220 4\$220



## Como Se Desenvolve a Luta na Rússia, na África, na Ásia, no Pacífico, no Mediterrâneo e no Atlântico

(Conclusão da 3ª página)

inferiores em número e julando com grandes dificuldades para conseguir suprimentos, munições e água, resistiram valentemente até 25, quando, depois da queda de três pontos de resistência, não ficou outra alternativa ao governador sino a de aceitar o conselho de seus comandantes naval e militar, segundo os quais qualquer resistência era impossível.

Os defensores de Hongkong contaram importantes forças inimigas e infligiram-lhes perdas graves, fornecendo um belo exemplo de coragem e de tenacidade. Não devemos esquecer a valente tentativa de aliviar Hongkong, feita pelos nossos aliados chineses, por ordem expressa do generalissimo Chiang Kai-shek.

Ajudando a batalha da Malala e sr. Atlee relatou os recuos das forças britânicas dizendo: — "Nossos aeródromos e comunicações foram destruídos no bombardeio da noite. Atualmente as forças do norte recuaram para posições a 60 milhas do norte de Kuala Lumpur e a nossa aeronáutica existente mais a leste e a oeste retirou-se finalmente para posições anteriormente estabelecidas. Como a Camara sabe Burma e Rangoon, particularmente, acham-se agora dentro da zona de guerra."

"As exigências feitas aos nossos recursos em homens e em transportes foram muito pesadas. Além de fornecermos o que era essencial à nossa defesa metropolitana, ao que era necessário no Oriente Médio e em outros lugares, também tivemos que fornecer a "tanks" para a Rússia e, ao decidirmos distribuir os nossos recursos, o governo deve levar em consideração, não o que é desejável, mas o que é possível."

"Que diria a Camara se nos desculpasse por não termos forças aéreas suficientes no Oriente Médio, porquanto devíamos enfrentar o ataque japonês? Enviámo-lo a que pudemos para o Extremo Oriente, mas é inútil pensar que mesmo se houvessemos aumentado a nossa produção até um extremo limite, possivelmente imaginado por alguns membros da Camara, teríamos podido fornecer dentro do tempo oportuno transporte, armas e pessoal para o Extremo Oriente, em quantidades similares aos recursos do Japão."

"Perdemos cerca de quinze aeródromos na Malala, mas em caso algum essas perdas foram atribuíveis a paracaidistas ou

a ataques aéreos. Os aeródromos foram perdidos em consequência da perda da zona em que estavam situados, exatamente como o general Rommel, ao ter de bater em retirada na Líbia perdeu os aeródromos na Cirenaica."

O Lorde do Selo Privado ocupou-se depois da defesa dos aeródromos na Grã-Bretanha e salientou que em resultado de um estudo cuidadoso das condições ultramarinas e das condições que provavelmente ocorreriam durante uma tentativa de invasão contra este país, os planos para a sua defesa tinham passado por considerável desenvolvimento. "Foram alcançados grandes progressos nos últimos seis meses com inteira cooperação e assistência do Ministério da Guerra e com a colaboração multilateral e adestrado grande número e técnicos para a manutenção da R.A.F. e outro pessoal para os aeródromos, de maneira que possam defender adequadamente as suas próprias estações."

"A função da defesa do aeródromo é assegurar que o seu pessoal seja de tal maneira treinado, organizado e adestrado, oferecendo-se todos os meios de defesa, que possa tomar parte, tão completamente quanto possível, na batalha para a defesa da região em que está situado o aeródromo e o inimigo não travado. Depois de cuidadosa consideração ficou decidido que, ao passo que a responsabilidade da defesa como um todo deve ser mantida a R.A.F., o agente do exército e sob direção militar, deverá assumir a direção de todas as providências para a defesa do local, nos seus aeródromos neste país."

"Será constituído, para essa finalidade, um corpo de tropas de defesa dos aeródromos sob o controle executivo administrativo do conselho da aeronáutica. Esse corpo será chamado "Regimento da R.A.F." e será organizado, treinado e equipado para a tarefa particular da defesa do aeródromo local e as suas unidades possuirão um certo número de veículos de combate blindados e armas de artilharia, bem como as armas normais de infantaria. O maior general G. F. Lardner, que até recentemente foi inspetor de defesa dos aeródromos, foi designado para general diretor da defesa dos terrenos, no Ministério do Ar. Como oficial superior, ele receberá o título de comandante."

"Será assistido por certo número de outros oficiais, que foram cedidos pela R.A.F. para esse fim. De acordo com esse novo sistema, o comandante chefe das forças metropolitanas, que é o comandante em chefe do Ministério da Guerra pela defesa terrestre das ilhas britânicas, decidirá qual a força que deverá ser fornecida pelo "Regimento da R.A.F." e indicará o Ministério do Ar a natureza dos métodos táticos de defesa que deseja ser adotados."

"Ao mesmo tempo cada comandante de estação da R.A.F., sob direção e com assistência dos seus superiores, será responsável pela defesa local da sua estação e exercerá pleno controle executivo sobre as tropas da guarnição permanentemente fixadas na "Região do R.A.F.", bem como sobre o pessoal ordinário da R.A.F. que foi armado e adestrado para combater em caso de emergência."

"No caso de operações terrestres ativas contra o inimigo, nas proximidades do seu aeródromo, o comandante de estação ficará, para o objetivo de controle do comandante militar local."

"Os aeródromos do Ministério da Produção Aeronáutica estão incluídos no plano e os dispositivos similares no concernente às estações aéreas da marinha de guerra."

"O governo está certo de que, uma vez terminado o novo esquema, será obtida uma melhoria acentuada nas defesas para a defesa dos aeródromos, na aprovação dos chefes de Estado Maior de todos os três serviços."

## Eden Falou na Camara dos Comuns

(Conclusão da 5ª página)

marcha dos acontecimentos está unindo as nossas nações. E' tarefa dos estadistas assegurar que esse desenvolvimento seja feito para os povos de ambos os países, que seja um desenvolvimento vitorioso para o esforço belico e duradouro para a paz do mundo."

"E porque acredito que em pequena extensão nossas conversações contribuirão para esse objetivo, sinto-me satisfeito em ter desempenhado a minha parte nas conferências de Moscou."

## A Censura que Deveria Ser Feita

Comentando uma frase que teria sido pronunciada pelo sr. João Filipe sobre a necessidade de uma censura para a imprensa esportiva em geral, um de nossos colegas perguntava, ontem, em tom mistico de ruído e queixa, porque se deseja colocar as suas crônicas esportivas cariocas, uma vez que a mesma sempre se havia afastado do terreno da política...

Ora, quem conhece bem a história do esporte nacional sabe que a crônica esportiva em geral foi sempre política. Desde o primeiro momento em que se viu o seu partido político, embora fosse sempre todos prejudiciais aos desportos nacionais... O próprio rabiscador destas linhas não se sente menos obrigado a confessar que foi um apaixonado defensor de uma facção política — no período da luta esportiva que tanto maltratou o esporte nacional. E foi apertado, julgando que servia a uma boa causa, causa que era a da disciplina, do respeito à lei que outros não queriam, por vaidade ou seja lá o que fosse, obedecer, conformar-se, e assim fazer.

De 1932 a 1939, houve sempre política e política grossa na imprensa esportiva do país. No Rio de Janeiro e Imperia de forma assimbólica. Ora provocando atritos entre jogadores de jogadores, ora incompletando jogadores com o público, ora tentando conquistar favores de clubes e arremetendo à custa de astutas manobras dos vícios, etc.

Em certa época, fui um ardoroso defensor da censura para a crônica esportiva carioca. Cheguei mesmo a pedir por vezes uma providência energética, porque via cada dia que se passava a cada vez mais e mais tremendos entre público e jogadores, entre público e juizes, entre jogadores e jogadores, etc. E não seria preciso fazer um grande esforço de memória para mostrar e provar o contrário, a representação para os interesses dos desportos nacionais a liberdade que se permite ter determinados elementos — elementos que não podem agora defender essa liberdade que não merecem.

A ansiedade que clamamos do nosso público contra aquele punhado de jogadores argentinos que aqui vieram defender o prestígio do futebol potinho em defesa da "Copa Roca", foi um dos maiores crimes que se poderia praticar contra as instituições esportivas nacionais, contra a cultura do nosso público e contra a própria moralidade de esporte que sempre existiu entre o Brasil e a Argentina. A classe nos nossos desportos, em 1932 e uma série de casos que não se teriam dado, e culpa exclusiva dos homens que não lembram o que é responsabilidade ou respeito ao que é nosso.

Não sei se é verdade que o sr. João Filipe, pleitear junto ao Conselho Nacional de Desportos a medida que tanto deu ao nosso colega. Mas se tal for verdade, seria um dos primeiros a aplaudir, pois uma censura para determinados casos esportivos seria necessária e urgente. Porque, assim, não somente se evitariam crises em clubes e em entidades, mas também nunca mais o público tentaria interferir nos jogos e juizes instigados por elementos apaixonados e amantes de sensacionalismo de jornal... Uma censura moderada e honesta, para determinados casos, seria benéfica aos desportos nacionais.

## ATOS DO CHEFE DO GOVERNO

### Promoções de Engenheiros Na Pasta da Fazenda

### Exonerações, Transferências e Nomeações na Pasta da Justiça — Naturalizações Concedidas — Decretos Nas Pastas da Agricultura, Relações Exteriores e Guerra

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

**NA PASTA DA JUSTIÇA**

Nomeando o secretário da Viação, Obras Públicas e Agricultura, do Estado de Santa Catarina, Artur Costa Filho, o procurador fiscal da Fazenda Nacional no Estado de Santa Catarina, Oton Gama Lobo d'Ega e o diretor do Serviço Regional do Domínio da União do Estado de Santa Catarina, Gilberto da Fontoura Reis, para exercerem as funções de membro da comissão de que trata o artigo 2.º do decreto-lei número 3.383, de 3 de julho de 1941.

Exonerando, a pedido, Hildebrando Veloso do Carmo, das funções de membro do Departamento Administrativo do Estado de Goiás.

Nomeando Paulo Nunes Augusto de Figueiredo, para exercer, em comissão, as funções de membro do Departamento Administrativo do Estado de Goiás.

Designando o membro do Departamento Administrativo do Estado de Goiás, Paulo Nunes Augusto de Figueiredo, para exercer a presidência do mesmo.

Promovendo, por merecimento, ao posto de 2.º tenente, o aspirante a oficial do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, Francisco Cordero Junior.

Transferindo: Humberto de Luca, da função de Escrevente auxiliar do Tabelião do 1.º Ofício de Notas do Distrito Federal, para de Escrevente juramentado do mesmo Ofício; Maria da Costa Salgueiro, da função de Escrevente auxiliar do Tabelião do 9.º Ofício de Notas da Justiça do Distrito Federal, para de Escrevente juramentado do mesmo Ofício; Maurício Getúlio Pinel e Antônio Teixeira, Escreventes auxiliares do Ofício do 3.º Ofício de Protesto de Títulos da Justiça do Distrito Federal, para cartório do Ofício do 10.º Ofício do Registro de Imóveis da aludida Justiça.

Concedendo naturalização: a Manuel Agostinho de Oliveira Vilega, Amílcar Ribeiro Veiga, Francisco Candido de Azevedo, Joaquim Rodrigues Pacheco, João d'Almeida Coimbra, José Luiz Lourenço, José d'Almeida, naturais de Portugal; a Artur Sievers e Josef Loers, naturais da Alemanha; a Fouad Nabhan e Simão Marum, naturais do Líbano; a Alice Rosa Marie Eckard Ribeiro, natural da Suíça; a Marcos Gelpier, natural da Rumania; a Alexandre Navarini, natural da Itália; a Bertha Hermann, natural da Austria; a José Gonçalves Hidalgo, natural da Espanha; e a Rachel Sulam, natural da Turquia.

### NA PASTA DA AGRICULTURA

Nomeando Alberto Souza Leão Sales, para exercer, interinamente, o cargo de Prático Rural, classe D.

Demittindo Zacarias de Oliveira Brasil, do cargo de Prático Rural, classe D, e Valdir Conde, do cargo de Auxiliar de Ensino, classe D.

Autorizando a "Companhia Nacional de Oleos Minerais Sociedade Anônima" a lavar jazidas de rochas betuminosas e píro betuminosas (minérios da classe IX), em terras do domínio privado, situadas no município de Tremembé, Estado de São Paulo.

### NA PASTA DA FAZENDA

Promovendo, por merecimento, os seguintes engenheiros: Jorge Batalha, da classe J para a K, Clóvis Mozart Teixeira, da classe H para a I, José Maria de Araújo, da classe L para a M, e Armando de Godol Filho, da classe K para a L; e os seguintes escrivães: Raimundo de Freitas Uchoa, Guilherme Amalia de Aquino, Zuleika Cardoso, Maurício Forjaz de Araújo Coutinho, Wilson Miguel Ibanez, Francisco Menezes Vargas, Valfredo de Almeida Vieira Lopes, Antonieta Mamede, Eutímio Eloi da Silva, Edson Clodionmar Zacheu, Anibal Pedrosa de Oliveira, Augusto Comte de Alencar, Adolfo Oliveira e Silva, Lourival Sales de Almeida, Osvaldo de Almeida Macedo Costa e Maria Nazaré Hungria Ferreira Chaves, da classe F para a G, Perolina Neto Ribeiro, Filemon Gama Lira, Helena da Silva Regalo Braga, Renato Fernandes de Oliveira e Astrogildo Alves de Araújo, da classe E para a F, Adolfo Marinho de Carvalho, João Alves de Moura, Odilon Santos, Apio Menezes, Arthur Berber de Carvalho, Henrique Monteiro, Cromwell Couto Castelo Branco, Francisco Florindo Pires de Castro, José Rebouças de Melo, Eduardo Tiburcio da Frot, Onésimo Lima Radagazio Menezes Maranhão, Raimundo Gurgel do Amaral, Newton Vieira de Melo, Jovial Tinoco, Sebastião Pacheco Marques, José Freitas Passos, Milton Forjaz de Araújo Coutinho, Armando Correla da Costa, Belarmino Nogueira Rodrigues, José Caldeira Ferreira, José Gomes de Souza Forte, Raimundo Gomes Valente, Francisco Leonel Chaves e Sebastião de Santana e Silva, da classe 10 para a 11; Flaviano Barbosa Ferraz, da classe 7 para a 8, João da Ma-

ta Coelho e José Lopes Curi, da classe 8 para a 9, José de Lara Pinto, da classe 7 para a 8, Antônio Joaquim de Brito, da classe 8 para a 9, Valério Caldas do Lago, Levi Feltoas Dantas, Rosa Vilami Jordão, Leodegardo Luz, Gilberto de Carvalho Witaker, João Batista Americano, José Machado de Conceição de Andrade Castro, da classe 7 para a 9, Edgar Pinheiro e José Menezes de Carvalho, da classe 6 para a 7, Flavio Vieira da Mota, João Alfredo de Araújo, da classe 5 para a 6.

Promovendo, por antiguidade, os seguintes engenheiros: Carlos de Oliveira Canto, da classe I para a J, Alcebades Gurgel, da classe H para a I, e Paulo Beltrão Rodrigues, da classe H para a I; e os seguintes escrivães: Laura Neves de Moraes, Elza Robillard de Marigny, Clóvis de Vasconcelos Dantas Cavalcanti, Julio Jorge de Magalhães e Nelson da Costa Faria, da classe E para a F; Noêmia Bandeira Ferreira, da classe 10 para a 11, Agostinho Teixeira Chaves Sampaio, da classe 9 para a 11, José Fontenele de Medeiros, Alfredo Dias Machado, José Elessbão de Castro, Alvaro Martins da Costa, Sergio Martins da Costa, Roberto Xavier Neri, Vicente Pinto de Albuquerque Nascimento e Edson Duarte da Silva, da classe 8 para a 9, Alfredo Barbosa Ferraz, José Milton Nogueira, Armando Roemberg de Melo, Jorge Padilha Veloso, Orlando Nogueira Marques, Mariano Arzinaut Filho e Carmelita Nogueira Baronto, da classe 7 para a 8, José Garibaldi Pereira, Alcindo Soares, Leirio Bezerra, Hosannah Silva Braga e Raimundo Nonato Cavalcanti, da classe 5 para a 7.

### NA PASTA DAS RELAÇÕES EXTERIORES

Dispensando, Antônio Carlos Moreira, Teles, diplomata, classe M, da função de chefe da Divisão de Contabilidade do Departamento de Administração da Secretaria de Estado.

Designando Perilo Gomes, diplomata, classe L, para exercer a função de chefe da Divisão de Contabilidade do Departamento de Administração da Secretaria de Estado.

### NA PASTA DA GUERRA

Concedendo transferência para a Reserva ao major Floriano Peixoto Torres Homem.

### OUTROS DECRETOS

O presidente da República assinou um decreto-lei autorizando o prefeito do Distrito Federal a declarar rescindidos os contratos firmados pela Prefeitura com o sr. Lourenço da Silva Oliveira relativos ao estabelecimento de depósitos para inflamáveis e corrosivos com aplicação de extintores e recuperadores automáticos patenteados.

O presidente da República assinou um decreto-lei autorizando o prefeito do Distrito Federal a declarar rescindidos os contratos firmados pela Prefeitura com o sr. Lourenço da Silva Oliveira relativos ao estabelecimento de depósitos para inflamáveis e corrosivos com aplicação de extintores e recuperadores automáticos patenteados.

### A SOLIDARIEDADE DA FACULDADE DE MEDICINA AO PRESIDENTE VARGAS

### Recebida Pelo Chefe da Nação a Congregação Daquale Estabelecimento Superior

O presidente da República recebeu, esta semana, os membros da Congregação da Faculdade de Medicina que foram levados ao chefe do Governo por representantes da Congregação para a assinatura da Declaração de Vargues a seguinte mensagem assinada por 32 professores da Faculdade:

"Excelentíssimo sr. presidente da República — Da ata da sessão da Congregação da Faculdade Nacional de Medicina, de 13 de dezembro de 1941, constam as ocorrências seguintes e das quais, por deliberação unânime, se tem a honra de dar conhecimento escrito e reafirmado verbal a V. Exa.:

"Dando início a referida situação internacional, que reputava extremamente grave e, depois de elogiar a conduta do governo em face da guerra, propôs à Casa que manifestasse ao sr. presidente da República a sua confiança e seu inteiro apoio à política de solidariedade com a grande República norte-americana. O professor Alvaro Osório de Almeida declarou, então, que trouxera redigida, para submeter à Congregação, a seguinte mensagem, cuja leitura foi seguida de aplauso e da aprovação unânime dos presentes:

"Excelentíssimo sr. presidente da República — A Congregação da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil envia a sua exalta. o sr. presidente da República a seguinte mensagem de solidariedade e de apoio ao sr. presidente da República, ante a agressão sofrida por esta nação.

"A Congregação da Faculdade da Medicina tendo plena consciência da situação atual do mundo, julga de seu dever manifestar-se publicamente, hipotecando toda solidariedade e apoio ao sr. presidente da República, ante a agressão sofrida por esta nação.

"A Congregação da Faculdade da Medicina tendo plena consciência da situação atual do mundo, julga de seu dever manifestar-se publicamente, hipotecando toda solidariedade e apoio ao sr. presidente da República, ante a agressão sofrida por esta nação.

"A Congregação da Faculdade da Medicina tendo plena consciência da situação atual do mundo, julga de seu dever manifestar-se publicamente, hipotecando toda solidariedade e apoio ao sr. presidente da República, ante a agressão sofrida por esta nação.

"A Congregação da Faculdade da Medicina tendo plena consciência da situação atual do mundo, julga de seu dever manifestar-se publicamente, hipotecando toda solidariedade e apoio ao sr. presidente da República, ante a agressão sofrida por esta nação.

"A Congregação da Faculdade da Medicina tendo plena consciência da situação atual do mundo, julga de seu dever manifestar-se publicamente, hipotecando toda solidariedade e apoio ao sr. presidente da República, ante a agressão sofrida por esta nação.

"A Congregação da Faculdade da Medicina tendo plena consciência da situação atual do mundo, julga de seu dever manifestar-se publicamente, hipotecando toda solidariedade e apoio ao sr. presidente da República, ante a agressão sofrida por esta nação.

"A Congregação da Faculdade da Medicina tendo plena consciência da situação atual do mundo, julga de seu dever manifestar-se publicamente, hipotecando toda solidariedade e apoio ao sr. presidente da República, ante a agressão sofrida por esta nação.

"A Congregação da Faculdade da Medicina tendo plena consciência da situação atual do mundo, julga de seu dever manifestar-se publicamente, hipotecando toda solidariedade e apoio ao sr. presidente da República, ante a agressão sofrida por esta nação.

"A Congregação da Faculdade da Medicina tendo plena consciência da situação atual do mundo, julga de seu dever manifestar-se publicamente, hipotecando toda solidariedade e apoio ao sr. presidente da República, ante a agressão sofrida por esta nação.

"A Congregação da Faculdade da Medicina tendo plena consciência da situação atual do mundo, julga de seu dever manifestar-se publicamente, hipotecando toda solidariedade e apoio ao sr. presidente da República, ante a agressão sofrida por esta nação.

## Radios Reconstruídos Com Garantia de Seis Meses da CASA MELODIA

Aparelhos — PHILCO — G. E. — PHILIPS — RCA-VICTOR — WESTINGHOUSE

Sem entrada — Sem fiador — Em 20 meses

EM EXPOSIÇÃO NA

Guitarra de Prata — Rua da Carioca, 37

## NO MINISTERIO DA AERONAUTICA

### Toma Posse, Hoje, o Diretor do Material Equipagens Escaladas Para o Correio Aereo Nacional — Requerimentos Despachados — Ontem, no Gabinete



OS ASPIRANTES A OFICIAL AVIADOR ATRESENTARAM-SE AO MINISTRO DA AERONAUTICA — Os nove aspirantes a oficial aviador da Força Aérea Brasileira, que receberam o diploma há dias, na Escola de Aeronáutica, em solenidade presidida pelo chefe da Nação, estiveram ontem no gabinete do ministro Salgado Filho, a quem foram apresentados pelo comandante daquele estabelecimento de ensino, tenente-coronel Henrique Fontenele.

O ministro formulou votos para que essa primeira turma, pioneira da nova aeronáutica, corresponda, no exercício da nobre e árdua profissão, anseios da aviação militar, elevando-a cada vez mais, trabalhando pelo seu continuo progresso e tornando-se digna da pátria brasileira. O flagrante acima foi tirado por ocasião dos cumprimentos do sr. Salgado Filho aos aspirantes da Aeronáutica.

Toma posse hoje, às 11 horas, o cargo de diretor do Material, o coronel aviador Ivan Carpentier Ferreira. Ontem, o ministro dispensou-o das funções que vinha exercendo de superintendente do governo da Fábrica Nacional de Aviação, em Lagoa Santa, o designou para substituir o tenente-coronel Jussara Augusto de Souza. A posse será no gabinete do titular da pasta, o presidente do sr. Salgado Filho e de altas autoridades da Aeronáutica.

ESCALAS DO CORREIO AEREO NACIONAL EM JANEIRO

O brigadeiro do ar Eduardo Gomes, chefe do Serviço de Bases e Rotas Aéreas, fez as designações de oficiais para os serviços do Correio Aéreo Nacional durante o mês em curso.

Na rota do Tocantins, nos dias 13, 20 e 27, estão escalados, respectivamente como piloto e observador: 2.º tenente Clóvis Mala, da Memória e Fausto Ruzicki, 2.º tenente Paulo Cunha Melo e capitão Antônio Tapajó de Ardua Proença; e 2.ºs tenentes Dejalva de Vasconcelos Rosa e Gilberto da Cunha Colônia.

Na rota do Ceará, nos dias 14, 21 e 28, os tenentes Augusto Teixeira Colônia e Wallace Scott Murray; 1.º tenente Walmir Conde e 2.º tenente Hugo Delavete; e 1.ºs tenentes Tibério Tavaras de Faria e Lucio Benedito Italimundo da Silva.

Na rota do Pará, nos dias 15, 22 e 29, os tenentes Augusto Teixeira Colônia e Wallace Scott Murray; 1.º tenente Walmir Conde e 2.º tenente Hugo Delavete; e 1.ºs tenentes Tibério Tavaras de Faria e Lucio Benedito Italimundo da Silva.

Na rota do Rio Grande, nos dias 16, 23 e 30, os tenentes Augusto Teixeira Colônia e Wallace Scott Murray; 1.º tenente Walmir Conde e 2.º tenente Hugo Delavete; e 1.ºs tenentes Tibério Tavaras de Faria e Lucio Benedito Italimundo da Silva.

Na rota do Mato Grosso, nos dias 17, 24 e 31, os tenentes Augusto Teixeira Colônia e Wallace Scott Murray; 1.º tenente Walmir Conde e 2.º tenente Hugo Delavete; e 1.ºs tenentes Tibério Tavaras de Faria e Lucio Benedito Italimundo da Silva.

Na rota do Rio de Janeiro, nos dias 18, 25 e 1.º, os tenentes Augusto Teixeira Colônia e Wallace Scott Murray; 1.º tenente Walmir Conde e 2.º tenente Hugo Delavete; e 1.ºs tenentes Tibério Tavaras de Faria e Lucio Benedito Italimundo da Silva.

Na rota do Espírito Santo, nos dias 19, 26 e 2.º, os tenentes Augusto Teixeira Colônia e Wallace Scott Murray; 1.º tenente Walmir Conde e 2.º tenente Hugo Delavete; e 1.ºs tenentes Tibério Tavaras de Faria e Lucio Benedito Italimundo da Silva.

Na rota do Minas Gerais, nos dias 20, 27 e 3.º, os tenentes Augusto Teixeira Colônia e Wallace Scott Murray; 1.º tenente Walmir Conde e 2.º tenente Hugo Delavete; e 1.ºs tenentes Tibério Tavaras de Faria e Lucio Benedito Italimundo da Silva.

Na rota do Goiás, nos dias 21, 28 e 4.º, os tenentes Augusto Teixeira Colônia e Wallace Scott Murray; 1.º tenente Walmir Conde e 2.º tenente Hugo Delavete; e 1.ºs tenentes Tibério Tavaras de Faria e Lucio Benedito Italimundo da Silva.

Na rota do Mato Grosso do Sul, nos dias 22, 29 e 5.º, os tenentes Augusto Teixeira Colônia e Wallace Scott Murray; 1.º tenente Walmir Conde e 2.º tenente Hugo Delavete; e 1.ºs tenentes Tibério Tavaras de Faria e Lucio Benedito Italimundo da Silva.

Na rota do Paraná, nos dias 23, 30 e 6.º, os tenentes Augusto Teixeira Colônia e Wallace Scott Murray; 1.º tenente Walmir Conde e 2.º tenente Hugo Delavete; e 1.ºs tenentes Tibério Tavaras de Faria e Lucio Benedito Italimundo da Silva.

Na rota do Rio Grande do Sul, nos dias 24, 31 e 7.º, os tenentes Augusto Teixeira Colônia e Wallace Scott Murray; 1.º tenente Walmir Conde e 2.º tenente Hugo Delavete; e 1.ºs tenentes Tibério Tavaras de Faria e Lucio Benedito Italimundo da Silva.

Na rota do Santa Catarina, nos dias 25, 1.º e 8.º, os tenentes Augusto Teixeira Colônia e Wallace Scott Murray; 1.º tenente Walmir Conde e 2.º tenente Hugo Delavete; e 1.ºs tenentes Tibério Tavaras de Faria e Lucio Benedito Italimundo da Silva.

Na rota do Rio de Janeiro, nos dias 26, 2.º e 9.º, os tenentes Augusto Teixeira Colônia e Wallace Scott Murray; 1.º tenente Walmir Conde e 2.º tenente Hugo Delavete; e 1.ºs tenentes Tibério Tavaras de Faria e Lucio Benedito Italimundo da Silva.

Na rota do Espírito Santo, nos dias 27, 3.º e 10.º, os tenentes Augusto Teixeira Colônia e Wallace Scott Murray; 1.º tenente Walmir Conde e 2.º tenente Hugo Delavete; e 1.ºs tenentes Tibério Tavaras de Faria e Lucio Benedito Italimundo da Silva.

Na rota do Minas Gerais, nos dias 28, 4.º e 11.º, os tenentes Augusto Teixeira Colônia e Wallace Scott Murray; 1.º tenente Walmir Conde e 2.º tenente Hugo Delavete; e 1.ºs tenentes Tibério Tavaras de Faria e Lucio Benedito Italimundo da Silva.

Na rota do Goiás, nos dias 29, 5.º e 12.º, os tenentes Augusto Teixeira Colônia e Wallace Scott Murray; 1.º tenente Walmir Conde e 2.º tenente Hugo Delavete; e 1.ºs tenentes Tibério Tavaras de Faria e Lucio Benedito Italimundo da Silva.

Na rota do Mato Grosso do Sul, nos dias 30, 6.º e 13.º, os tenentes Augusto Teixeira Colônia e Wallace Scott Murray; 1.º tenente Walmir Conde e 2.º tenente Hugo Delavete; e 1.ºs tenentes Tibério Tavaras de Faria e Lucio Benedito Italimundo da Silva.

Na rota do Paraná, nos dias 31, 7.º e 14.º, os tenentes Augusto Teixeira Colônia e Wallace Scott Murray; 1.º tenente Walmir Conde e 2.º tenente Hugo Delavete; e 1.ºs tenentes Tibério Tavaras de Faria e Lucio Benedito Italimundo da Silva.

Na rota do Rio Grande do Sul, nos dias 1.º, 8.º e 15.º, os tenentes Augusto Teixeira Colônia e Wallace Scott Murray; 1.º tenente Walmir Conde e 2.º tenente Hugo Delavete; e 1.ºs tenentes Tibério Tavaras de Faria e Lucio Benedito Italimundo da Silva.

## ESCALADA A EQUIPE CHILENA QUE VAI ENFRENTAR OS URUGUAIOS

### OTIMISTAS OS JOGADORES E O TREINADOR PLATKO

MONTEVIDEU, 8, (U. P.)

— O Correspondente da United Press visitou hoje na concentração do Hotel de Villa Del Mar a delegação futebolística chilena que foi encontrada em ótimas condições de espírito e de saúde.

O delegado chileno, sr. Lisandro Latorre, declarou que a delegação esportiva chilena se encontra como se estivesse em sua própria casa e os "players" não estranharam em absoluto nem o clima nem a comida. O back Medina observou que, apesar de ter confiança em si, estava um pouquinho nervoso, pois o jogo inaugural era justamente com os célebres campeões uruguaios.

O treinador Platko informou que provavelmente o team que jogará contra os orientais será assim escalado: Fernandez Salate e Caivo, Las Heras, Pastena e Medina, Armigal,

Casanova, Dominguez, Norton Contreras e Torres.

Os chilenos farão amanhã um ligeiro exercício de ginástica sueca descansando o resto do dia e sábado todo até a noite quando jogará seu primeiro match.

Todos os jogadores são concordes em comentar com simpatia as moções apresentadas na primeira sessão do congresso da Confederação Sul-Americana, apesar de ter sido menos brilhante a inauguração por causa da ausência forçada da delegação peruana que se encontra ainda em viagem.

Entre as moções que mais agradaram aos jogadores foi a que permitira aos teams em jogo trocar até três jogadores.

Sem especificar a causa da substituição.

Espera-se que todas as delegações cheguem facilmente a um acordo sobre essa moção que será transformada em resolução pelo Congresso.

## NO TRIBUNAL DE SEGURANÇA

### Denunciado o Comerciante de Moveis

### O Acusado, Consoante o Que Relata o Libelo, Retirou o Mobiliário do Comprador Sem Restituir Qualquer Quantia — Condenado Mais Um Agiota — Seis Meses de Prisão e Multa de Dois Contos de Réis Foram as Penas Aplicadas

Ao presidente do Tribunal de Segurança, ministro Barros Barreto, o procurador dr. Gilberto Gomes de Andrade, apresentou, ontem, denúncia contra o comerciante Benjamin Lafer.

O acusado, ao que resa a denúncia, teria vendido, em março do ano transato, varios moveis, mediante contrato de vendas a prestações, com reserva de domínio, recebendo do comprador, no ato da aquisição, determinada quantia, sendo o restante dividido em prestações mensais de oitenta mil réis.

Após o resgate de algumas prestações, o acusado retirou os moveis do poder do comprador, sem restituição de qualquer quantia.

A classificação do delito foi feita no artigo 3.º, inciso IV, do decreto-lei n.º 269, que prevê pena de 6 meses a 2 anos de prisão e multa de dois a dez contos de réis.

O processo foi distribuído ao juiz cel. Maynard Gomes.

O ACUSADO FOI CONDENADO A 6 MESES DE PRISÃO E MULTA DE DOIS CONTOS DE RÉIS

Presidido pelo juiz comte. Miranda Rodrigues, realizou-se ontem o julgamento do réu, comendador José Mortani, denunciado em o processo n.º 1891, de São Paulo, porque, conforme inquirido contra instrução pela polícia paulistana, além de exercer o comércio clandestino de cambió, cultivava juros ilegais.

Na tribuna, fizeram-se ouvir o promotor dr. Eduardo Jara, que confirmou os termos

da denúncia, e o advogado dr. Medrado Dias. Este teve considerações em torno da prova colhida no sumário de culpa, realizado em São Paulo, que julgara, a seu ver, a prova por escrito e a prova por depoimento de ordem de direito, de modo a demonstrar a inaplicabilidade do dispositivo legal em que fora seu constituinte denunciado no caso da hipótese pediu a absolvição do mesmo.

Após os debates orais, que se prolongaram das 13 às 15 horas, o juiz tendo em vista a prova dos autos, condenou o réu a 6 meses de prisão e multa de 2.000.000 de réis, recorrendo, na forma da lei, da decisão para o Tribunal Pleno.

## O Substituto do Ministro do Exterior da Argentina



## CRESCCE O NUMERO DE VITIMAS DA ENCHENTE!

### Eleva-se a Trinta e Cinco o Total dos Cadáveres Retirados Até Agora dos Escombros

#### Noves Desabamentos Em Varios Bairros

#### Predios na Iminencia de Ruir — As Providencias Officiais de Socorros Aos Que Ficaram Sem Teio — Outros Detalhes

A cidade vai, aos poucos, voltando á sua vida normal, refazendo-se dos horribéis acontecimentos causados pelas fortes chuvas que tão tristes consequências trouxe á metropole em a madrugada trágica do dia 6 do corrente.

Inumeros desabamentos ocorreram em diversas partes da zona urbana, suburbana e errabundas, subindo, até o momento, a 35 o numero de mortos e a mais de cem o numero de feridos, muitos dos quais, em estado grave, acham-se internados nos hospitais. O numero de famílias que perderam seus lares em consequencia das fortes enchentes, excede de meia centena, havendo outros que ficaram apenas com a roupa do corpo e sem terem para onde ir.

As chuvas, que tomaram caracteristicas alarmantes, atingiram completamente a cidade, dificultando por completo o transito de veículos, que permaneciam encaalhados nos logaços formados pela lama que descia das encostas dos morros numa verdadeira avalanche de terra e pedras, causando desabamentos e outros acidentes.

Bôndes, automóveis, trens e toda especie de veículos deixaram de circular impossibilitando a locomoção dos populares para suas residências.

Os bairros do Alqueire, Saúde, Rio Comprido, Catumbi, etc., totalmente inundados pelas águas pluviais apresentavam o aspecto de um caudaloso rio que inundava as residências e casas comerciais, arrastando em sua correnteza móveis, roupas e outros objetos, num verdadeiro dilúvio.

Enquanto isso acontecia no centro da cidade, nos bairros onde a enchente não foi menos branda, desabavam casas soterrando famílias inteiras, que, colhidas de surpresa, em pleno leito, pereciam sob as avalanches de pedra e terra que ante a continuidade da chuva, desabavam fragorosamente dos morros.

Para reparar esses males, todos os socorros da Assistência, Prefeitura e Corpo de Bombeiros foram mobilizados a fim de socorrer as vítimas da tremenda hecatombe.

#### Os Bombeiros

Logo que começaram a chegar aos diversos postos do Corpo de Bombeiros as notícias sobre os desabamentos, os bombeiros, esses valentes e incansáveis soldados do fogo, acudiram a todos os chamados com a máxima presteza, devendo-se a eles o salvamento de varias pessoas que foram retiradas, ainda com vida, de sob os escombros dos predios ruidos.

Todos os postos prestaram serviços durante o dia e a noite, e, até o momento, ainda estavam empilhados nos desobstruções de entulhos que ainda não tinham sido removidos.

A estação de Humaitá, e a estação de Copacabana, S. Cristóvão e Vila Isabel foram na tarde de ontem, chamados para prestar serviços, pois varias arterias dessas localidades permaneceram ainda obstruídas pelas pedras e escombros.

Os serviços de remoção dos destroços do prédio n. 104, da rua Hermenegildo de Barros, ruído em consequencia do temporal, em que estavam empilhados os soldados do fogo.

Um grande bloco de pedra que caiu, foi atingido o barracão do cavaleiro Julio dos Santos, de 28 anos, ali residente, o qual perdeu a vida sob os escombros.

Os bombeiros do posto de Copacabana foram solicitados a, depois de algumas horas de trabalho, conseguiram retirar o cadáver do infelizmente operário, tendo a polia do 1.º distrito providenciado a remoção do corpo para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Um grande bloco de pedra que caiu, foi atingido o barracão do cavaleiro Julio dos Santos, de 28 anos, ali residente, o qual perdeu a vida sob os escombros.

Os bombeiros do posto de Copacabana foram solicitados a, depois de algumas horas de trabalho, conseguiram retirar o cadáver do infelizmente operário, tendo a polia do 1.º distrito providenciado a remoção do corpo para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Um grande bloco de pedra que caiu, foi atingido o barracão do cavaleiro Julio dos Santos, de 28 anos, ali residente, o qual perdeu a vida sob os escombros.

Os bombeiros do posto de Copacabana foram solicitados a, depois de algumas horas de trabalho, conseguiram retirar o cadáver do infelizmente operário, tendo a polia do 1.º distrito providenciado a remoção do corpo para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Um grande bloco de pedra que caiu, foi atingido o barracão do cavaleiro Julio dos Santos, de 28 anos, ali residente, o qual perdeu a vida sob os escombros.

Os bombeiros do posto de Copacabana foram solicitados a, depois de algumas horas de trabalho, conseguiram retirar o cadáver do infelizmente operário, tendo a polia do 1.º distrito providenciado a remoção do corpo para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Um grande bloco de pedra que caiu, foi atingido o barracão do cavaleiro Julio dos Santos, de 28 anos, ali residente, o qual perdeu a vida sob os escombros.

Os bombeiros do posto de Copacabana foram solicitados a, depois de algumas horas de trabalho, conseguiram retirar o cadáver do infelizmente operário, tendo a polia do 1.º distrito providenciado a remoção do corpo para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Um grande bloco de pedra que caiu, foi atingido o barracão do cavaleiro Julio dos Santos, de 28 anos, ali residente, o qual perdeu a vida sob os escombros.

Os bombeiros do posto de Copacabana foram solicitados a, depois de algumas horas de trabalho, conseguiram retirar o cadáver do infelizmente operário, tendo a polia do 1.º distrito providenciado a remoção do corpo para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Um grande bloco de pedra que caiu, foi atingido o barracão do cavaleiro Julio dos Santos, de 28 anos, ali residente, o qual perdeu a vida sob os escombros.

Os bombeiros do posto de Copacabana foram solicitados a, depois de algumas horas de trabalho, conseguiram retirar o cadáver do infelizmente operário, tendo a polia do 1.º distrito providenciado a remoção do corpo para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Um grande bloco de pedra que caiu, foi atingido o barracão do cavaleiro Julio dos Santos, de 28 anos, ali residente, o qual perdeu a vida sob os escombros.



A família Botelho, que ficou soterrada sob os escombros da casa numero 4 da rua D. Ana, morrendo em consequencia o menor Abel, que apa rece á direita

#### Faleceu no H. P. S. Uma Vitima do Temporal

A's 13 horas de ontem, no H. P. S., faleceu um homem de cor preta, de 55 anos, presumível, o qual foi encontrado, na noite anterior, com o crânio fraturado em frente ao Derby Clube.

O mesmo fora vítima de uma queda quando procurava abrigar-se do temporal.

A policia não tomou conhecimento da ocorrência.

#### Mais Um Cadaver

O corpo do mecânico alemão, Rodolfo Thimann, de 38 anos, funcionário da Companhia Federal de Fiação e Tecelagem, residente no morador á rua D. Ana n. 6, uma das casas que ruíram com a chuva, foi encontrado na tarde de ontem, sendo o cadáver removido para o necrotério.

A família do operário morto nada sofreu.

#### Mais Desabamentos Em Santa Tereza

Uma casa existente em Santa Tereza, situada na rua Odeon, 82, ficou completamente soterrada quando ruíram a barreira dos fundos do quintal.

A família, composta de 7 pessoas, salvou-se milagrosamente por não se encontrar em casa nenhum dos seus membros. O prédio ficou totalmente destruído e os prejuízos são avultados.

#### 4 Casas na Iminencia de Ruir

Na rua Itapirú as casas de n.ºs 261, 263, 265 e 267, com o temporal de ante-ontem, sofreram um grande abalo nos alicerces, ameaçando, a qualquer momento, desabar-se. Ontem mesmo, á tarde, desabou uma barreira naquelle

#### A GUERRA NOS MARES

#### Submarinos Holandeses Afundaram, no Mediterraneo Um Submersivel Alemão

LONDRES, 8 (R.) — O Almirantado das Índias Orientais Holandesas anuncia, oficialmente, que um dos seus submarinos afundou um outro, pertencente á Alemanha, nas águas do Mediterraneo.

Da guarnição do "U" inimigo, foram recolhidos 12 oficiais e alguns tripulantes, os quais desembarcaram num porto britânico.

#### O ALMIRANTE DESMENTE

LONDRES, 8 (Reuter) — Os meios autorizados desta capital recusam-se a comentar a noticia transmitida pelo comuniqueado de hoje do comando italiano, que afirma que "um couraçado inglês da classe "do

local o que causou grande susto aos moradores da referida residência que, ante a ameaça, abandonaram precipitadamente, retirando antes os seus haveres que estão sendo colocados nas calçadas.

#### O Enterramento do Sr. Viriato de Medeiros e Senhora

O enterramento do sr. Viriato de Medeiros e de sua esposa D. Vera de Medeiros, que perderam a vida na catástrofe de terça-feira, quando uma avalanche de terra desabou sobre o prédio n. 116, da avenida Niemeyer, onde residiam, foi realizado ás 3 horas da tarde no cemitério de São João Batista, saindo o feretro da Matriz de N. S. da Glória, no Largo do Machado, para onde haviam sido trasladados os restos mortais do infelizmente casal.

#### A Prefeitura Está Alugando Todos os Caminhões Disponíveis

O prefeito Henrique Dodsworth, que vem desenvolvendo grande atividade, desde a madrugada quando a cidade foi surpreendida pelo tremendo temporal, determinando providencias para desobstruir os logradouros atingidos pelos desabamentos e pela lama, acabou de ordenar ao Departamento de Transporte, que fossem providenciados todos os proprietários de caminhões particulares, que os queiram alugar, a comparecer ao referido Departamento, á rua Frei Capeca.

## A Conferencia do Rio de Janeiro Movimenta Todas as Chancelarias do Continente

### OS VERDADEIROS OBJETIVOS DA REUNIÃO SEGUNDO DECLARAÇÕES DO SR. CORDELL HULL

#### Adiada a Partida de Buenos Aires dos Chanceleres da Argentina, Chile, Perú e Paraguai

WASHINGTON, 8 (Reuter) — Na conferencia de imprensa de hoje, o secretario de Estado, sr. Cordell Hull, foi convidado a comentar os objetivos da conferencia do Rio, dizendo que o espirito de solidariedade e o esforço de cooperação para proteger a paz e a segurança deste Hemisferio com a estrutura erigida em Lima, Panamá e Havana, era confortante e animador na medida em que são considerados os aspectos importantes da questão. Acrescentou que a reunião dos Estados Unidos partia com a esperança em uma delegação satisfatória.

Perguntado em seguida se a declaração do chanceler argentino, no sentido de que a Argentina se oporia a qualquer acordo que encerrasse a declaração de guerra no Elzo, estava em contradição com a linha dos Estados Unidos, o sr. Cordell Hull replicou não ter vontade de, no momento, dedizar-se a fazer frases.

Como a reportagem insistia nesse ponto e perguntasse se a posição da Argentina implicava falta de solidariedade, o secretario de Estado respondeu que uma das primeiras finalidades da reunião era estabelecer a situação total em relação com os perigos que ameaçavam o Hemisferio.

Até hoje trocamos idéias com os representantes de cada governo, afim de lhes permitir apor a seus planos maior consciência, dando-lhe maior efetividade de que, da outra maneira, teriam.

Respondendo a outras perguntas, o sr. Hull disse que, no confectonar o programa, os governos resolverão a discussão dos planos para fazer a mais efetiva cooperação sobre determinado numero de problemas, tal como as atividades da quinta coluna.

O secretario de Estado acrescentou não ter nenhuma informação a respeito da transferência para Toulon da sede do governo do marechal Pétain.

A respeito da troca de diplomatas com as potencias do eixo, Hull disse ser uma materia tediosa, conquanto o problema estivesse recebendo diariamente a atenção que merece.

SEGUNDA-FEIRA CHEGARÃO OS DELEGADOS DA ARGENTINA, DO CHILE, DO PARAGUAI E DO PERU.

WASHINGTON, 8 (U. P.) — O ministro da Bolívia, sr. Guachalla, em vésperas de sua partida para o Rio de Janeiro, declarou que a "Pátria" continuará a porção pacientemente com os Estados Unidos e as demais Nações Americanas, na solidária luta de resistência e das instituições democráticas.

Destacou que existe um interesse especial na reunião de

medidas para a manutenção do comércio do Hemisferio, em bases tão favoráveis como permitam as condições existentes em virtude da guerra.

A MAIS FIRME E TOTAL COOPERAÇÃO COM OS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 8 (Reuter) — O sr. Aurelio Conchoso, embaixador do Cuba nos Estados Unidos e chefe da delegação cubana á Conferencia do Rio, declarou á imprensa, depois de sua entrevista com o sr. Sumner Welles, que a posição de Cuba no Rio será "fina no lado dos Estados Unidos", e da "mais íntima e total cooperação".

O sr. Conchoso expressou também sua confiança na solidariedade de todos os países americanos, apesar das recentes indicações da adesão da Argentina á mala estrita neutralidade.

O chefe da delegação cubana manifestou que ele e o sr. Pablo Lavín, da Universidade de Havana e membro da delegação cubana, realizarão a sua viagem até o Rio no mesmo avião que o sr. Sumner Welles.

OS PONTOS QUE A ARGENTINA DEFENDEIA

BUENOS AIRES, 8 (Reuter) — Pelo discurso pronunciado pelo chanceler Ruiz Guinazu no banquete oferecido ontem aos ministros do Exterior do Chile, Paraguai e Peru, pôde-se deduzir que a attitude da Argentina, durante a proxima Conferencia Inter-Americana do Rio de Janeiro ficará resumida nos seguintes principios: — manutenção da paz, colaboração continental no terreno moral e economico, e preparação para a defesa — em caso de ataque.

BOGOTÁ, 8 (U. P.) — O diário "Espectador", tendo comentários em torno da proxima Conferencia do Rio de Janeiro, sugere a adesão oficial das Republicas Americanas aos principios da Declaración do Atlantico.

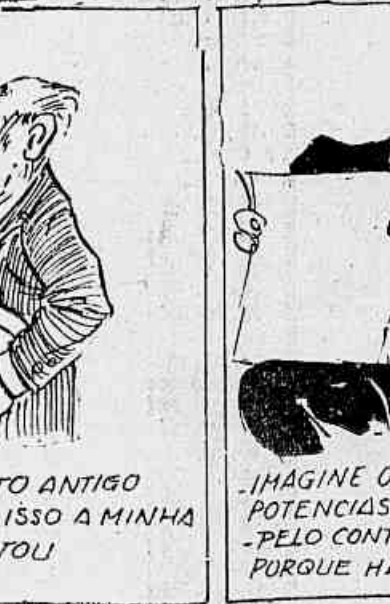
(Programa geral da Conferencia e Constituição das Delegações, na 9ª pagina)



HUMOR CARIOCA



HUMOR CARIOCA



HUMOR CARIOCA



HUMOR CARIOCA



HUMOR CARIOCA



HUMOR CARIOCA